

revista: **OZEBU** no Brasil

ANO 1 NUMERO 3 DEZEMBRO 72 CR\$6.00

**Nelore  
da Usi-  
na São  
Geraldo**

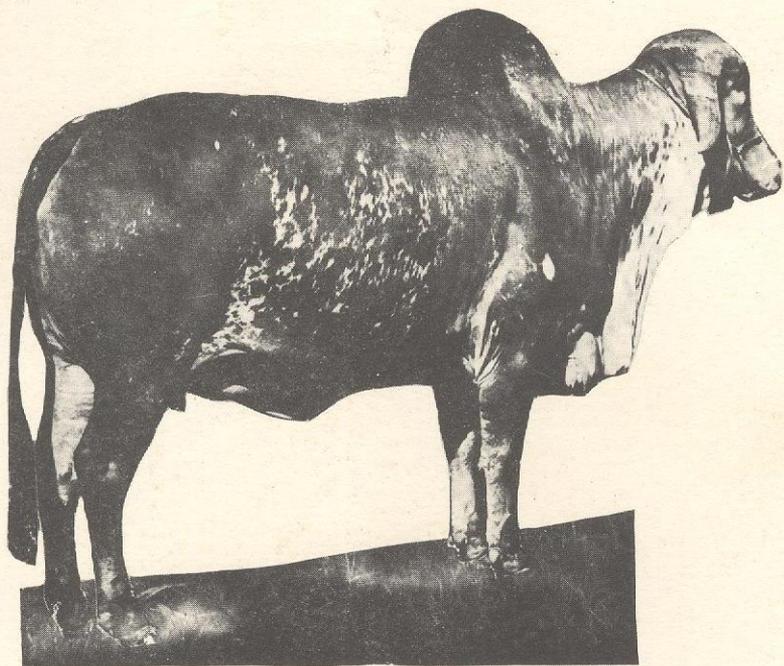
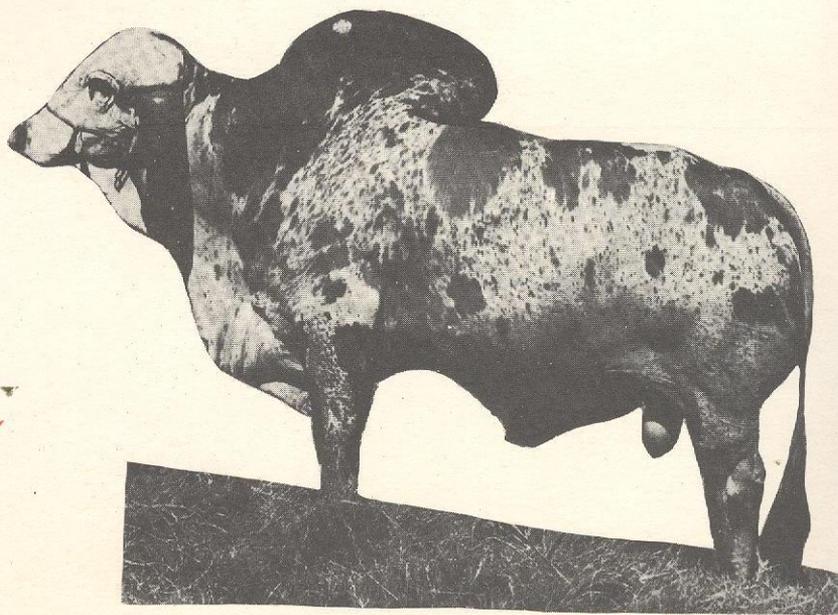
**-GMC DA SANTA CECÍLIA-**



**41 MESES - 916 KG - 9 VÊZES CAMPEÃO!**

# GIR Z - RAÇA E PÊSO!

MALTA II  
631 KG  
RG - J - 5315  
Pai: REDINO  
BILARA  
Mãe: MALTA  
B - 9942  
MALTA II é  
Campeã e Filha  
de Campeão.



REDINO BILARA  
950 quilos.  
ANIMAL DE  
PRODUÇÃO  
PROVADA  
COMO  
MOSTRAMOS  
NA FOTO  
AO LADO.

## FAZENDA AMERICANA

Itatinga — SP.  
Km 234 — Rodovia Castelo Branco  
Enderêço: Fazenda Americana — Itatinga — SP.  
ZEIDE SAB

Seleção da Raça Gir Composta de 150 Matrizes Registradas

# editorial de



A I FEIRA BRASILEIRA DE NELORE, realizada recentemente em ASSUNCIÓN, no Paraguai, veio demonstrar mais uma vez, a consagração do zebu brasileiro, através da raça Nelore, como produtores de carne nos países tropicais e sub-tropicais.

Esta raça é a que tem maior número de animais registrados no território paraguaio e dentro de pouco tempo será a mais numerosa.

Foram vendidos Cr\$ 1.800.000,00, sendo a feira que maior volume de vendas efetuou até hoje no país amigo. Na Exposição Nacional do Paraguai, realizada em agosto último, foram vendidos apenas Cr\$ 600.000,00, e a Feira realizada poucos dias antes, de Brhama e Sta. Gertrudis, alcançou a cifra de Cr\$ 1.000.000,00.

Criadores de diversos Estados brasileiros se fizeram presente, assim representados: Bahia (2), Paraná (7), Minas Gerais (3), São Paulo (4) e Mato Grosso (2).

Diversas autoridades ali compareceram, dentre os quais, citamos o Governador do Estado de Goiás, Leonino Caiado, o Prefeito de Goiânia, Comitiva Governamental, Embaixador do Brasil no Paraguai, Embaixador da Venezuela, José Mário Junqueira, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Nelore, o Ministro do Interior do Paraguai, Dr. Sabino A. Montanaro; Ministro da Agricultura, Eng. Agr.º Hernando Bertoni, além de outras autoridades civis e militares.

Vários criadores brasileiros visitaram a Feira, prestigiando mais este acontecimento que, sem dúvida alguma, eleva a pecuária zebuína do Brasil cada vez mais no cenário internacional.

A revista "O ZEBU NO BRASIL", se parabeneza com os promotores desta Feira, que, foi sucesso absoluto.

## expediente

### Diretores Responsáveis

Adib Miguel  
Olimpio Vieira dos Santos

### Diretor Administrativo

Adib Miguel  
Diretor Comercial  
Olimpio Vieira dos Santos

### Redator Chefe

Gesner Sciano

### Secretária

Terezinha Novais dos Santos

### Arte, Produção e Montagem

Ruby Ramos S/C Ltda.  
R. dos Timbiras, 180 - 2.o and.  
São Paulo

### Circulação

Terezinha Novais dos Santos

### Fotolitos

Clicheria Alfa Ltda.  
Rua Gal. Osório, 63  
Tel. 221-4901 - S. Paulo

### Composição

Linotipadora Silveira Ltda.  
R. Cachoeira, 1219 - Pari  
Fone 292-3644 - São Paulo

### Impressão e Acabamento

Editora Ave Maria  
R. Martim Francisco, 646 - SP

### Reportagem

Adib Miguel - Abadio Miguel  
Abadio Miguel Junior - Fauzi  
Miguel - Olimpio Vieira dos Santos - Raulian Novais Vieira

### Representante em São Paulo

F. A. Ferrari  
R. Campevas, 95 - Fone 65-0826

### Representante em Sergipe

José Antonio da Conceição  
(Luduvico)

Rua Itabaianinha, 13

Aracajú - SE

### Representante nos E.U.A.

Mariano L. Arguedas  
Tel.: 261-6250 Area Code 414

Cable Adress Code "Piper"

Watertown, Wisconsin 53094

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.

# FAZENDA QUEIMADAS: Criação exclusiva: NELORE

A Fazenda Queimadas tem criação exclusiva de bovinos Nelore JI.

Todo o plantel é controlado e registrado através da Sociedade Nordestina de Criadores, delegada da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (A.B.C.Z.), que junto com a SUDENE, faz o controle de Desenvolvimento ponderal de sua produção.

Seu plantel tem sido vitorioso em várias exposições, sobretudo as do Recife, e noutros locais, vem representando condignamente a raça Nelore em Pernambuco.

Na XXXIa. Exposição Nordestina de Animais (a maior exposição de zona árida do Brasil) o seu proprietário José Inojosa foi consagrado como o melhor expositor da raça, pela quarta vez consecutiva.

Nesta citada exposição obteve os seguintes prêmios: 1. Campeã Senior da raça; 2. Campeão Júnior; 3. Campeão Bezerro; 4. Reservada Campeã Bezerra; 5. Melhor Conjunto Progenie del Pai; 6. 2.º Prêmio Conjunto Progenie de Mãe; 7. Melhor Conjunto Júnior da Raça; 8. 6 Primeiros Prêmios; 9. 5 2.º Prêmios; 10. 1 Terceiro Prêmio; 11. uma Menção Honrosa.

O plantel Nelore JI da Fazenda Queimadas é tão pesado quanto os melhores plantéis brasileiros. No quadro adiante situámo-lo junto a todos os expositores de Uberaba e Goiania, mostrando que dentre 12 categorias de machos e fêmeas, o plantel da Fazenda Queimadas ganhou em 4, perdendo as demais por peso insignificante.

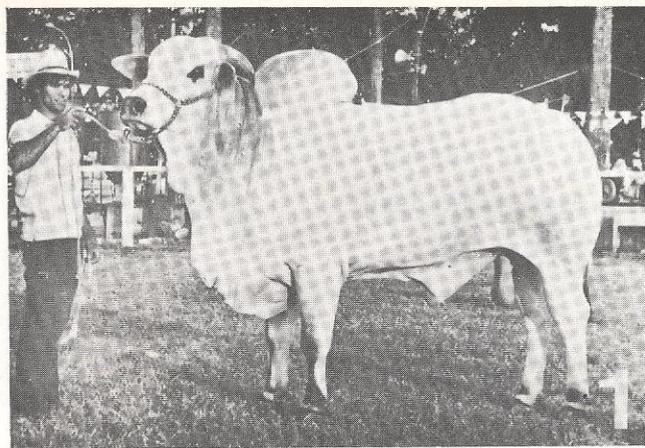


Na foto o Dr. José Inojosa quando recebia das mãos do Dr. Moraes Pinho, diretor do BANDEPE a "Palma de Ouro" concedida ao melhor expositor da raça.

**FAZENDA QUEIMADAS**  
JOSÉ INOJOSA DE ANDRADE  
SELEÇÃO NELORE DA MARCA   
TIMBAÚBA — PERNAMBUCO

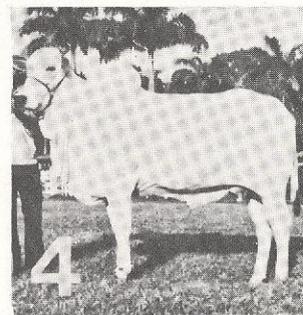
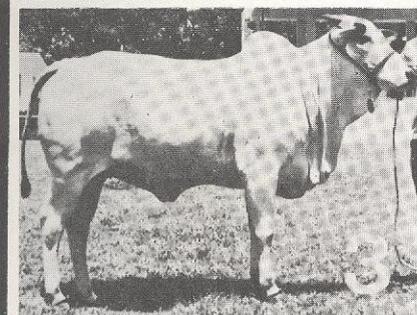
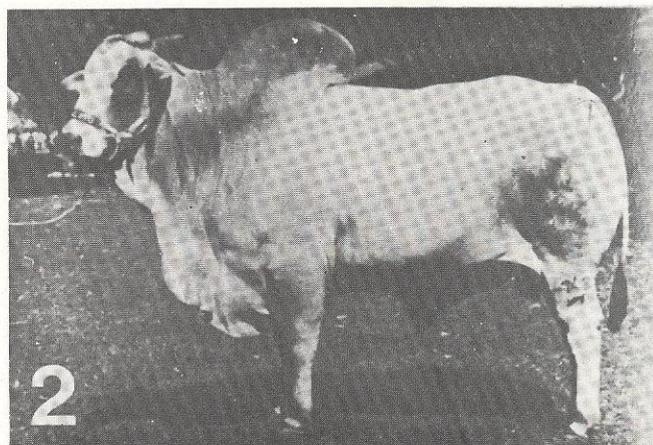
criação  
exclusiva  
"NELORE"  
marca 

uma marca  
que marca  
nova  
dimensão  
no gado  
Nelore  
do Ne.  
para  
o resto  
do País.  
No desen-  
volvimento,  
na raça,  
na fertilidade,  
na rusticidade.

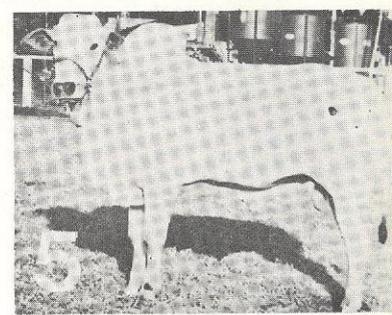


1 - **MOGNO** - principal  
reprodutor do plantel  
Registro 6168-Filho TAJ  
MAHALL III C/HOSANA.  
Nascido em 16.07.68  
51 meses 95 kg. CAM-  
PEÃO JÚNIOR 1970.  
CAMPEÃO "SENIOR"  
1971. CAMPEÃO TIPO  
"FRIGORIFICO" EM  
TODAS AS RAÇAS  
ZEBUINAS: 71/72.

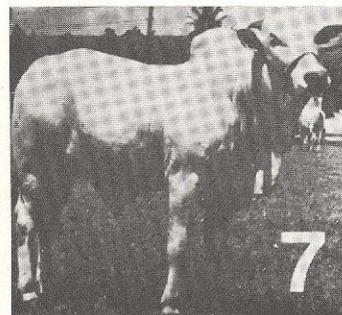
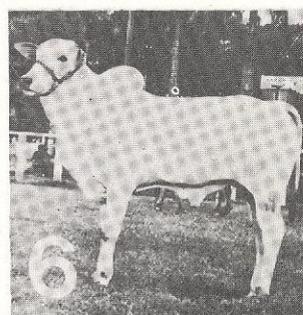
2 - **RINCÃO VR** - Outro  
Genearca do plantel  
Reg. 2425. CAMPEÃO  
NACIONAL EM  
UBERABA EM 1964.



4-**ARARUAMA JI**-Registro  
T.3228 filha de Rincão  
VR-Nascida em 24.01.70  
com 33 meses 542 kg.  
(pesagem após parição)  
campeã "SENIOR".

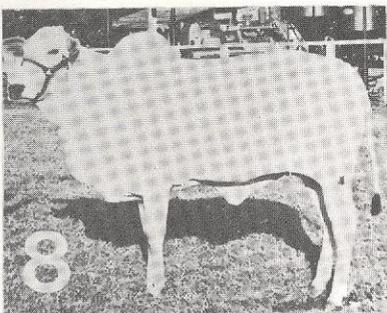


3 - **CAMACÁ JI**-Controle  
260 filha de Rincão VR  
Nascida em 16.06.70  
com 28 meses-511 kg.

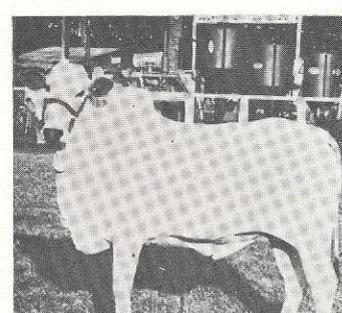


5 - **HEEMAK DA STA.  
CECILIA**-controle 2138.  
Filho de Chumunak com  
Chillara. Nascido em  
25.10.70. 20 meses  
560 kg. 1 PO.-futuro  
padreador do plantel.

8-**INDRA JI**-Controle 307  
filha de RINCÃO VR  
Nascida em 25.01.71 com  
21 meses 450 kg.  
Campeã "JUNIOR".



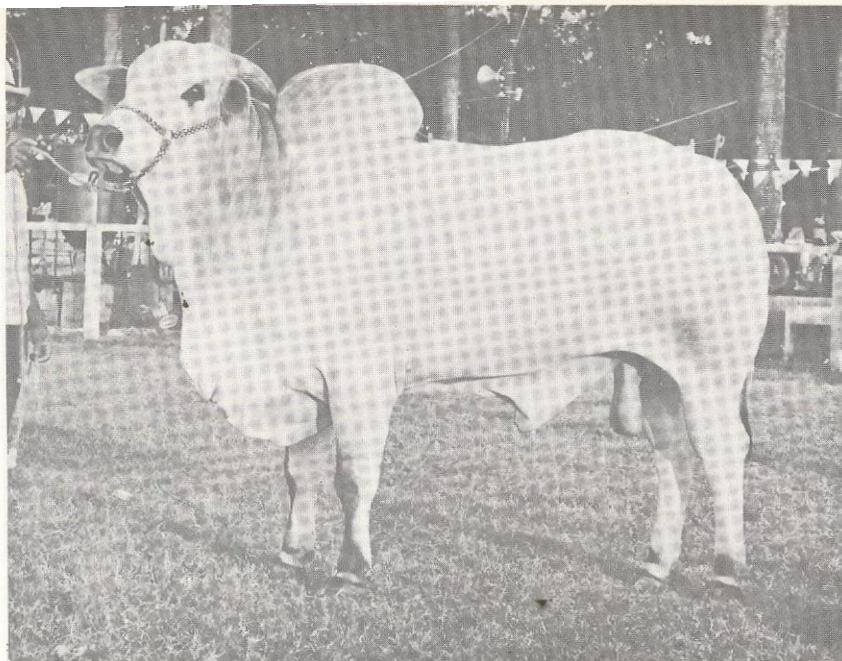
6 - **DIACONO JI**-Controle  
384 filho de Rincão UR  
Nascido em 20.02.72.  
com 8 meses 292 kg.  
Campeão "Bezerro".



9 - **ACANÁ JI** - Controle  
348 filha de Rincão VR  
Nascida em 08.06.71  
com 16 meses 415 kg.  
Reservada campeã  
bezerro

**FAZENDA  
QUEIMADAS**

José Inojosa de Andrade  
Timbaúba - Pernambuco



# Tão Bom Quanto os Melhores do Brasil:

**MOGNO - Um gigante da raça NELORE  
(Padreador do plantel JI)**

## PESOS COMPARATIVOS DO NELORE JI

RELACIONADOS COM IDADE E PREMIO OBTIDOS POR CRIADORES NACIONAIS, CONFORME EXPOSIÇÕES DE UBERABA E GOIANIA

### M A C H O S

Sexo	Nome	Idade	Premio	Peso	Ganho Médio Diário	Exposição
M	<u>DIÁCONO JI</u>	8 meses	1.º e C. Bezerra	292	1,21	RECIFE — Regional
M	Vijaiá N.M.	9 meses	1.º Premio	275	1,01	UBERABA — Nacional
M	Isharam — D2	11 meses	1.º Premio	347	1,05	GOIANIA — Nacional
M	<u>IACO JI</u>	12 meses	Mensão Honrosa	359	0,99	RECIFE — Regional
M	Chunak Maharani DC	13 meses	1.º Premio	335	0,85	UBERABA — Nacional
M	Iglu da R.V.	12 meses	Mensão Honrosa	259	0,72	UBERABA — Nacional
M	Registro	12 meses	Mensão Honrosa	314	0,87	GOIANIA — Nacional
M	<u>IBICUI JI</u>	17 meses	2.º Premio	457	0,89	RECIFE — Regional
M	Bamby	15 meses	2.º Premio	477	1,06	GOIANIA — Nacional
M	Marabá	14 meses	2.º Premio	370	0,88	UBERABA — Nacional
M	<u>BOTÃO JI</u>	18 meses	2.º Premio	478	0,88	RECIFE — Regional
M	Herdeiro	22 meses	2.º Premio	458	0,69	UBERABA — Nacional
M	Horos	23 meses	2.º Premio	500	0,72	GOIANIA — Nacional
M	Heemack	24 meses	3.º Premio	560	0,77	RECIFE — Regional
M	Holder	24 meses	1.º Premio	545	0,75	GOIANIA — Nacional
M	Índice	20 meses	3.º Premio	450	0,75	GOIANIA — Nacional
M	Híngaro da S.C.	24 meses	3.º Premio	575	0,79	UBERABA — Nacional
M	Hemagogo da S.C.	24 meses	1.º Premio	672	0,93	UBERABA — Nacional

### F Ê M E A S

F	<u>MANICERA JI</u>	12 meses	2.º Premio	315	0,86	RECIFE — Regional
F	Marimba	12 meses	2.º Premio	286	0,78	UBERABA — Nacional
F	Lili	10 meses	2.º Premio	262	0,87	GOIANIA — Nacional
F	<u>ACANÃ JI</u>	16 meses	2.º Premio	415	0,86	RECIFE — Regional
F	Varanda	18 meses	2.º Premio	373	0,69	GOIANIA — Nacional
F	Hirarama	15 meses	2.º Premio	275	0,61	UBERABA — Nacional
F	<u>DIVISA JI</u>	24 meses	1.º Premio	430	0,58	RECIFE — Regional
F	Debutante	24 meses	1.º Premio	515	0,70	UBERABA — Nacional
F	Boa Sorte	24 meses	1.º Premio	459	0,62	GOIANIA — Nacional
F	<u>INDRA JI</u>	21 meses	1.º Premio	450	0,71	RECIFE — Regional
F	Goo Pala II	18 meses	1.º Premio	389	0,72	GOIANIA — Nacional
F	Rasura	21 meses	1.º Premio	411	0,65	UBERABA — Nacional
F	<u>CAMACÃ JI</u>	28 meses	2.º Premio	511	0,60	RECIFE — Regional
F	Fábula	29 meses	2.º Premio	527	0,60	UBERABA — Nacional
F	Jaborandi	26 meses	2.º Premio	571	0,68	GOIANIA — Nacional
F	<u>ARARUAMA JI</u>	33 meses	1.º Premio	542	0,54	RECIFE — Regional
F	Anaconda	35 meses	1.º Premio	510	0,48	GOIANIA — Nacional
F	Indaiá	31 meses	1.º Premio	550	0,59	UBERABA — Nacional



**VITORIOSO CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - (RINCÃO VR - CAMPEÃO NACIONAL)**

O NELORE JI da Fazenda Queimadas, em Timbaúba, é resultado de um trabalho que teve o seu início em 25 de abril de 1914, noticiando o jornal "A SERRA", editado em Timbaúba: "O Dr. Manoel Antônio Pereira Borba, digno deputado federal por este Estado, teve há anos a louvável idéia de importar um belo "especimen" de um puro sangue zebú, para uma fazenda de sua propriedade situada neste município e hoje podemos facilmente verificar os grandes benefícios que vem trazendo aos nossos agricultores e criadores, este feliz empreendimento do nosso ilustre patriócio".

O belo exemplar era nada mais nada menos que um reprodutor NELORE de inegáveis qualidades, conforme se pode ver da fotografia publicada. De Manoel Borba o plantel passou ao inesquecível criador e engenheiro pernambucano Dr. Lauro Borba em 1940, também em Timbaúba, Fazenda Salgadinho. Este sômente fez melhorar as qualidades do plantel comprando a Pedro Marques Nunes, da famosa Fazenda Indiana, "Brapesc" e a vaca "Dupla" ambos com registro genealógico, além de outros reprodutores. Ficou famoso o plantel da Fazenda Salgadinho, ora conquistando inúmeros prêmios nas Exposições Nordeste de Animais do Recife, ora fornecendo matrizes para plantéis nobres como os de Miguel Vita e Rocha Cavalcanti na Bahia e em Alagoas.

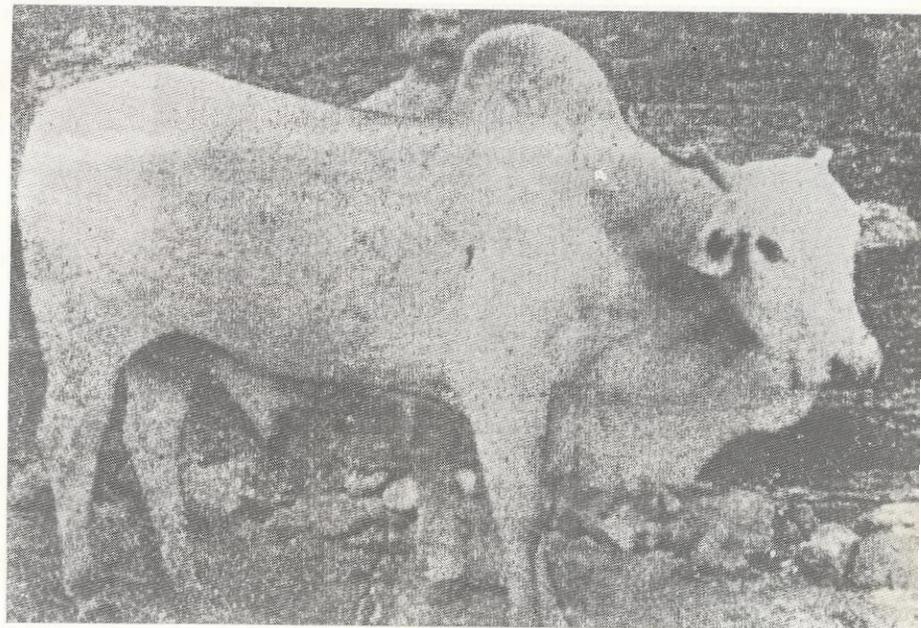
Em 1962, o Dr. José Inojosa, com a Fazenda Queimadas, vizinha à do Dr. Lauro Borba, adquire todo o plantel NELORE do renomado criador, passando, então, ao trabalho de melhoramento do mesmo, sob orientação do zootecnista Dr. João Pessoa de Souza, para o que adquiriu os touros **Samba de Sta. Aminta**, filho de Tenali e Campeão senior na Nordeste de 1967, **Domício** filho do campeão Nacional **Oriente de Sta. Aminta**, **D. João da Aldeia Velha**, **Rincão VR**, campeão nacional em 1964 em Uberaba, **Mogno**, filho de Taj Mahall III, cria de Nenem Costa e, por fim, **Heemack da Sta. Cecília um P.O.**, filho de Schumack. Matrizes foram adquiridas, algumas VR, outras do Dr. José Humberto, Afranio e Rivaldo Machado Borges, marca 71 e Darwin Cordeiro.

Com isso armou-se o NELORE JI de excepcionais exemplares da raça, pelo que obteve durante os últimos 4 anos consecutivos o título de **melhor expositor da raça** da tradicional Exposição Nordeste de Animais, realizada no Recife.

Hoje conta com todo o plantel controlado e registrado. O Contrôlê de desenvolvimento ponderal vem sendo feito pela SUDENE em convênio com a Sociedade Nordeste de Criadores, e o índice de ganho de peso, não obstante a região árida e a criação em regime de campo, rivaliza com os melhores do Brasil.

Não é de admirar, pois, que criadores de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Estado do Rio e até Moçambique e Loanda, na África, dêem preferência ao NELORE JI na compra que fazem de tourinhos e matrizes.

# Se você ainda não tem NELORE JI Fique preocupado! Há motivos:



Reprodutor da raça Nelore importado pelo Dr. Manoel Borba, para sua então fazenda TAMBOR, vendo-se o dono ao lado do animal, que originou o atual NELORE JI.



Aspecto da vacada JI

# capa de



Nesta Capa, apresentamos um extraordinário espécime da raça Nelore, de propriedade da Usina São Geraldo, (Achilles Scatena Simioni), localizada em Sertãozinho, com telefone n.º 122 e Cx. Postal n.º 18, no Estado de São Paulo, onde se seleciona há vários anos, a raça Nelore.

G.M.C. da SANTA CECÍLIA, aos 41 meses de idade e 916 quilos de pêso, já obteve 9 campeonatos nas exposições que compareceu, ou seja:

Em 1970 - Campeão Bezerro e Grande Campeão da raça em S. José do Rio Preto - SP.

Em 1971 - Campeão Junior em Presidente Prudente e na Exposição da Água Branca em São Paulo - Capital.

Em 1972 - Campeão Jovem na Exposição Estadual de Goiânia e Campeão dos Campeões Jovens na I Exposição Nacional de Campeões, realizada em Goiânia - GO.

Foi Campeão Touro Jovem, Grande Campeão da raça e CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO em São José do Rio Preto em outubro do corrente ano.

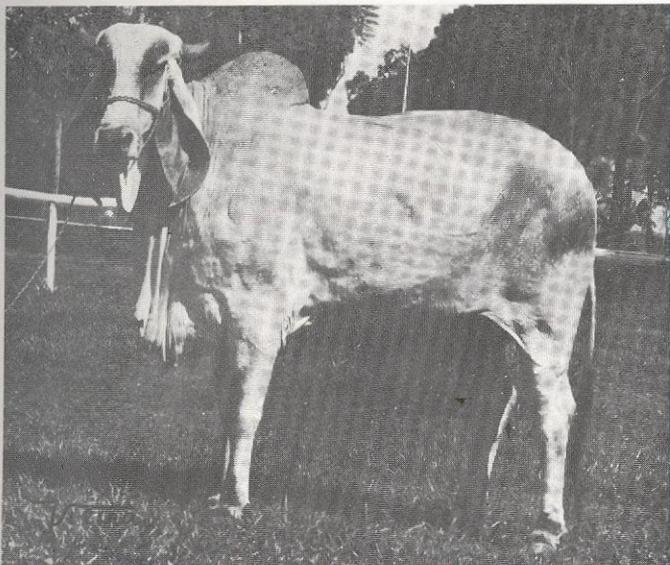
Atualmente, CMC da Santa Cecília está servindo um plantel de 300 novilhas VR, netas de Karvadi.



**Uma Edição ROTAL**  
**Revistas de Orientação Técnica Agro Pecuária Ltda.**  
**ÓRGÃO NOTICIOSO DA**  
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU**  
**Redação e Administração**  
**Rua Manoel Borges n.º 24. Fone: 3303**  
**Uberaba - Minas Gerais**  
**Código Postal - 38.100**

# A FAZENDA SANTANA APRESENTA

## SEUS CAMPEÕES EM UBERABA — 1971

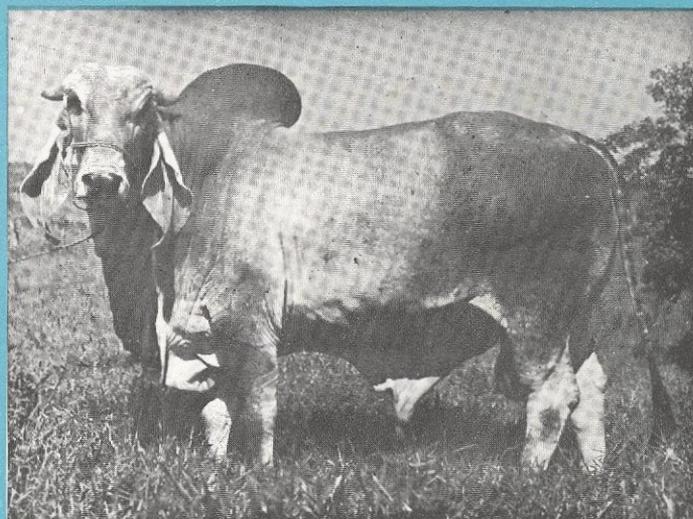


### CONGADO —

R.G. 6529 - 53 meses - 965 Kg. - Campeão Junior em Teófilo Otoni - 1970 e Campeão Senior Nacional em Uberaba - 1971.

### DAMA —

R.G. D-465 - 65 meses - 705 Kg. - Aeservada Campeã Senior Nacional - Uberaba - 71 - Campeã Senior em Teófilo Otoni - 1972. É cria da Fazenda Santana.



## FAZENDA SANTANA

MARCA



DO GADO

ARAÇUAÍ — Norte de Minas

Proprietário: MÚCIO SCEVOLA GONZAGA JAYME

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

MARCA



DO GADO

A SELEÇÃO INDUBRASIL DA FAZENDA SANTANA É CONSIDERADA UMA DAS MELHORES DO PAÍS.



O Dr. Benedito Grecco, criador das raças Nelore, Nelore Mocho, Tabapuan e Sindí, visitou a I Feira Brasileira de Nelore, realizada em Assuncion, no Paraguai, e nos disse do sucesso absoluto que alcançou aquela Feira.

Jose Mário Junqueira, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Nelore, diz: "Como os reprodutores Nelore, têm grande aceitação no mercado internacional, são necessárias medidas que estimulem a exportação, para que se torne maior a fonte de renda do país. Para isso, é preciso que o governo dê isenção de I.C.M., para a exportação".

Na I Feira Brasileira de Nelore, em Assuncion, Paraguai, havia um limite de um milhão de dólares, para compra de reprodutores, outorgado pelo Banco do Brasil.

Nas recentes Exposições realizadas em Recife e Aracajú, esteve presente o Sr. Geraldo Lemos, que visitou as fazendas de Otaviano Heráclito Duarte (PE), Murilo Dantas e Antonio Machado de Almeida (SE). Em sua visita, teve a oportunidade de crioulos de sua fazenda, que se destacaram nas exposições Nordestinas. Já foram vendidos a Sergipe, cerca de 120 fêmeas.

Maria Dora de Paula Lemos, esteve em Agosto último na Bahia, e visitou as Fazendas de Francisco Rocha Pires e Dr. Djalma Jacobina. Agora, voltou ao Nordeste, visitando a Exposição de Aracajú, onde visitou as fazendas de Oviedo Teixeira, Murilo Dantas e Antonio Machado de Almeida.

Nossa Reportagem, mostrará nesta edição, o que foi as Exposições de Recife, em Pernambuco e Aracajú, em Sergipe. Nestas Exposições, se destacaram reprodutores das raças Nelore, Indubrasil, Gir e Guzerá, havendo em Aracajú, uma predominância total do Indubrasil sobre as demais raças zebrinas.

Da. Albertina de Castro, criadora da raça Indubrasil, em Lagoa da Prata — MG, visitou as exposições acima referidas, tendo permanecido cerca de 10 dias em Recife e Aracajú, onde visitou fazendas dos principais criadores dos dois Estados.

Os campeões de Goiânia-72, Murilo Dantas com FLORIDA DA CANAFIS-TULA e Agro Pecuária Manoel Gonçalves, com NOIVA DAS LADEIRINHAS, fizeram diversos campeonatos na Exposição Estadual de Aracajú em 1972.

Martinha Almeida, mais uma vez conquistou o campeonato Senior da Raça Indubrasil, com o animal de nome LORD, que pesa atualmente 1.000 quilos, e que deverá estar presente na exposição de Uberaba em maio de 1973.

Horácio Dantas de Goes, conquistou em Aracajú, com Maltino, o título de Reservado Campeão Senior. Este animal foi adquirido do criador Geraldo Lemos, de Araxá — MG.

O Rodeio, em Aracajú, esteve a cargo da tropa do criador Uberabense, Pylades Prata Tibery, tendo nosso amigo Bilinha, demonstrado com seus animais, como se faz um público vibrar.

José Inojosa, criador em Recife, obtém pela quarta vez consecutiva a Palma de Ouro, obtendo dentro da raça Nelore, o maior número de pontos.

Fernando Brasileiro de Miranda na raça Gir, obtém o maior número de pontos, conquistando também a palma de Ouro.

As raças Indubrasil e Guzerá, obtiveram respectivamente a Palma de Ouro, os criadores Otaviano Heraclito Duarte e Raiz Agro Pecuária.

Paulo Guerra e Joaquim Guerra, levaram suas representações de Indubrasil vermelho, e se saíram muito bem no julgamento, pois entraram em concurso com animais desta raça em pelagem normal.

Paulo Guerra, José Inojosa, Fernando Brasileiro de Miranda e Joaquim Guerra, são os maiores exportadores do nordeste, mandando constantemente animais de seus plantéis, para a África.

Agradecemos a gentil acolhida que tivemos por parte do Dr. Renato de Andrade, Diretor do DPA, e de todos os criadores, que muito bem nos atenderam.

Estivemos visitando a Fazenda Uberaba, de propriedade de Fernando Brasileiro de Miranda, situada no município de Carpina — PE, onde ficamos conhecendo um plantel Gir de elevada característica racial e ótimo desenvolvimento ponderal.

Estivemos presentes à Exposição de São José do Rio Preto, em outubro do corrente ano, e ao percorrermos os pavilhões, notamos a falta da representação Z, que não compareceu este ano. Mais tarde, ao encontrarmos com nosso particular amigo Zeide Sab, ficamos sabendo o motivo de sua não participação daquele certame. Tivemos uma longa palestra, o que para nós foi motivo de satisfação.

Compareceram em São José do Rio Preto, todas as centrais de Inseminação, destacando-se a Cianb, Cipari, Lagoa da Serra e Plantel, oferecendo o que de melhor existe em material de Inseminação e em semen dos touros das diversas raças existentes no país, fornecendo aos interessados orientação Técnica e o manejo prático necessário ao bom êxito do trabalho.

Brás Cabral de Medeiros, assinou contrato com a Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barboza, de Ituverava, para venda de semen dos Touros Gori Paraiba de Mirassol Nativo e Krishna Gori Vand II, da raça Gir. Os interessados poderão procurar os vendedores desta central ou dirigir-se diretamente a ela.

Em Goiânia, será realizada a II Exposição Internacional de Nelore, durante o mês de março de 1973, sob o patrocínio da Associação Brasileira dos Criadores de Nelore, Governo do Estado de Goiás, Secretaria da Agricultura e Associação dos Criadores. Esperamos que seja coroada de êxito, superando inclusive a primeira.

Cezário Name, criador em Mirassol, Estado de São Paulo, está coletando semen de seu touro, que deverá também fazer parte do departamento de venda da Cianb.

Antonio Coletti, nosso particular amigo, está agora padreado as filhas de Buri, com o raçador Maracanã, que é filho de Goiacan e Neto de Chave de Ouro, sendo procedente da marca R-2, de propriedade de Rivaldo Machado Borges.

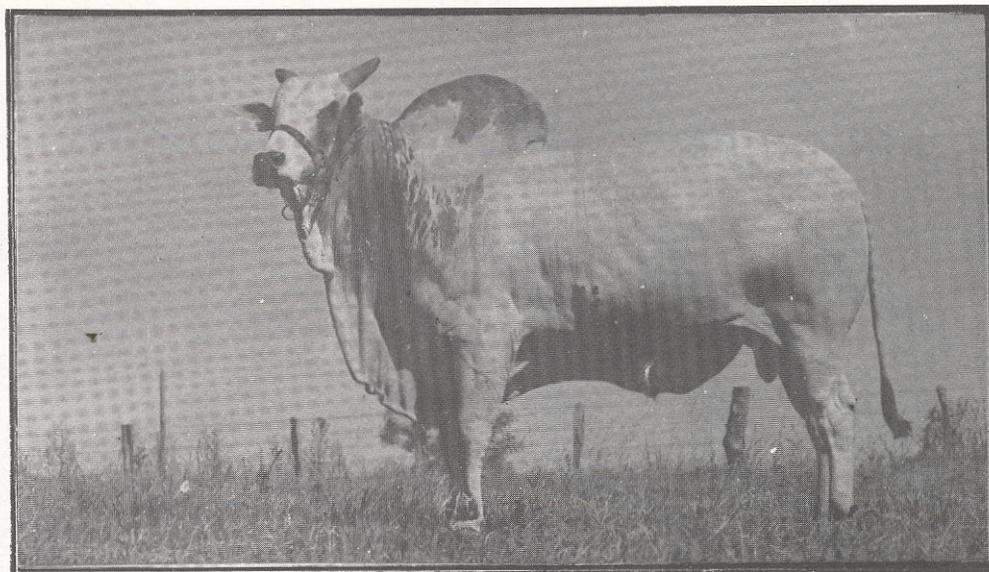
**Fazenda Queimadas**  
JOSE INOJOSA DE ANDRADE  
TIMBAUBA - PERNAMBUCO  
SELEÇÃO DA RAÇA NELORE



**Fazenda Uberaba**  
CARPINA — PE — Fone: 339  
Fernando Brasileiro Miranda **F**  
Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 · 27-1323  
Residência: Fone: 25-0441  
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

# UM CAMPEÃO EM DESTAQUE

**KURUPATHI.**  
R. G. 2774 — nascido em 12-5-63 na ilha Fernando de Noronha durante o quarentenário do gado importado da Índia por seu proprietário.  
Campeão Senior em Londrina — 1967.  
Res. Campeão Senior em Barretos — 1967.  
Campeão Senior em Goiânia — 1970.  
Res. Campeão Senior em São Paulo — 1970.  
Campeão Senior em Barretos — 1970. •

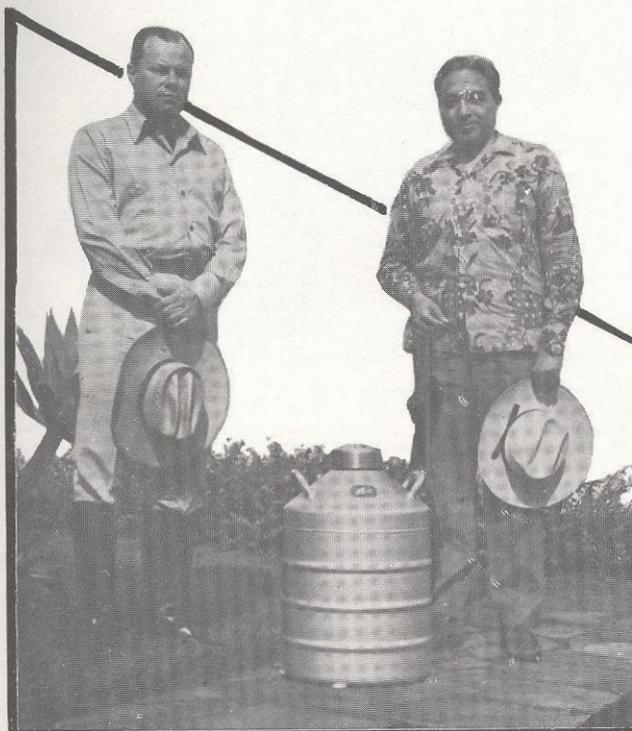


PROP. RUBENS A. DE CARVALHO

## - FAZENDA TONELADA - DR. BENEDITO GRECCO

Rua Dom Bosco, 137 - fone 2488 - LINS - S. Paulo

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES



Exmo. Sr. Prithi Singh, DD. Embaixador da Índia no Brasil, ao lado do Dr. Benedito Grecco, por ocasião de sua visita a Lins (IV Exposição Agropecuária), no dia em que foi entregue o botijão contendo sêmen congelado do touro Kurupathi e que está sendo utilizado no Rebanho da Fazenda Tonelada.

Abilio Gigante, vendeu a Brás Cabral de Medeiros o extraordinário reprodutor Krishna Gorí Vand II da Cachoeira, no decorrer da Exposição de São José do Rio Preto, realizada em outubro do corrente ano.

Nosso particular amigo, Romulo Kazdec Camargos, contraiu núpcias dia 9 próximo passado. Recebemos o convite, mas não pudemos comparecer a este magno acontecimento. Auguramos aos nubentes, muitas felicidades e que esta união seja abençoada por Deus.

A Revista O ZEBU NO BRASIL, ao editar o n.º 3, edição de Dezembro, vem por intermédio desta, desejar a todos os criadores do Brasil, Boas Festas, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

José Eduardo Rocha Cabral, na Exposição de Assuncion, no Paraguai, obteve o elevado preço de Cr\$ 150.000,00 pelo extraordinário animal BABU CABÇA não o vendendo, porque além de ser um animal excepcional, é reserva da Fazenda, devendo entrar para coleta de semen na CIPARI, que também é de sua organização.

O Dr. José Casal de Rey Junior, está preparando seus animais para a II Exposição Internacional de Nelore, a ser realizada em março, devendo o animal ELI, comparecer com mais de 1.000 quilos.

O Dr. Mucio Scevola Gonzaga Jayme, de Araçuaí — MG, esteve presente em Aracaju, onde adquiriu 5 reprodutores para seu rebanho Indubrasil. Este criador, com o animal CONGADO, é detentor do Campeonato Senior da Raça na exposição de Uberaba, em maio de 1970.

A partir de primeiro de janeiro de 1973, Uberaba terá uma feira permanente de reprodutores, no Parque Fernando Costa. É mais uma iniciativa da dinâmica diretoria da ABCZ.

Visitamos recentemente a fazenda Sta. Rita de Minas, de propriedade dos Srs. Oswaldo Maestrello e Nilo Pereira, onde vimos cerca de 1.300 matrizes registradas da raça Nelore, de alta caracterização racial e ótima conformação frigorífica.

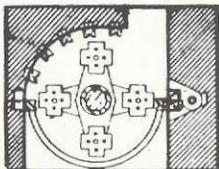
Paranaíba, localizada no norte do Paraná, fará realizar de 10 a 18 de março de 73, sua III Exposição Agro Pecuária e Industrial, que a nosso ver, será um sucesso, pois, até agora, tem demonstrado ser comercialmente, uma das maiores do país.

Recentemente, nosso amigo Michel Saddi, criador em Campo Grande visitou a Fazenda Americana de Zeide Sab, e adquiriu 10 novilhas filhas do Touro Krishna Dhamal, que deverão estar presentes a Exposição de Campo Grande em abril de 1973.

Estivemos com o Dr. Menarin, Veterinário e Diretor da Cipari, na Exposição de Recife, onde fez uma palestra a respeito de Inseminação Artificial, esclarecendo aos criadores nordestinos, a importância da mesma.

A REVISTA O ZEBU NO BRASIL, agradece a todos os criadores que nos remetem notícias para esta coluna, e solicita que cada vez venham mais, pois, esta coluna é de vocês, criadores brasileiros.

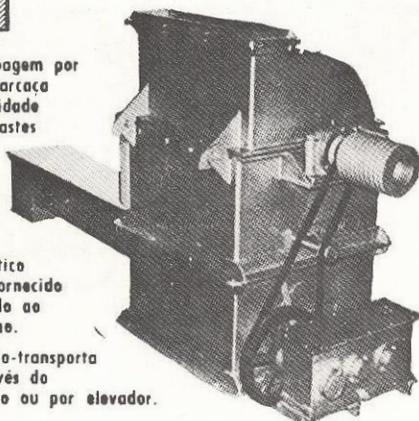
## Haverá maior garantia? Nas melhores fábricas de rações o equipamento é sempre



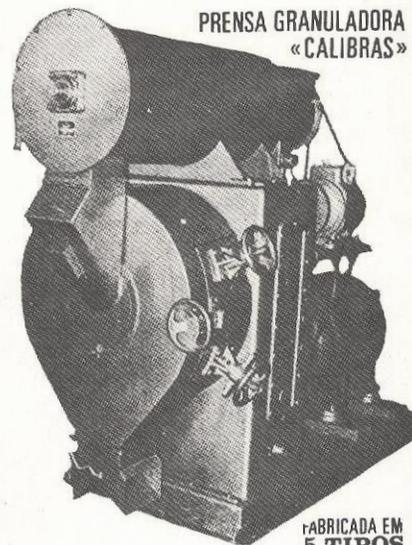
Sistema exclusivo de moagem por castanhas afixadas na carcaça garante extrema durabilidade e segurança contra desgastes por atritos.

Escolher o sistema de transporte do material moído:

- Funcionamento automático ou mecânico com ar fornecido pelo ventilador acoplado ao próprio rotor do moinho.
- Funcionamento mecânico-transporta o material moído através do transportador de arrasto ou por elevador.



MOINHO A MARTELO  
« CALIBRAS »



PRENSA GRANULADORA  
« CALIBRAS »

FABRICADA EM  
5 TIPOS

Prensa rotativa para ração granulada  
Totalmente equipada  
Motores de 100 HP e 2 HP  
Produção de 10 t por hora  
Construção robusta em aço, dispositivos de segurança, fácil manejo.

*Calibras*  
EQUIPAMENTOS PARA RAÇÕES LTDA.

R. Pirassununga, 1211 - Moçca - Tels. 273-6127 e 273-1337  
CP 13273 - End. Telegr. "CALIBRAÇÕES" - S. Paulo - Brasil

# AMBAS SÃO FORA DE SÉRIE

( MONTANHA ✳ 27 Arrobas e 10 kilos )



**Criação em Parceria Drs.:**

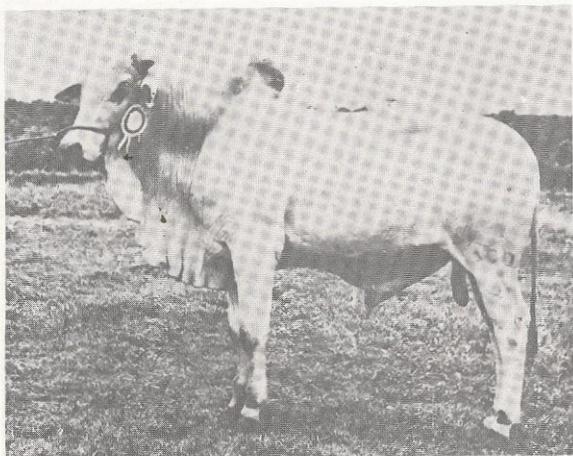
ALBERTO ORTENBLAD  
BENEDITO GRECCO

Môcho Tipo Tabapuã  
**Fazenda Agua Branca**



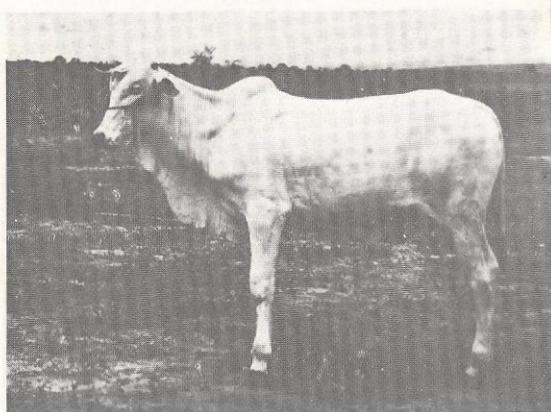
Rua Dom Bosco, 137 – Fone, 2488

LINS – SÃO PAULO



**Cruzeiro - Contrôl N.º 100 - 470 Kg, - 25 meses - 1.º prêmio na 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Campina Verde - MG.**

**Alaska - Contrôl N.º 70 - 260 Kg. - 12 meses - 1.º Prêmio e Campeão Bezerro na V Exposição Agro-Pecuária do PRATA - MP.**



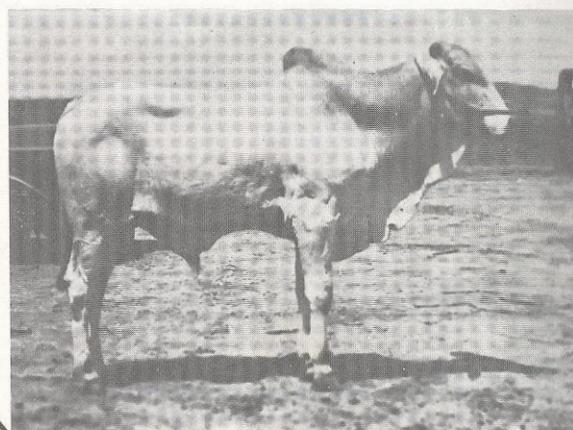
**Colorado - Contrôl N.º 56 - 315 Kg. - 16 meses - 1.º Prêmio na V Exposição Agro-Pecuária do PRATA - MG.**



## VENDAS PERMANENTES DE REPRODUTORES E CAMPEÕES

MARCA  
DO  
GADO

**Brinde - Contrôl N.º 40 - 415 Kg. - Propriedade do Sr. Demócrito Ribeiro de Brito.**



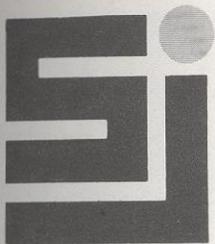
# Fazenda Perobas

DE

DEMÓCRITO RIBEIRO DE BRITO  
Caixa Postal N.º 12

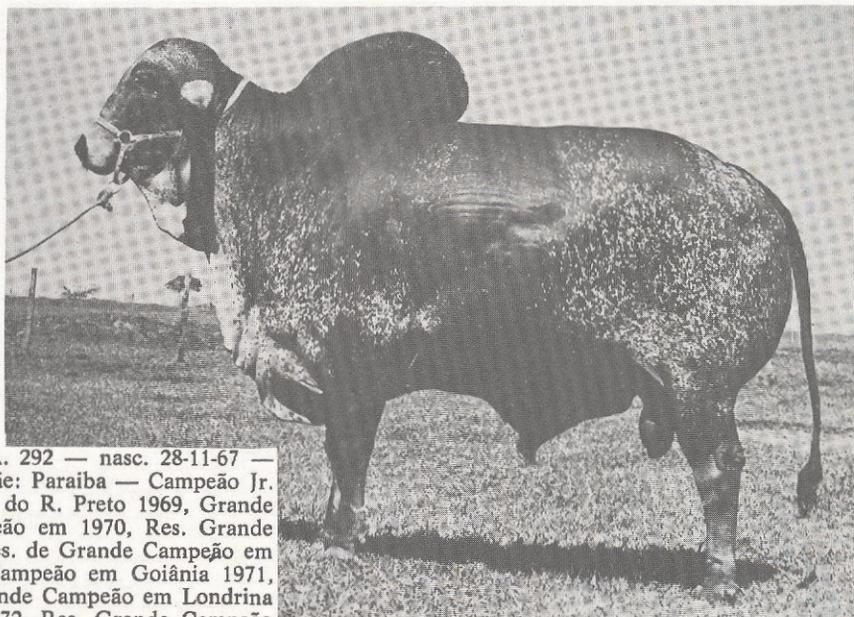
Praça Francisco Barcelos, N.º 417  
Telefone 296

CAMPINA VERDE — MG.

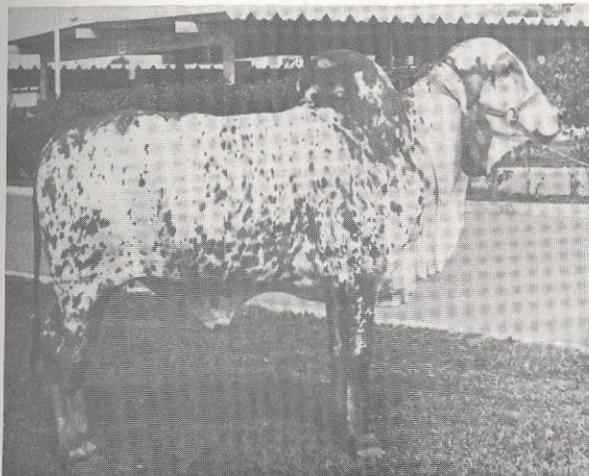


MARCA  
DO  
GADO

# 130 MATRIZES REGISTRADAS



GORI PARAIBA DE MIRASSOL — Reg. A. 292 — nasc. 28-11-67 —  
Peso 850 kg. Pai. Krishna Gori D.C. 30 — Mãe: Paraíba — Campeão Jr.  
em Avaré 1969, Grande Campeão em S. José do R. Preto 1969, Grande  
Campeão em Jales 1970, Res. Grande Campeão em 1970, Res. Grande  
Campeão em S. Paulo 1971, Campeão Sr. e Res. de Grande Campeão em  
Barretos 1971, Campeão Sr. e Res. Grande Campeão em Goiânia 1971,  
Grande Campeão em Londrina 1971, Res. Grande Campeão em Londrina  
1972. Res. Grande Campeão em S. Paulo 1972, Res. Grande Campeão  
em Barretos 1972. — Trata-se, como bem pode observá-lo de perfil e de  
frente de um animal raríssimo. Tem tudo para impor-se como de fato  
aconteceu — É o principal chefe do plantel da Estância S. José em  
cuja testa está o seu proprietário, o industrial paulista de Mirassol, Sr.  
Braz Cabral de Medeiros.



Gazeta II — 22 meses — 418 Kg.  
1.º prêmio — Campeã Bezerra Estadual  
Grande Campeã Bezerra Nacional



Conjunto composto por filhos de Gori Paraíba  
de Mirassol, onde vemos da Esq/direita: Dal-  
teza - 9 meses e 241 quilos - Capela - 9 meses  
e 221 quilos - Catita - 9 meses e 210 quilos -  
e Zonga - 7 meses e 230 quilos.

Basta apenas isso:

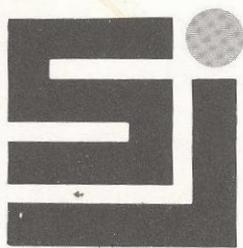
**VISITE-NOS QUE SUA PRESENÇA NOS  
HONRARÁ SOBREMANEIRA**

## ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

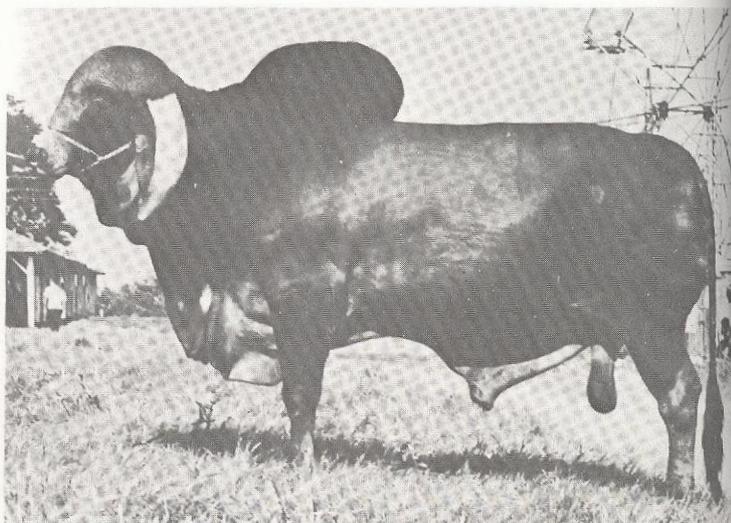
PROP.: BRAS CABRAL DE MEDEIROS

End. para correspondência: Rua Padre Ernesto, 2266

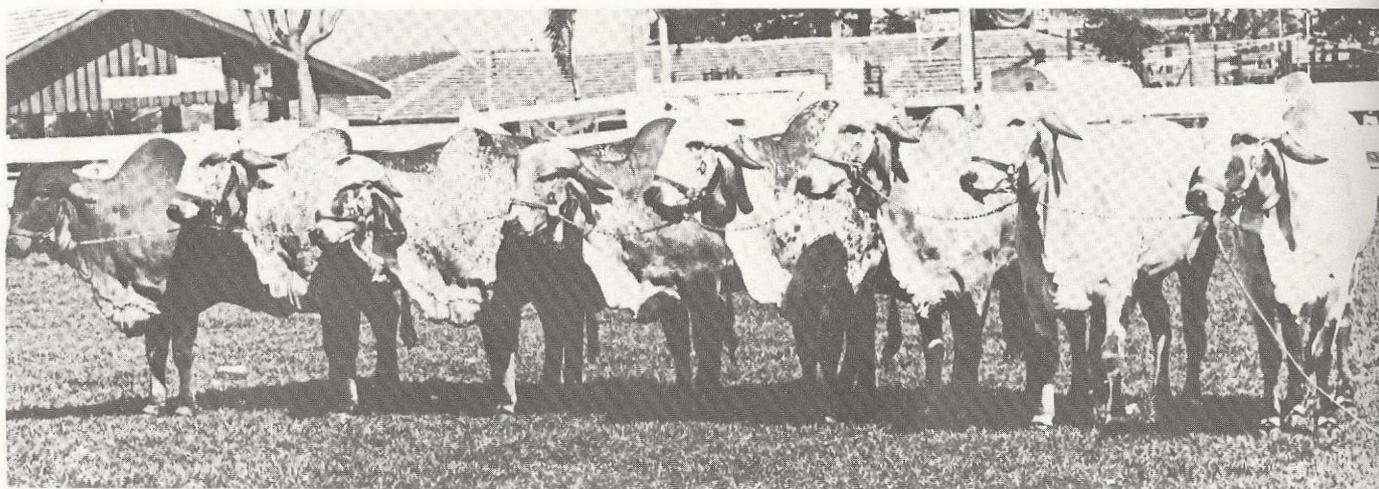
RODOVIA W. LUIZ, KM 449 — Fones: 2242 e 2397 — MIRASSOL — SP



MARCA  
DO  
GADO



KRISHNA GORI ROOPAN VAND II DA CACHOEIRA —  
226 — Idade: 25-08-65 — Pai: KRISHNA GORI — 6526 —  
Mãe: ROOPAN VAND II — R.G. C-7231 — Peso: 850 Kg.  
— Animal adquirido de ABILIO GIGANTE. Seu sêmen  
estará sendo vendido a partir de Janeiro de 1973. Cam-  
peão Junior em São José do Rio Preto em 1966.



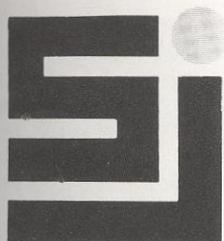
Lote de novilhas adquiridas do Grande Criador, Maurício de Andrade, pelo selecionador Brás Cabral de Medeiros, que estarão sendo cobertas pelos extraordinários touros KRISHNA GORI PARAÍBA DE MIRASSOL, NATIVO e KRISHNA GORI ROOPAN VAND II DA CACHOEIRA 226, que atualmente trabalham o plantel da Estância São José.

VISITE-NOS QUE SUA PRESENÇA NOS HONRARÁ  
SOBREMANEIRA

# ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

PROP.: BRAS CABRAL DE MEDEIROS

Enderêço para correspondência: Rua Padre Ernesto, 2266  
RODOVIA W. LUIZ, KM 449 — Fones: 2242 e 2397 — MIRASSOL — SP



MARCA  
DO  
GADO

A Estância São José, de propriedade do Sr. Brás Cabral de Medeiros, vem há tempos, adquirindo o que de melhor existe dentre os melhores plantéis GIR do país, para melhoramento de seu rebanho. Hoje, a Estância São José tem o maior número de matrizes selecionadas do país, que estão sendo cobertas pelos touros: KRISHNA GORI PARAÍBA DE MIRASSOL, NATIVO e agora, recentemente, o raçador KRISHNA GORI ROOPAN VAND II DA CACHOEIRA 226. Estes animais têm uma produção provada, como poderão observar todos aqueles que nos fizerem uma visita, o que para nós será motivo de imensa satisfação.



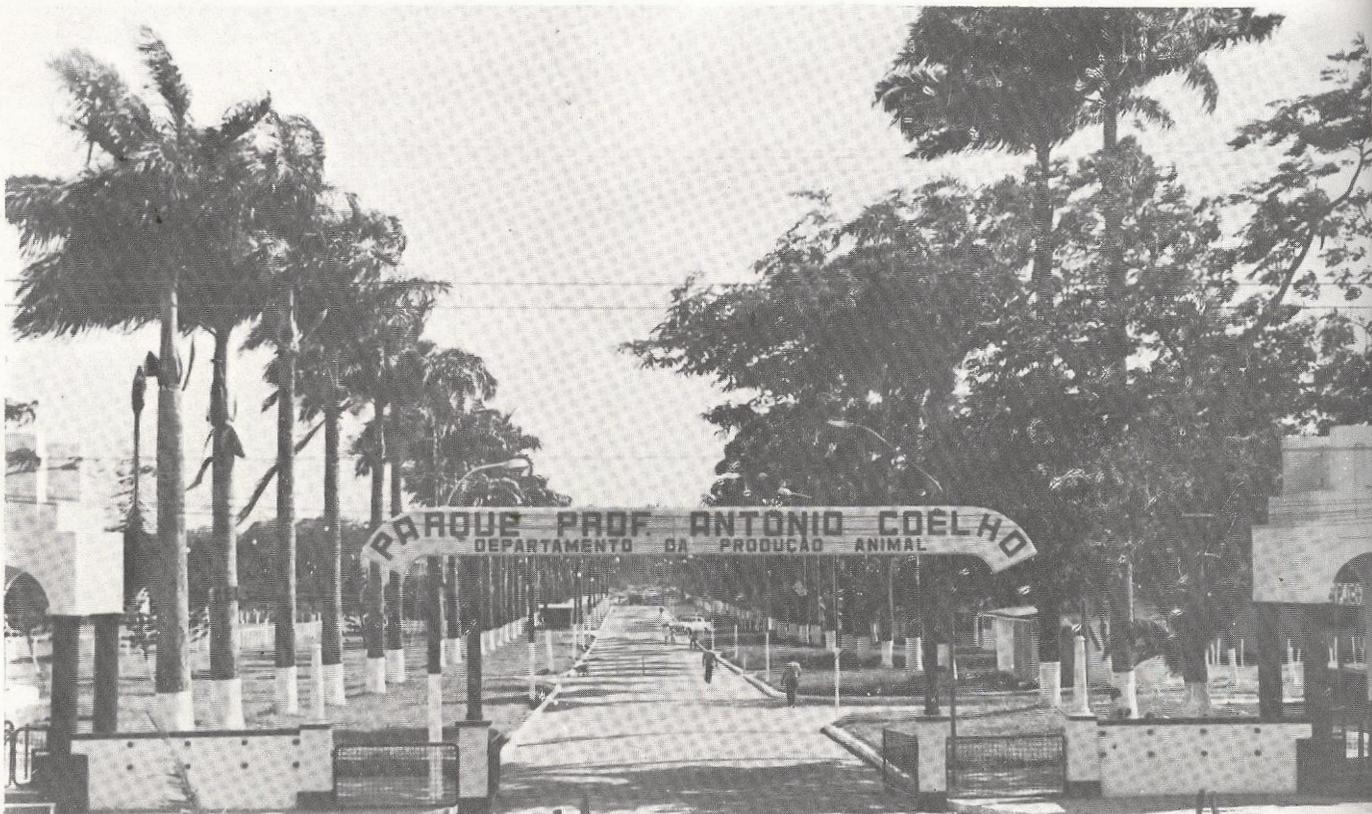
Conjunto de novilhas formadas da esq./dir.: FLÓRIDA PREMA, GAZETA II, KATIA, FELICIDADE e CUBANA. O animal FLÓRIDA PREMA obteve o 2.º prêmio na categoria em São José do Rio Preto em 1972, e GAZETA II, obteve o 1.º prêmio, Campeão Bezerra Estadual e CAMPEÃO NACIONAL NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES realizada em Goiania, 72.

VISITE-NOS QUE SUA PRESENÇA NOS HONRARÁ  
SOBREMANEIRA

# ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

PROP. BRAS CABRAL DE MEDEIROS

Enderêço para correspondência: Rua Padre Ernesto, 2266  
RODOVIA W. LUIZ, KM 449 — Fones: 2242 e 2397 — MIRASSOL — SP



Vista parcial do Parque Professor Antonio Coelho — Recife-PE

## O que foi a XXXI Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

Reportagem: Adib Miguel e Olímpio Vieira dos Santos

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, inaugurou-se em Recife, a 31.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

S. Excia., o Governador do Estado, Heraldo Gueiros Leite, foi recebido em meio a aplausos, no Parque Prof. Antonio Coelho, pela grande massa de populares que ali compareceram.

Ao som do Hino Nacional, o Governador Heraldo Gueiros Leite, hasteou o pavilhão Pátrio.

Em seguida, as autoridades dirigiram-se ao palanque oficial, onde foi dado início às solenidades de inauguração.

Diversos oradores se fizeram ouvir, dentre os quais, o Secretário da Agricultura do Estado, João Pessoa de Souza e o Governador Heraldo Gueiros Leite, que numa oratória eloquente, manifestou sua fé e confiança no destino de seu Estado, e nos homens que labutam em prol do engrandecimento da pecuária de Pernambuco e também do Brasil.

Em seguida, deu por inaugurado mais aquele certame agro-pecuário.

### CRIADORES PRESENTES

Criadores de diversos Estados estiveram presentes a este conclave, e irmanados, discutiram como melhorar seus rebanhos. Dentre os criado-



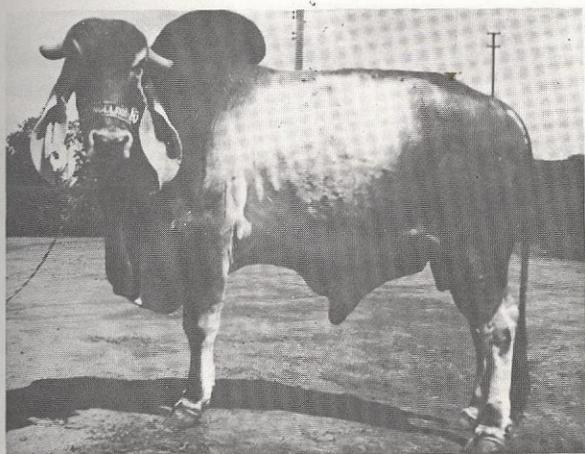
Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Governador do Estado, Heraldo Gueiros Leite, por ocasião da inauguração

Flagrante onde vemos os criadores E/D. Senador Paulo Guerra; Geraldo Lemos e Dr. Breno da Silveira



# A FAZENDA SANTA LUZIA APRESENTA

4 dos reprodutores que servem o plantel  
batendo o recorde de vendas de matrizes  
e reprodutores em todo o Brasil



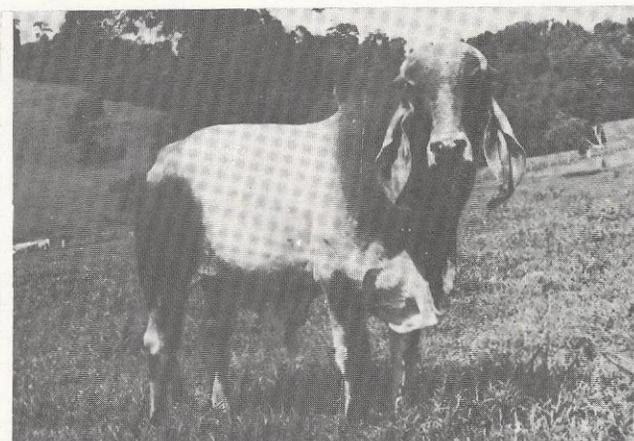
**CANDELABRO** — Grande Campeão em Araxá  
e Reservado Campeão Senior em Uberaba em  
1972.



**VIETNAN** — 49 meses - 850 Kg. - Filho de Soneto  
e Pirata. Reservado Campeão Senior em Araxá  
em 1972.



Araxá — 35 meses - 860 Kg. - Filho de CHOPP  
e GUNGA II.



**EMBAIXADOR** — 25 meses - 580 Kg. - Filho de  
CHOPP e CUICA.

## FAZENDA SANTA LUZIA

Município de Araxá, a 9 km da cidade — Fone: 2006

**GERALDO LEMOS**

**SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

Enderêço: Av. Antonio Carlos, 296 — Fone: 2507

**ARAXÁ — MINAS GERAIS**

res presentes, destacamos a presença dos Srs. Geraldo Lemos, de Avaré, Albertina de Castro, Lagoa da Prata, Bolivar Pimenta, Avará; Carlos Rocha Cavalcanti, criador de Nelore na Bahia, Afranio Machado Borges, de Uberaba, Nene Gomes, de Uberaba, Noel de Souza Sampaio, Arnor Francisco, de Natal (RGN), além de outros.

#### AUTORIDADES PRESENTES AO ATO INAUGURAL

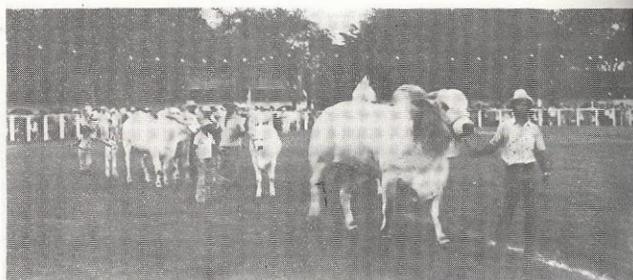
Governador do Estado, Heraldo Gueiros Leite; Sec. da Agricultura, João Pessoa de Souza; Sec. da Fazenda, Jarbas Vasconcelos; Cel. Joaquim Gonçalves Vilarinho Netto; Dr. Camilo Calazans, Diretor do Banco do Brasil; Senador Paulo Guerra; Alberto Alves Santiago, Diretor do Instituto de Zootecnia de São Paulo; Afranio Machado Borges, representante da A.B.C.Z.; representante do Sec. da Agricultura do Estado do Ceará, José Waldir Pessoa; Senador Nelson Carneiro, do Estado do Rio de Janeiro; além de representantes de cidades vizinhas.



Técnicos que julgaram em Recife, onde notamos a presença do Dr. Alphonso Tundisi, Alberto Alves Santiago, Dr. do Inst. de Zootecnia de São Paulo; Dr. Renato Moraes Andrade Lima, da Revista APB, além de outros.

#### COMISSÃO DE HONRA

Ministro Heraldo Gueiros Leite, Governador do Estado de Pernambuco; Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, Ministro da Agricultura; Dr. José Francisco de Moura Cavalcanti, Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; Dr. João Pessoa de Souza, Secretário de Agricultura de Pernambuco; General de Exército Walter Menezes Paes, Comandante do IV Exército; Brigadeiro do Ar Joléo da Veiga Cabral, Comandante da 2.ª Zona Aérea; Vice-Almirante Gualter Maria Menezes de Magalhães, Comandante do III Distrito Naval; General de Brigada Amadeu Martine, Comandante da 7.ª Região Militar; General de Brigada Evandro Moreira de Souza Lima, Superintendente da SUDENE; D. Helder Câmara, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife; Dr. Aluísio Fragoço Costa, Coordenador Regional do Nordeste do Ministério da Agricultura; Dr. Alberto de Moraes Vasconcelos, Diretor Estadual do Ministério da Agricultura; Dr. Alexandre da Costa Rodrigues, Coordenador Re-



Desfile de animais premiados

gional do Nordeste do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; Dr. Nivaldo Montenegro, Secretário de Agricultura da Paraíba; Dr. Geraldo Bezerra de Souza, Secretário de Agricultura do Rio Grande do Norte; Dr. Antonio José Cunha Chagas, Secretário de Agricultura de Alagoas; Dr. José Valdir Pessoa, Secretário de Agricultura do Ceará; Dr. Antonio Correia de Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco; Dr. Augusto da Silva Lucena, Prefeito da Cidade do Recife; Dr. Aristophanes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal do Recife; Cel. Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, Comandante da Polícia Militar de Pernambuco; Professor Adierison Erasmo de Azevedo, Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Professor Luiz de Melo Amorim, Diretor da Escola Superior de Veterinária; Professor Humberto Carneiro, Diretor da Escola Superior de Agronomia; Dr. F. Pessoa de Queiroz, Diretor da Empresa Jornal do Commercio; Dr. Nereu Gusmão Bastos, Supervisor Regional dos Diários e Emissoras Associadas.

#### COMISSÃO DIRETORA:

##### Presidente:

Dr. Renato de Andrade Moraes - Diretor DPA  
Dr. Félix Cantalício Barreto Cabral - Diretor DPV  
Dr. José Luiz Fernandes Zoby - Diretor IPA  
Dr. Walter de Mélo C. Oliveira - Chefe GEPA  
Dr. Ismar Gomes de Amorim - Presidente SNC

#### COMISSÃO EXECUTIVA:

##### Presidente:

Dr. José de Souza Leal  
Dr. Suetônio Barbosa da Silva  
Dr. José Edivaldo Cavalcanti Lyra

#### SECRETARIA, EXPEDIENTE E TESOUREARIA:

Romildo Alves Gomes  
Aída Ferreira da Silva  
Neuza Barbosa Leal  
Maria Norma Moraes de Albuquerque  
Lourival Campelo  
Áureo Ferreira da Silva  
Manoel Galdino  
Elzanira Dias Pinto

#### COMISSÃO AUXILIAR DE RECEPÇÃO

Dr. Naelson Adrião  
Dr. David Constantino da Silva  
Dr. José César Tavares

## COMISSÃO AUXILIAR DE PROGRAMAÇÃO E PROPAGANDA:

Dr. Anísio Gomes dos Santos  
Dr. José Justino Filho  
Dr. Fernando Távora

## COMISSÃO AUXILIAR DE VETERINÁRIA:

Dr. José Edivaldo Cavalcanti Lyra  
Dr. Fernando Moreira da Silva  
Dr. Milton Tenório Pinto

Durante os dias que se seguiram, foram realizados os julgamentos, divididas as comissões da seguinte forma:

**RAÇAS INDUBRASIL E NELORE** — Dr. Luiz Rodrigues Fontes, assessorado pelos Drs. José Nozinho Leal Jardim; Acd. José Nivaldo Vasconcelos; e José César Tavares.

**RAÇA GIR** — Dr. Alberto Alves Santiago, Dr. Alfonso Tundisi, Dr. Brasiliano Alves e assessorados pelo Dr. Victor Fernandes.

**RAÇA GUZERÁ** — Dr. Alberto Alves Santiago, Dr. Alfonso Tundisi, Dr. Dalor Teodoro de Andrade, tendo como secretário o Dr. Alberto Fernando F. Gomes.

O julgamento das diversas raças zebuínas agradaram a todos os criadores, tendo se tratado de um concurso onde os juízes foram inteiramente imparciais.

Nos dias que se seguiram, houve diversas atrações, que preenchiam os requisitos dos espectadores mais exigentes.

Durante o dia foram apresentadas provas de hipismo e cavalhada.

## NEGÓCIOS

Grande número de animais estavam nos pavilhões e currais do parque Prof. Antonio Coelho, tendo sido vendido um número satisfatório de machos e fêmeas.

## ORGANIZAÇÃO

Muito bem organizado esteve este certame, e dizemos com muita convicção, que grande parte do sucesso deve-se a um homem, que se chama RENATO DE ANDRADE MORAIS, que vem de há muito elevando a pecuária de seu Estado, tanto assim, que hoje, Pernambuco tem criadores que são os maiores exportadores do Nordeste. Agra-

decemos ao Dr. Renato e a todos os criadores que muito bem nos acolheram.

## ENCERRAMENTO

Dia 5 de Novembro, após usar da palavra, o Secretário da Agricultura do Estado, deu por encerrado o certame.

Logo após houve o desfile dos animais premiados e a entrega dos prêmios aos criadores cujas representações foram detentoras de campeonatos.



Discursa o Secretário da Agricultura, João Pessoa de Souza, por ocasião do encerramento



Entrega de troféus aos criadores cujos animais obtiveram prêmios, pelo Sec. da Agricultura, João Pessoa de Souza

**As fazendas Belo Vale e São Sebastião  
apresentam:  
SAIGON E SUAS FILHAS**

**SAIGON - RG 3880  
890 kg, aos 60 meses.  
Um dos chefes do plantel  
das Fazendas Belo Vale  
e São Sebastião**



**LOTE DE BEZERRAS - Controladas,  
todas filhas de SAIGON, composto  
por DIRETRIZ, DIVINA e DONZELA.  
Notamos a uniformidade que  
imprime o raçador SAIGON em  
seus filhos, o que, sem dúvida, o  
coloca como um dos melhores  
raçadores do Brasil.**

**FAZENDAS BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO**

**Município de Araxá — MG**

**DE**

**Maria Dora de Paula Lemos**

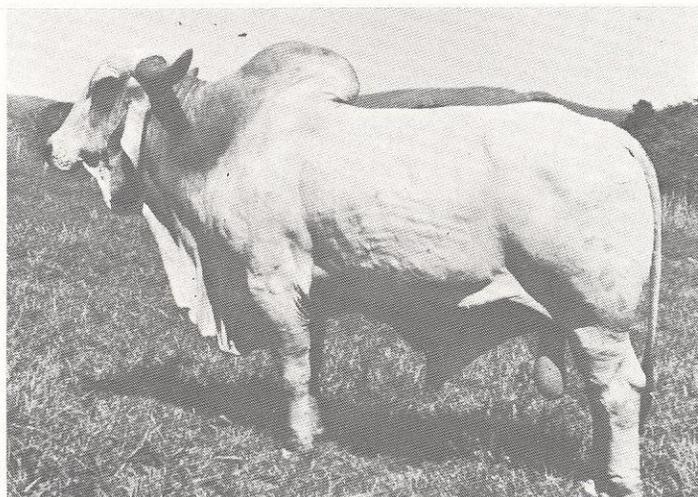
**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

**Enderêço: Avenida Antônio Carlos, 266 — Fone: 2086**

**ARAXÁ — MINAS GERAIS**



Lote de matrizes em regime de pasto, parte do plantel registrado de 350 matrizes das FAZENDAS BELO VALE e S. SEBASTIÃO, padreadas pelos touros GUARUJÁ e SAIGON.



GUARUJÁ — RG. 3394 — 1005 kg aos 72 meses —  
Campeão Senior em Araxá - 1970 e RECORDISTA  
BRASILEIRO DE PÊSO DE TODAS AS RAÇAS EM  
UBERABA - 1970 —

## FAZENDAS BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

Município de Araxá — MG

DE

Maria Dora de Paula Lemos

**CL 2**

**CL 2**

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

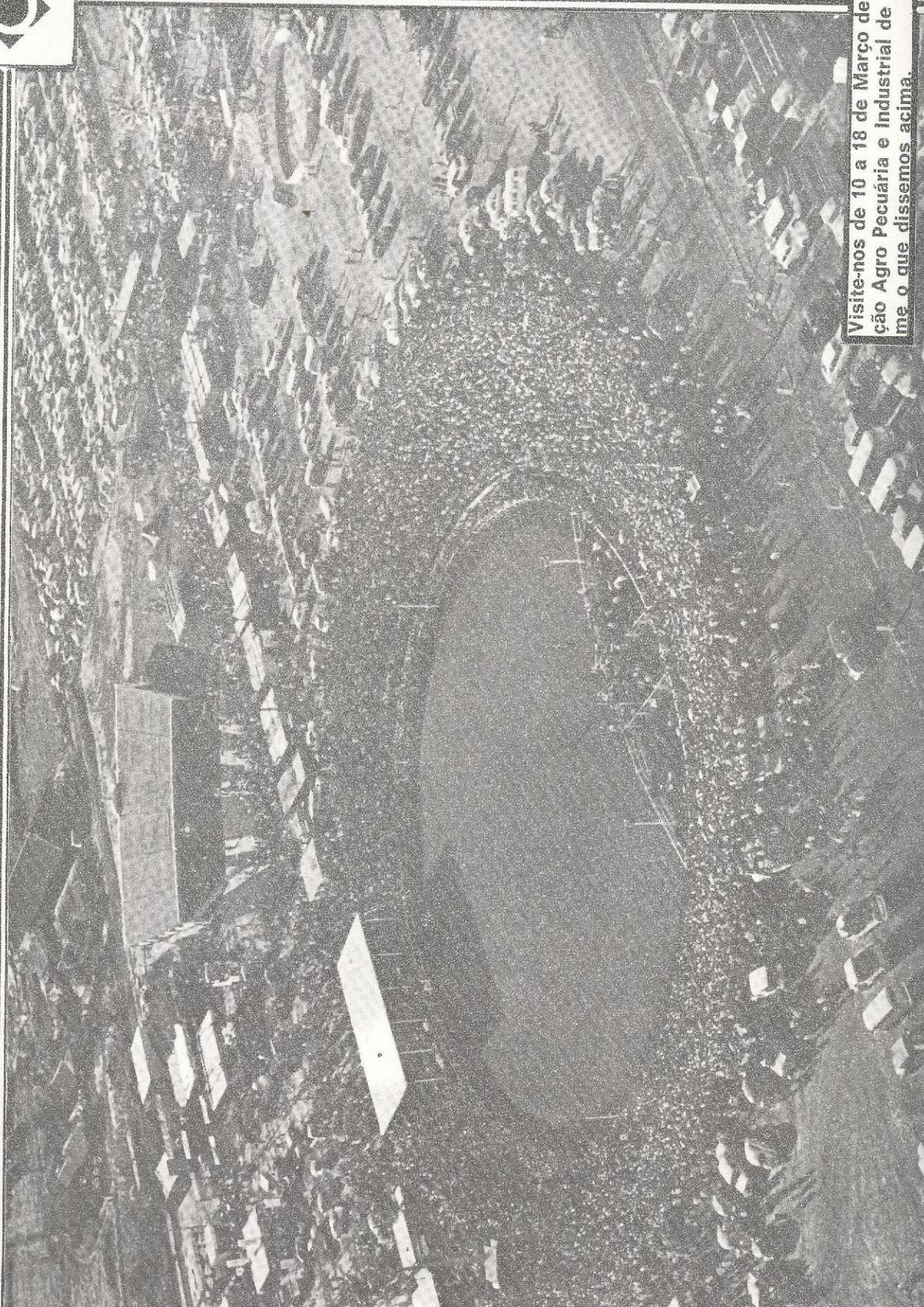
Enderêço: Avenida Antônio Carlos, 266 — Fone: 2086

ARAXÁ — MINAS GERAIS

# A II EXPOSIÇÃO DE PARANAVÁI - PARANA, ALCANÇOU SUCESSO ABSOLUTO, CONFORME DEMONSTRAMOS



2.119 animais expostos  
Cr\$ 2.785.335,00 de  
negócios  
507.102 pessoas presentes  
durante os dias de  
exposição  
Compareceram exposito-  
res de: Mato Grosso, São  
Paulo, Sergipe, Minas Ge-  
rais, Santa Catarina, Rio  
Grande do Sul e Paraná.



PATROCÍNIO  
PREFEITURA MUNICIPAL  
ADMINISTRAÇÃO  
DIONÍSIO ASSIS DAL PRÁ

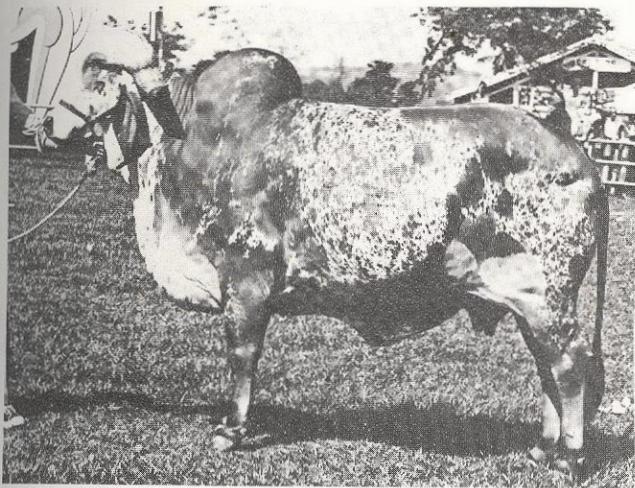
Visite-nos de 10 a 18 de Março de 1973, na III Exposição Agro Pecuária e Industrial de Paranavaí, e confira o que dissemos acima.

ESTÂNCIA NOSSA SENHORA APARECIDA

de Abilio Gigante

Rua General Glicério, 3080 — fone: 4340 — São José do Rio Preto — SP

# ALTA SELEÇÃO DE GADO GIR apresenta

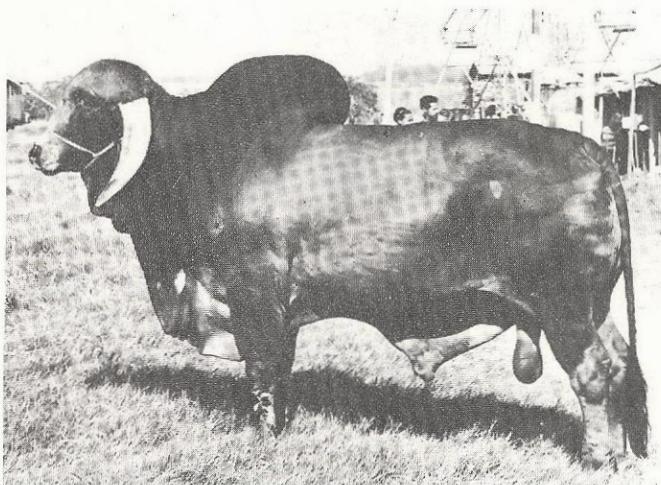


## AMERICANA

Reservada Campeã em S. J. do Rio Preto-72  
Este animal se encontra em excelente forma,  
pesando, aos 34 meses, 580 kg.

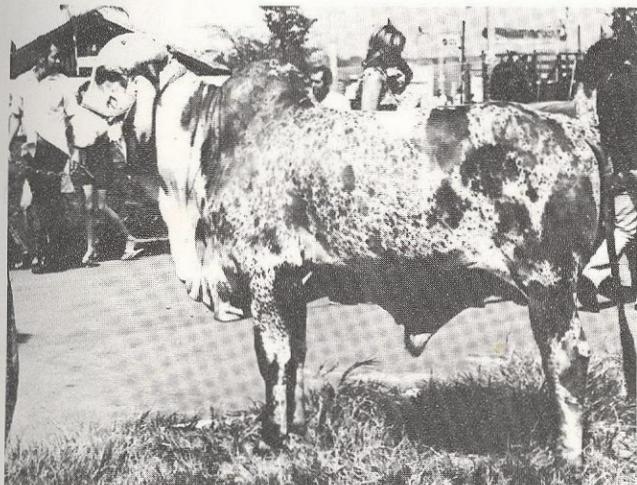
## GORI RUPA MOTI (P.O.)

Reservado Campeão em R. Preto, pesando  
830 kg.



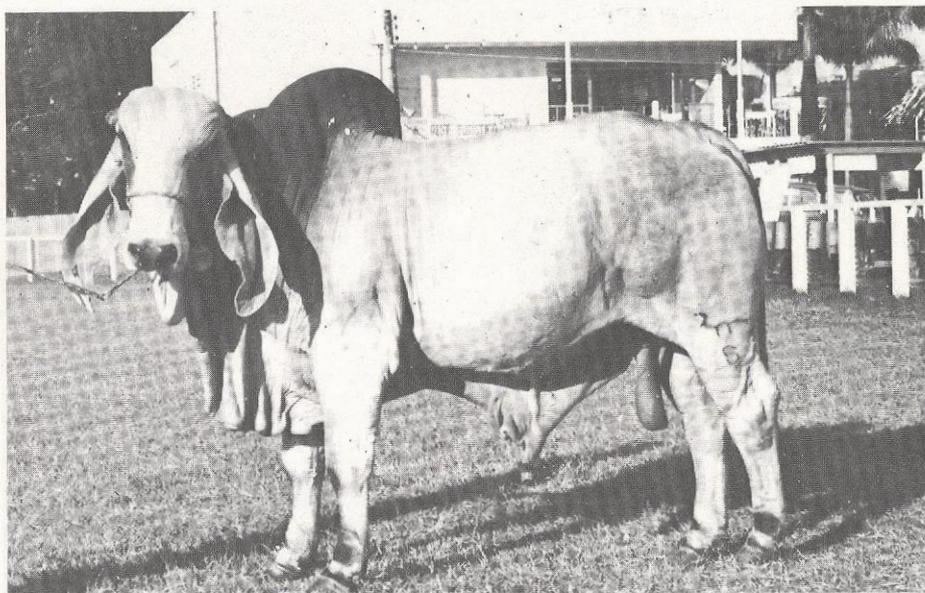
## UFINHA

Reservada Campeã bezerra em R. Preto-72.  
8 meses — 305 kg.



**ÊSTES ANIMAIS SÃO  
FILHOS DO GRANDE  
RAÇADOR KRISHNA GORI.**

A ORGANIZAÇÃO "PAULO PESSOA GUERRA E FILHOS", vem desde 1971 expondo zebu para a ÁFRICA, demonstrando a alta qualidade de seus rebanhos, conseguida através de uma seleção iniciada em 1930. Seleciona e exporta as raças GIR, INDUBRASIL, INDUBRASIL VERMELHO E GUZERÁ, sendo o maior exportador do Nordeste. Esta organização mantém permanentemente venda de reprodutores sendo distribuídas as seleções para cada fazenda, ou seja: FAZENDA SANTA MARIA DO TAMBORIL, raça Guzerá dirigida pelo advogado João Domingos Pessoa Guerra; A FAZENDA SANTA MARIA, onde se seleciona Indubrasil, dirigida pelo Eng.º Joaquim Pessoa Guerra; na FAZENDA MANSO, se cria a raça Gir e na FAZENDA FEIJÃO a raça Indubrasil Vermelha, sendo ambas dirigidas por Paulo Pessoa Guerra Filho.



CATETE — 773 quilos — filho de Lapidado R.G. 2152 e Narrativa R.G. 9933 — 1.º prêmio e Reservado Campeão Senior da raça, na XXXI Exposição Nordestina de Animais e Produtos derivados de Recife — 72.

# PAULO PESSOA GUERRA e FILHOS

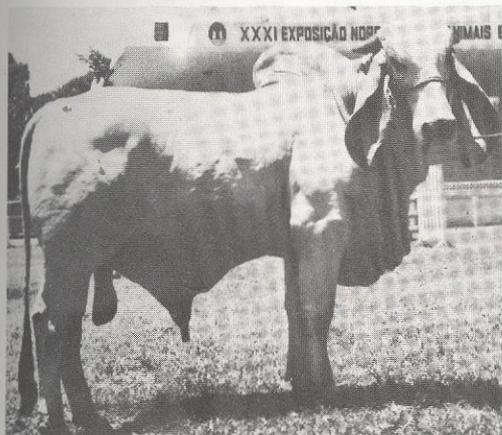
CRIADORES E SELECIONADORES

ESCRITÓRIO: RUA BULHÕES MARQUES, 15 — 8.º ANDAR — CONJ. 811 — FONE 21-2817

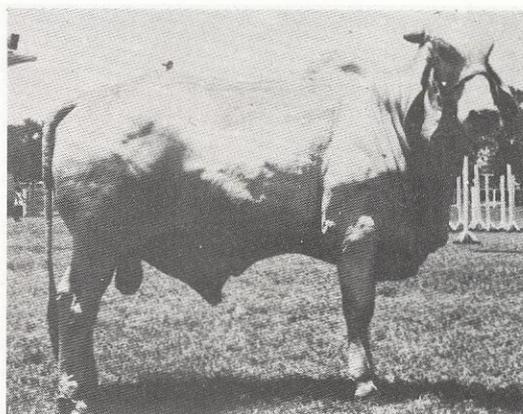
RESIDÊNCIA: RUA IGARASSU, 40 — FONE 21-1008 — RECIFE — PERNAMBUCO

## GIR LEITEIRO - GUZERÁ LEITEIRO - INDUBRASIL

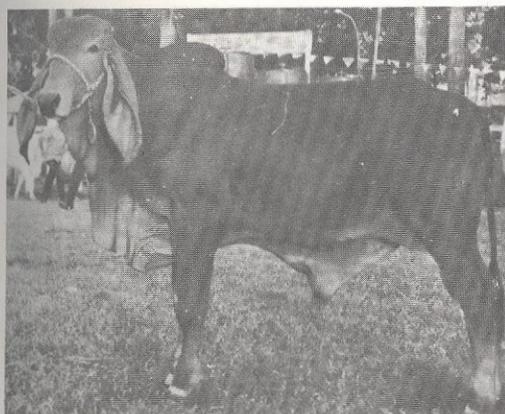
FAZENDA MANSO - Frei Miguelinho/PE — FAZENDA FEIJÃO - Sumé/PB — FAZENDA SÃO GONÇALO - Sumé/PB — FAZENDA SANTA MÔNICA - S. João do Cariri/PB — FAZENDA CAIÇARA - Camalaú-PB — FAZENDA OLHO D'ÁGUA - Itatuba/PB — FAZENDA SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim/PE — FAZENDA SANTA MARIA - Bom Conselho/PE — FAZENDA SERRA BONITA - Alexânia/GO



**MAGUARI - 620 quilos  
1.º prêmio em Uberaba  
na XIV Exposição Nacional  
de gado Zebu, 1971**



**JALISCO - 28 meses -  
580 quilos — 3.º prêmio  
na XXXI Exposição  
Recife - 1972**



**FARUK - 8 meses  
303 quilos - Animal  
reserva da Fazenda**

# **PAULO PESSOA GUERRA e FILHOS**

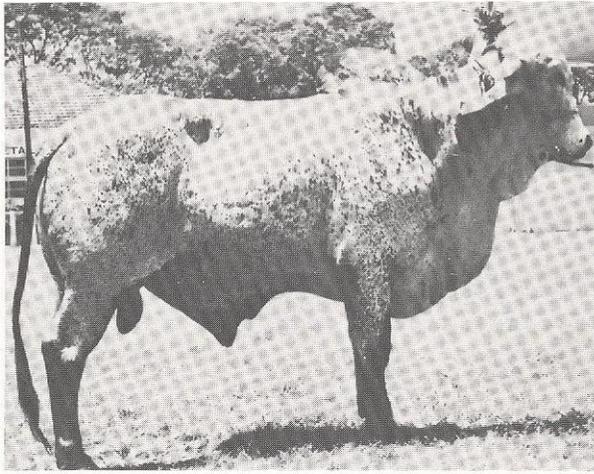
**CRIADORES E SELECIONADORES**

ESCRITÓRIO: RUA BULHÕES MARQUES, 15 — 8.º ANDAR — CONJ. 811 — FONE 21-2817

RESIDÊNCIA: RUA IGARASSU, 40 — FONE 21-1008 — RECIFE — PERNAMBUCO

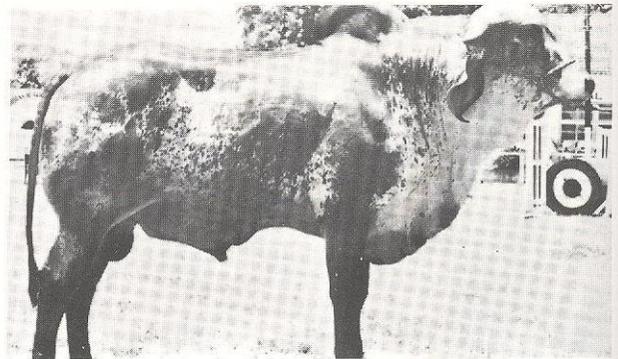
## **GIR LEITEIRO - GUZERÁ LEITEIRO - INDUBRASIL**

FAZENDA MANSO - Frei Miguelinho/PE — FAZENDA FEIJÃO - Sumé/PB — FAZENDA SÃO GONÇALO - Sumé/PB — FAZENDA SANTA MÔNICA - S. João do Cariri/PB — FAZENDA CAIÇARA - Camalaú/PB — FAZENDA OLHO D'ÁGUA - Itatuba/PB — FAZENDA SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim/PE — FAZENDA SANTA MARIA - Bom Conselho/PE — FAZENDA SERRA BONITA - Alexânia/GO

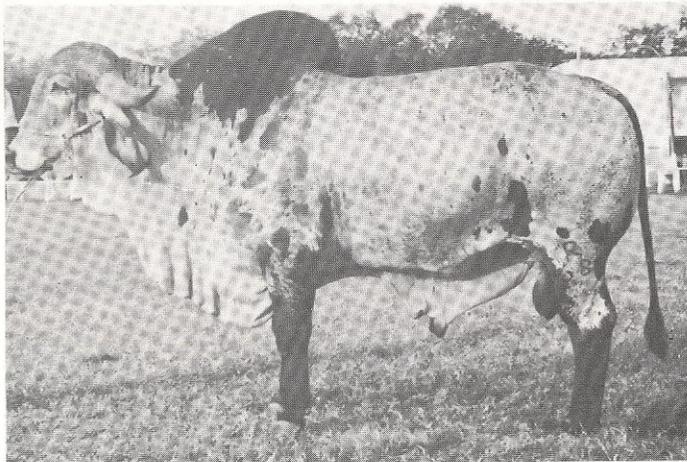


**NORTE-14**  
 22 meses — 485 quilos  
 1.º premio e Reservado  
 Campeão Junior em Recife  
 - 1972

**REDIL**  
 31 meses — 548 quilos  
 filho de Coliseu - 5702  
 e Lacônica - 3299,  
 sendo neto de Chave de Ouro  
 (Campeão Nacional).  
 3.º premio na Categoria  
 Recife - 1972



**CONSUL**  
 48 meses — 760 quilos  
 filho de Lord - 480 - RG-8348  
 e Absoluta - RG-B6905.  
 Neto de Chave de Ouro  
 (Campeão Nacional)  
 2.º premio na Categoria  
 Recife - 1972



# PAULO PESSOA GUERRA e FILHOS

CRIADORES E SELECIONADORES

ESCRITÓRIO: RUA BULHÕES MARQUES, 15 — 8.º ANDAR — CONJ. 811 — FONE 21-2817

RESIDÊNCIA: RUA IGARASSU, 40 — FONE 21-1008 — RECIFE — PERNAMBUCO

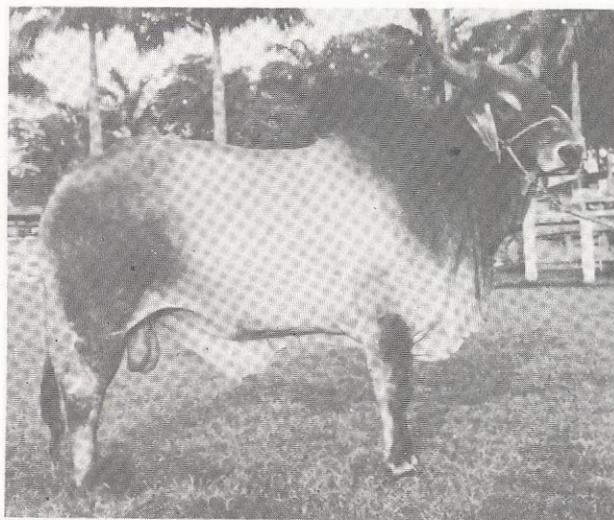
**GIR LEITEIRO - GUZERÁ LEITEIRO - INDUBRASIL**

FAZENDA MANSO - Frei Miguelinho/PE — FAZENDA FEIJÃO - Sumé/PB — FAZENDA SÃO GONÇALO - Sumé/PB — FAZENDA SANTA MÔNICA - S. João do Cariri/PB — FAZENDA CAIÇARA - Camalaú/PB — FAZENDA OLHO D'ÁGUA - Itatuba/PB — FAZENDA SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim/PE — FAZENDA SANTA MARIA - Bom Conselho/PE — FAZENDA SERRA BONITA - Alexânia/GO



**GASTO — 31 meses — 690 quilos — Pai: CHISTO — 1796. — Mãe: MINERVA — 1417 — Reservado Campeão Junior em Recife — 1971.**

**GOMAN — 31 meses — 704 quilos — Pai: FLUMINENSE 88; Mãe: JACUTINGA 8039 — 1.º premio e reservado Campeão Senior na XXXI Exposição de Animais e Produtos Derivados de Recife — 1972.**



# PAULO PESSOA GUERRA e FILHOS

CRIADORES E SELECIONADORES

ESCRITÓRIO: RUA BULHÕES MARQUES, 15 — 8.º ANDAR — CONJ. 811 — FONE 21-2817

RESIDÊNCIA: RUA IGARASSU, 40 — FONE 21-1008 — RECIFE — PERNAMBUCO

**GIR LEITEIRO - GUZERÁ LEITEIRO - INDUBRASIL**

FAZENDA MANSO - Frei Miguelinho/PE — FAZENDA FEIJÃO - Sumé/PB — FAZENDA SÃO GONÇALO - Sumé/PB — FAZENDA SANTA MÔNICA - S. João do Cariri/PB — FAZENDA CAIÇARA - Camalaú/PB — FAZENDA OLHO D'ÁGUA - Itatuba/PB — FAZENDA SANTA MARIA DO TAMBORIL - Belo Jardim/PE — FAZENDA SANTA MARIA - Bom Conselho/PE — FAZENDA SERRA BONITA - Alexânia/GO

# Alfenas realiza de 15 a 19 de outubro, com êxito, sua exposição agro pecuária.

Fotos e Textos: **Fauzi Miguel**  
e **Raulian Novais Vieira**



Hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Dr. Allyson Paulinelli, na presença de altas autoridades.

Dia 15 de outubro de 1972, na presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi inaugurada mais esta exposição Agro-Pecuária, às 14 horas, pelo Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Allyson Paulinelli, que elogiou a iniciativa dos promotores deste certame, que sem dúvida alguma, eleva a pecuária de sua região, e conseqüentemente, a do Estado. Diversos oradores se fizeram ouvir, agradecendo a colaboração dos criadores que ali compareceram, prestigiando este certame.

Nos dias 16, 17e 18, várias atrações foram apresentados ao grande público que ali comparecia.

Dia 19, por volta das 15 horas, encerrou-se mais este certame Agro-Pecuário, na presença de diversas autoridades.

A reportagem agradece ao sr. Prefeito Municipal, a gentil acolhida que tiveram na bela cidade mineira de Alfenas, e espera poder contar com sua colaboração nos próximos anos.

## FAZENDA VEADOS

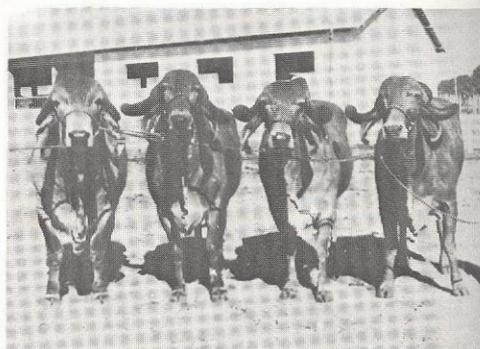
JORGE C. DE SOUZA

Caixa Postal 8

DORES DE INDAIA - MG



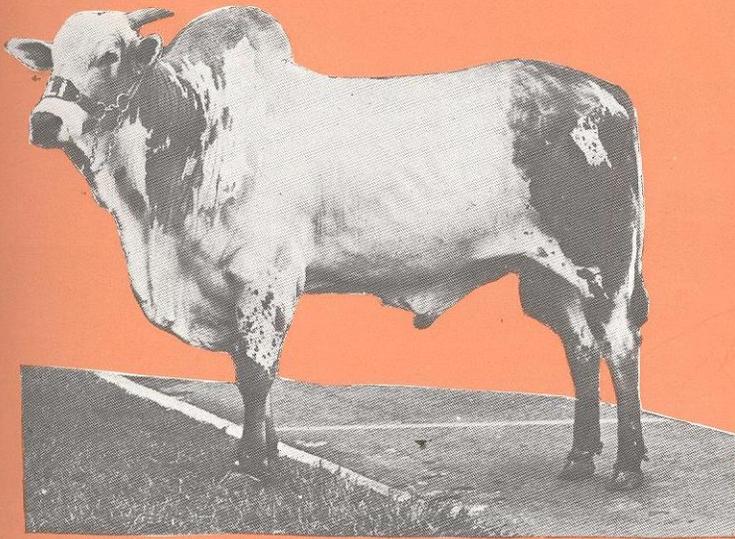
JATI — Reservada Campeã em CARMO DE PARANAÍBA em 1972 — Pêso: 580 kg. 36 meses



Conjunto de matrizes visto de frente, que esteve presente na III EXPOSIÇÃO DE CARMO DE PARANAÍBA, composto da direita para a esquerda de: OBELISCO, FAVELA, SAMDALIA JATI. JATI foi Reservada Campeã e as outras também foram campeãs.

**ELI**

A FAZENDA PONTALZINHO  
TEM PARA VENDA, SEMEN  
DOS TOUROS **ELI** E  
**ENFUNADO**,  
FILHOS DE  
KARVADI E BILHETE

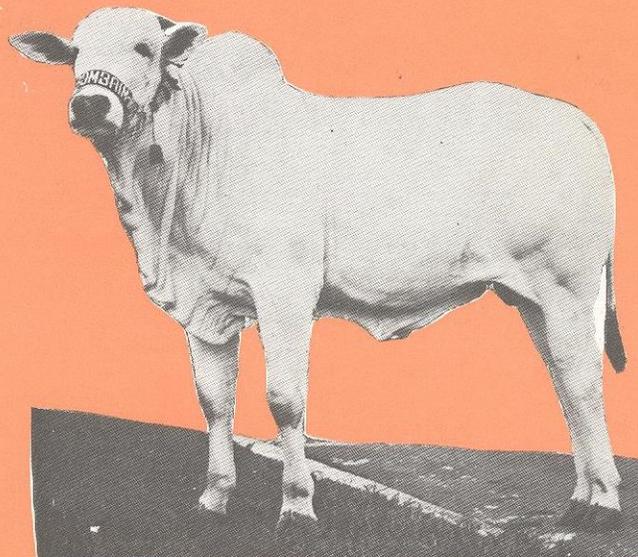


PO - 63 MESES - 900 KG

FILHO DE KARVADI

NETO DE BILHETE

**BOMBAIM**

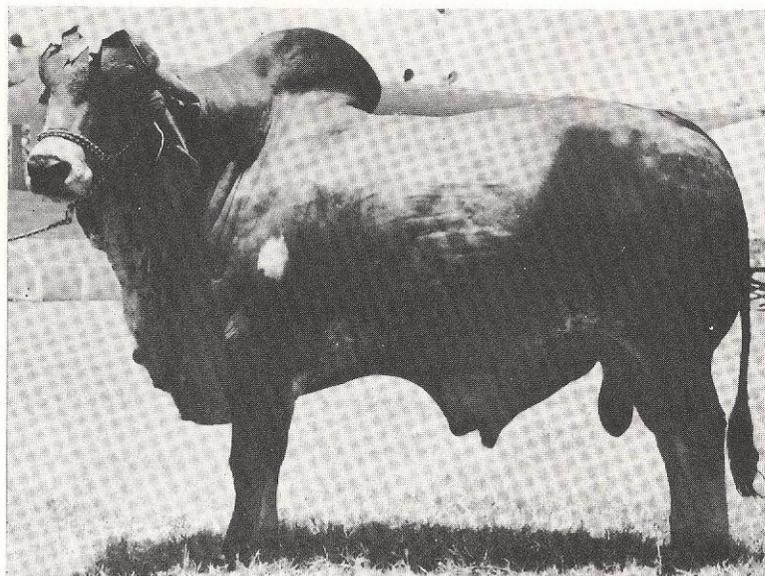


20 MESES - 540 KG

**FAZENDA PONTALZINHO**

PRACA DA MATRIZ S/M - BOM JARDIM DE GOIÁS - ESTADO DE GOIÁS  
PROP. JOSE CASAL DE REY JR.  
ADM. ANTONIO AGRÁRIO A. TEIXEIRA  
END. AVENIDA IPIRANGA, 919-8º AND. - S. PAULO - CAPITAL  
TEL. 36-7675

**O GIR marca F apresenta o  
super campeão "DIAMANTE"  
e sua prole campeã**



**DIAMANTE RG. 1262 — Aos 48 meses pesou 915 quilos. Tetra Campeão Nordestino e Campeão  
frigorífico de todas raças em Recife — 1969.**

## **Fazenda Uberaba**

**CARPINA — PE — Fone: 339**

**Fernando Brasileiro Miranda**

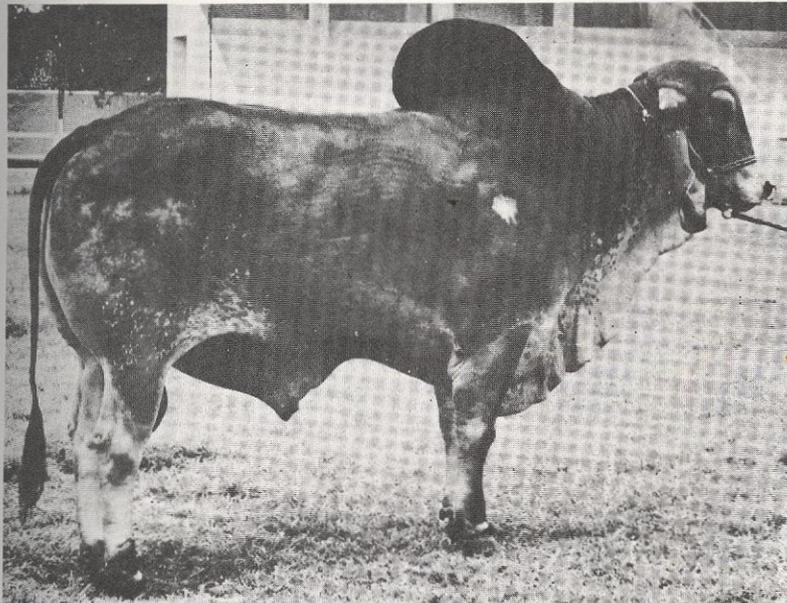
**Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 - 27-1323**

**Residência: Fone: 25-0441**

**RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL**

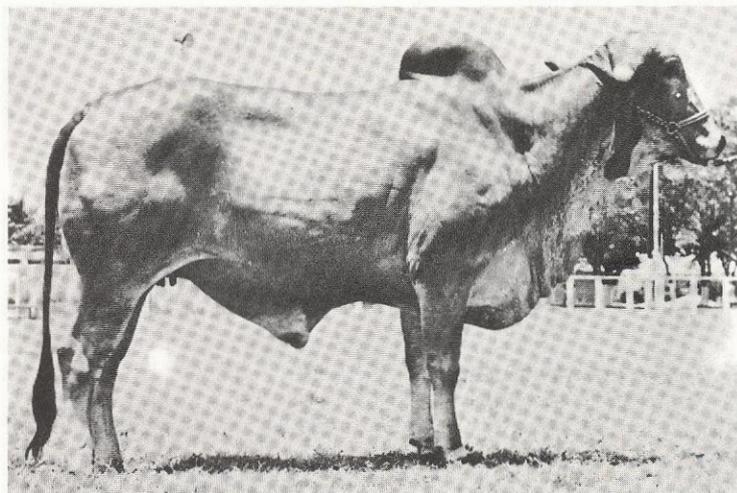


**O GIR marca F pela 4.a vez consecutiva  
obteve em Recife-PE. o título de melhor  
expositor da raça: 1969 - 70 - 71 e 1972**



**COMANDANTE RG. 1331 — Aos 35 meses pesou 783 quilos é filho de DIAMANTE RG. 1262 e TANGERINA RG. F-688 — CAMPEÃ bezerro em Recife 1970 — Campeão Junior — Recife 1971 e Reservado Campeão Senior da XXXI Exposição Nordestina de Animais RECIFE-72.**

**BELEZA RG. M-1351 — Aos 52 meses pesou 536 quilos, é filha de DIAMANTE RG. 1262 e ALTEZA B-3830 Campeã Senior da Raça em RECIFE - 1972.**



**Com 12 animais (CRIOULOS DA FAZENDA UBERABA)  
24 prêmios na XXXI Exposição Nordestina de Animais — Recife — 1972.**

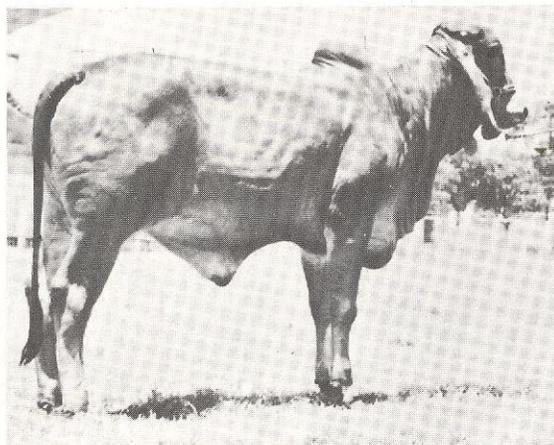
**O ÚNICO PLANTEL DA RAÇA GIR NO NORTE/NORDESTE QUE  
É SUBMETIDO OFICIALMENTE AO CONTROLE DE PROVAS  
ZOOTÉCNICAS.**



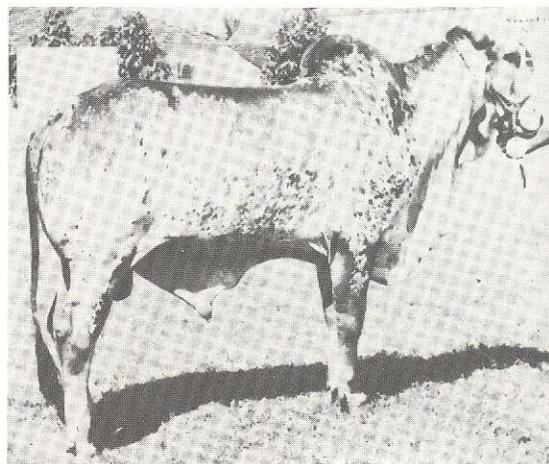
# Prêmios obtidos na XXXI Exposição Nordestina - Recife - 1972

- 1 Campeonato Frigorífico
- 3 Campeonatos
- 2 Reservados Campeonatos
- 3 Melhores conjuntos
- 2 Progenie de Pai
- 1 Progenie de Mãe
- 7 Primeiro Prêmio
- 3 Segundo Prêmio
- 2 Terceiro Prêmio

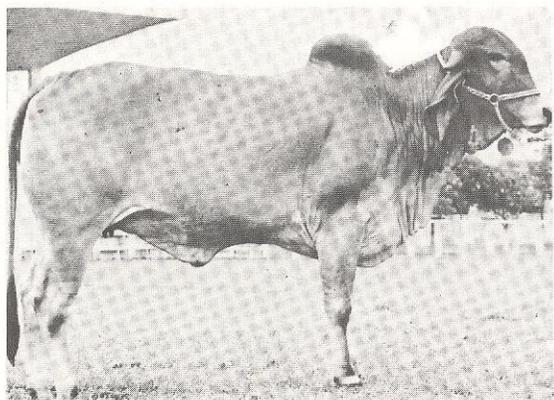
Total de pontos  
**331**



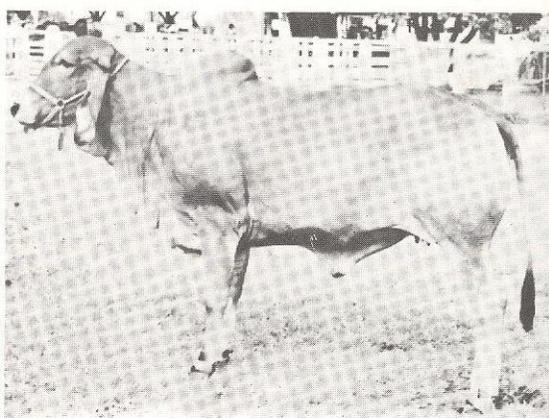
**ELETRA** — 11 meses — 321 quilos — filha de Diamante-1262 e Doninha C-5891 — Campeã Bezerra — Recife 1972.



**EDEN** — 16 meses 395 quilos — filho de Diamante-1262 e Atrevida B-3909 — Campeão Bezerra em Recife 1972. Vendido ao tradicional selecionador João Correia de Andrade.



**DIAMANTINA** — 27 meses — 514 quilos — Pai: Diamante-1262 — Mãe: Rapioca E-9074; Campeã Junior e Campeã Tipo Frigorífico da Raça em Recife 1972.



**DANIELA** — 23 meses — 452 quilos — Pai: Diamante-1262 — Mãe: Cravina I-2595. Reservada Campeã Junior em Recife 1972.

## Fazenda Uberaba

CARPINA — PE — Fone: 339

Fernando Brasileiro Miranda

Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 - 27-1323

Residência: Fone: 25-0441

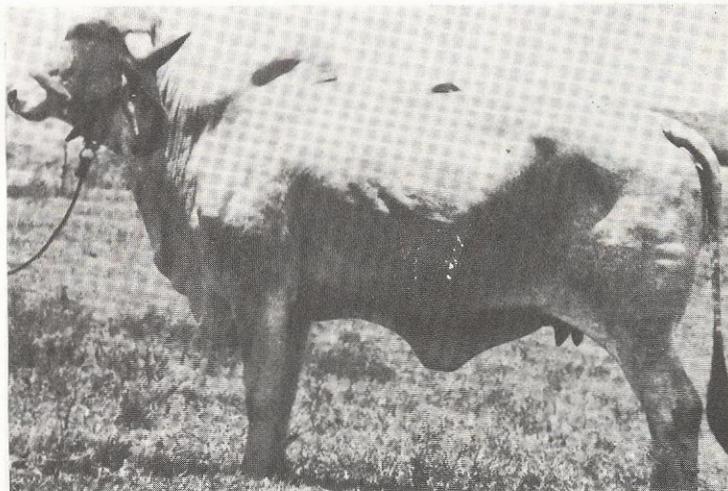
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



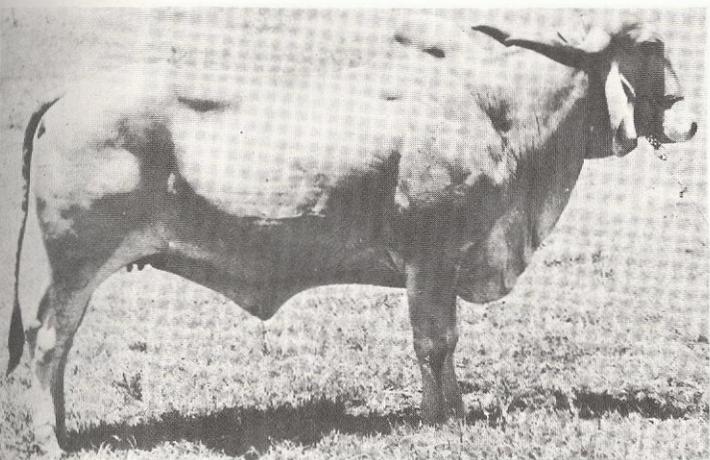
**Quatro das matrizes campeãs pertencentes a  
Fazenda Uberaba padreadas pelo  
Tetra Campeão "DIAMANTE"**



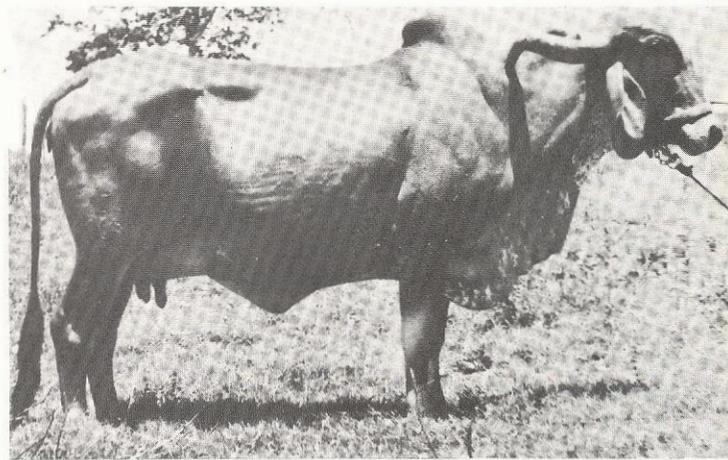
**RAVADILHA RG-C-5929**



**FADISTA RG-E-9422**



**DANA RG-C-5966**



**BELINDA RG-E-9493**

**No Norte e Nordeste a  
marca **F** é pioneira  
em exportação**



# A expansão da Raça Nelore

ALBERTO ALVES SANTIAGO

Zootecnista

Diretor Geral do Instituto de Zootecnia  
São Paulo

A Índia é detentora de um dos maiores rebanhos bovinos, estimado em cerca de 200 milhões de cabeças, sem contar algumas dezenas de milhões de cabeças, sem contar algumas dezenas de milhões de búfalos domésticos. O seu rebanho foi estudado por técnicos ingleses e indianos, que agruparam a suas numerosas variedades em 6 tipos básicos ou raças - tronco, todos eles incluídos na sub-espécie **Bos indicus**.

Dentre os 6 tipos básicos indianos, interessamos particularmente o segundo, que abrange as praças de pelagem branco-cinza, possuidoras de perfil sub-convexo, tendo como melhores representantes as raças Hariana e a Ongole, também conhecida como Nelore, denominação que veio a ser oficializada pelo Ministério da Agricultura do Brasil, que estabeleceu o padrão racial e abriu os livros genealógicos.

Como se sabe, durante o longo ciclo da introdução de gado asiático, o Brasil recebeu elevado número de exemplares das raças indianas Guzerá, Nelore, Gir, Sindi e as do grupo de Misore, constituído das variedades Kangayam, Amrit Mahal, Hallikar, Khillari, além de representantes de outras raças, menos definidas como a Deoni, Dangi, Hissar, Hariana e Krishna. Vieram também apreciáveis contingentes de indivíduos visivelmente mestiços e sem raça definida.

No suceder das décadas, muitas das raças entradas no Brasil desapareceram, em virtude de cruzamentos desordenados, ou absorvidas na mestiçagem da qual saiu o gado Indubrasil, em cuja composição predominaram o Gir e o Guzerá, e em menor escala, o Nelore.

Por ter sido mais numeroso o contingente entrado, e por terem logrado a preferência dos pecuaristas brasileiros, a verdade é que se destacaram apenas três raças, a Nelore, a Gir e a Guzerá, que formam mais de 90% do rebanho zebuino brasileiro.

## O GADO BRANCO-CINZA

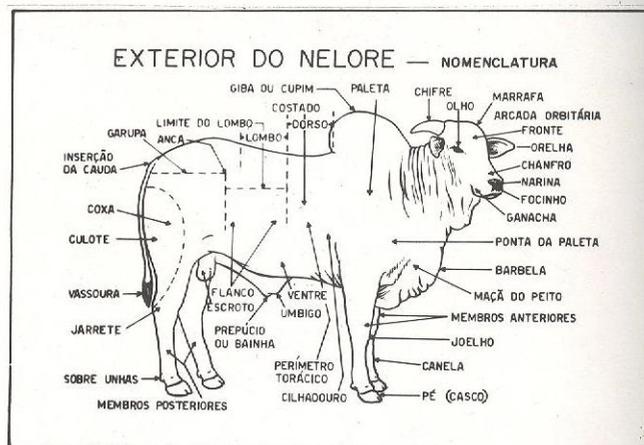
Acredita-se que o segundo tipo básico de gado Zebu, da Índia, não seja nativo do sub-contidente indo-paquistanico, tendo sido ali introduzido pelos pastores que começaram a invadir a Índia cerca de 2.000 anos antes da era cristã. É interessante verificar que a distribuição dessas raças coincide com as rotas e o deslocamento das tribus arianas no território indiano, desde as passagens setentrionais até o centro e o sul, onde se encontra a maior concentração de gado Nelore.

As principais características do segundo tipo zebuino são a pelagem branca ou cinza clara, a cara estreita em forma de ataúde, arcadas orbitárias não salientes e perfil convexo. Os chifres são normalmente curtos e por vezes grossos; distingue-se também, pelas orelhas curtas ou de tamanho médio. É um gado de modo geral grande.

O gado dos arianos, ao se dispersar por extensas regiões da Índia, sob condições diversas de clima, solo e agricultura, foi-se diferenciando tendo dado origem a diversos ecotipos ou raças geográficas, mas apresenta todas elas alguns traços comuns. Consideram-se, por isso, as raças Ongole, Rath, Bhagnari e Gaolao como simples variedades da raça-tronco, a Hariana. As raças mais representativas desse tipo básico são esta última, do norte da Índia, particularmente do Punjab, e a Ongole, que predomina na região de Madras, no sul. Ambas são muito apreciadas, tanto pela aptidão para trabalho, como pela produção de leite. Os classificadores do gado indiano, JOSHI e PHILLIPS incluem mais neste grupo as raças Bachaur, Krishna Valley, Mehwati, Nagori e Rath.

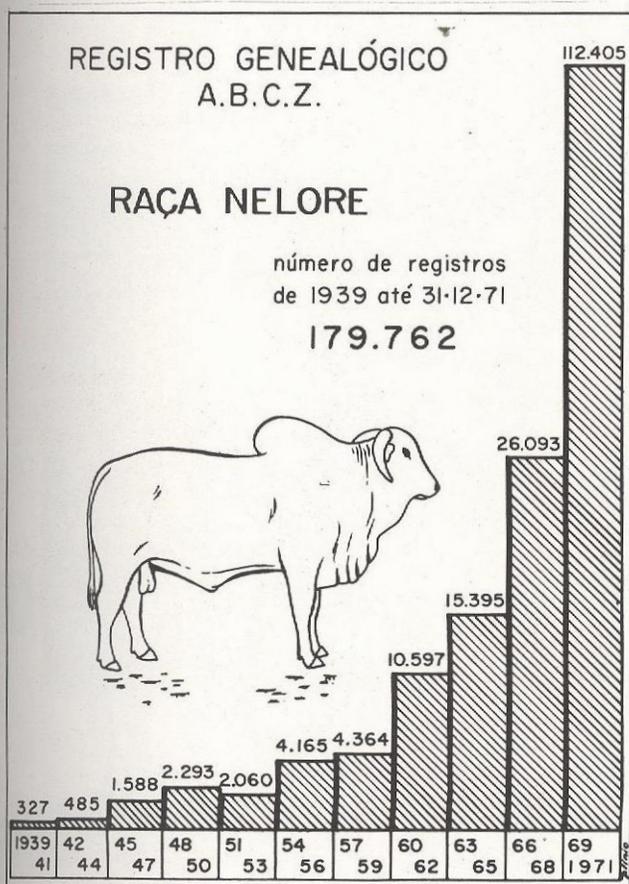
## A RAÇA NELORE

Não se usa atualmente, na Índia, a denominação de Nelore para uma de suas raças. Esta palavra designa um distrito da antiga Presidência de Madras, pertencente hoje ao novo Estado de Andra, situado na costa oriental, chamada de Coromandel, banhada pelo mar de Bengala. Mais ou menos na mesma latitude, mas do lado oposto, fica o Estado de Misore, próximo à costa ocidental conhecida pelo nome de Malabar. No passado, en-



tretanto, alguns autores usavam o termo Nelore, como sinônimo de Ongole, para o importante gramento étnico que se tornou conhecido entre nós pelo nome do distrito de onde provinham os melhores exemplares. O Ministério da Agricultura, ao ser estabelecido o Registro Genealógico das Raças Indianas, oficializou-a.

Desde há muito tempo, vimos procedendo a estudos sobre a origem e a formação do rebanho zebuino brasileiro. Com base em referências bibliográficas e no registro de importações, completados por estudos feitos em grande número de rebanhos de diferentes centros de criação, que temos tido ocasião de conhecer e examinar minuciosamente durante os anos que prestamos nossa colaboração ao antigo Departamento da



Produção Animal, sentimos justificado nosso ponto de vista pessoal de que o rebanho Nelore brasileiro foi constituído pelo gado Ongole, sobre base primitiva de Zebus e Misore. Houve também a participação, embora em menor escala, de outras raças do tipo branco-cinza, caracterizadas pelas orelhas curtas. Há que se ponderar, também, que poucos animais outrora importados poderiam ser considerados representantes puros, de uma determinada raça. Hoje conhecemos perfeitamente a situação do gado Zebu em seu país de origem. Sabemos serem poucos, senão raros, os núcleos de gado puro, para qualquer uma das suas numerosas raças. O que ocorre, na realidade, é a predominância do sangue da raça peculiar a uma determinada zona. Por isso, o fato de um animal ter vindo de Madras ou Ongole, não quer dizer necessariamente que ele fosse puro. Muitos dos compradores brasileiros não sabiam distinguir bem

as raças, e talvez os próprios vendedores indianos fossem incapazes de fazê-lo, uma vez que seu gado ainda não tinha sido convenientemente estudado e as descrições das raças indianas eram poucas e falhas.

A infusão de sangue de outro tipo básico, no caso o Misore, teria prejudicado o novo Nelore? Acreditamos que não. Pode até tê-lo beneficiado, porquanto aquele tipo é tido como um dos mais rústicos da Índia; estaria aqui a origem de uma das grandes qualidades da nossa raça branca. Mas a concentração do sangue Misore teria duplo inconveniente: a redução do porte e a ocorrência de animais bravios e de reduzida capacidade leiteira.

Entretanto, em decorrência das importações de 1930 e, notadamente das de 1960 e 1962, o gado brasileiro está tendendo, cada vez mais, para a uniformização dentro do verdadeiro tipo Ongole ou Nelore Indiano.

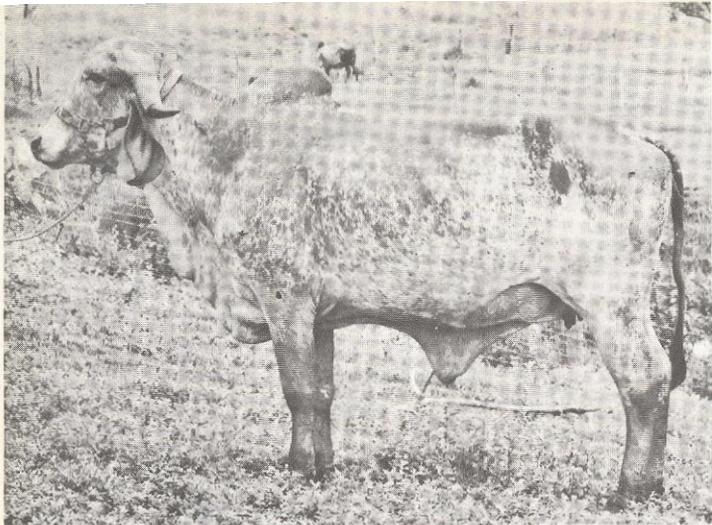
### O Brasil melhora o Zebu

O gado indiano em geral, tendo encontrado condições muito mais favoráveis do que as imperantes em seu país de origem, vem revelando melhoria acentuada em seu desenvolvimento, ganhando ao mesmo tempo formas mais harmoniosas.

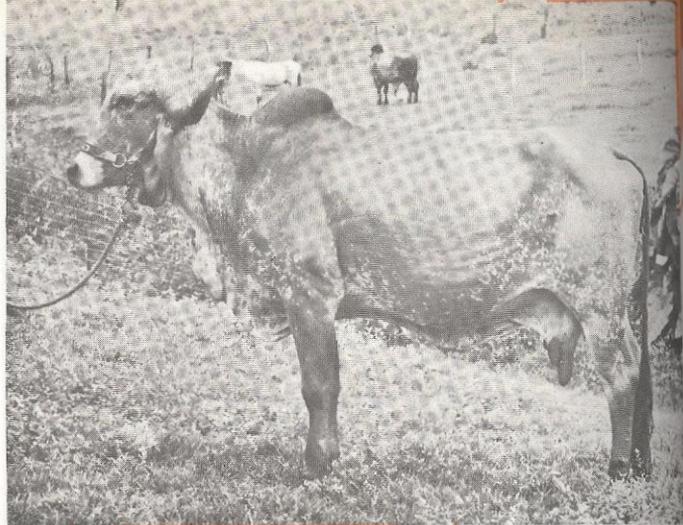
É fácil compreender as razões dessa evolução: a Índia apresenta em uma área de 3 milhões de quilômetros quadrados correspondente a pouco mais de terça parte da superfície do Brasil, uma população de 600 milhões de habitantes, equivalente a mai sde um sexto da população mundial (estamos considerando os Estados da Índia e o Paquistão). O contingente de bovídeos, incluídos os 40 milhões de búfalos, atinge 240 milhões de cabeças, o que significa tremenda concorrência entre o homem e o gado, dependentes todos dos recursos da terra, num país em que os desertos e áreas pouco produtivas ocupam o espaço ponderável.

O regime de criação ali dominante é extensivo: este se caracteriza pela pouca ou nenhuma assistência ao animal pela dificuldade no combate às zoonoses e, sobretudo, pela alimentação constituída, em grande parte de forragens grosseiras de baixo valor nutritivo. Mesmo no caso de animais de trabalho, em que a alimentação é melhor, a quantidade fornecida é sempre reduzida. A falta de divisas nos campos ou pastos é outro fator contrário ao melhoramento do gado e ao "apuração" das raças, sujeitas que ficam aos cruzamentos desordenados e à procriação de indivíduos inferiores.

Existem naquele país, é verdade, algumas estações experimentais, onde se vem trabalhando para a melhoria do rebanho, principalmente à aptidão leiteira. Note-se, porém, que na pecuária, e particularmente na bovina, os serviços técnicos tem mais um papel de orientação, cabendo aos particulares a maior parte do trabalho de melhoramento.



COMÉDIA — I — RG. 5531 — filha de CZAR (Campeão Nacional) e COMÉDIA RG. I-5595, em regime de pasto.



SABINA — RG. F-6630 — Uma das Matrizes componentes do plantel de Jacirema.



Lote de Matrizes em regime de pasto, padreadas pelos Touros PALERMO E SALVO



DIGNO — Cont. 55 — 19 meses e 405 quilos — Filho de NORME RG. 8888 e COMÉDIA I — RG. H-5531 reserva da Fazenda Jacirema.

RACA

Gir

Marca do gado

FL

# Fazendas Jacirema

Miguelópolis — S

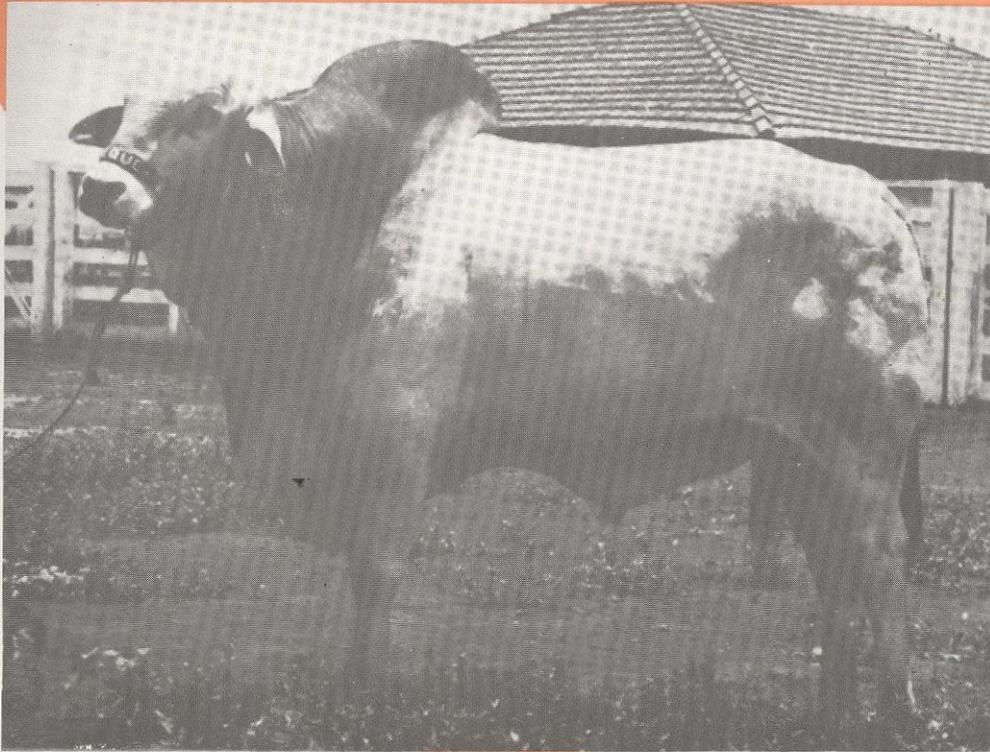
JOSÉ EDUARDO

Endereço para correspondência

phones: 288-3870 e 286-8

SELEÇÃO DAS RAÇAS GIR

Moleque Apresenta



MOLEQUE RG. H-58 — 56 meses — 810 quilos —  
3.º Premio na Expo-Uberaba-70.

Seus Filhos e Filhas



Lote de Bezerros e Bezerras, filhos do reprodutor  
MOLEQUE, produção do ano de 1972.

e Santa Helena

lo — fone: 1269

FARIA LIMA

Batatais, 333 — Apto. 111

São Paulo — Capital

ORE E NELORE MÔCHO

RAÇA

Nelore  
Môcho

Marca do gado

FL

Aspecto completamente diverso oferece a criação no Brasil, ainda que sujeita às limitações impostas pelo meio tropical. Nossas condições mesológicas são, de modo geral, superiores às que prevalecem na Índia. Auxiliados pelo meio, os esforços dos criadores permitiram a elevação do nível zootécnico do Zebu brasileiro, tornando-o, de certo modo, superior aos seus antepassados indianos. O confronto entre os animais importados, com os reprodutores exibidos nas exposições atuais, serve para atestar o progresso alcançado na melhoria do gado.

### Seleção baseada na orelha

Da diversidade de raças importadas resultou a mestiçagem dentro dos próprios rebanhos Zebus. Apenas um ou outro importador cuidou de manter puros os lotes recebidos da Índia.

A quase totalidade dos fazendeiros do princípio do século desconhecia as características das raças zebuínas e maior dificuldade encontravam para distinguir os mestiços de alta cruz com o gado europeu. Por esse fato, eram levados a dar preferência aos exemplares possuidores de orelhas longas, de barbela e umbigo desenvolvidos e de cupim volumoso, predicados que impressionavam à primeira vista, pois constituem elementos diferenciais com relação ao **Bos taurus**. O desconhecimento dos caracteres étnicos, agravado pela inexistência de livros genealógicos, veio determinar a valorização dos animais que apresentassem aqueles atributos bem acentuados, às vezes excessivos. Era medida de defesa dos compradores que, assim agindo, tinham certeza de estarem escolhendo animais puros e evitando a aquisição de mestiços.

Esse primeiro critério de seleção perdurou por décadas, com o desprezo frequente das características zootécnicas ou econômicas que somente mais tarde, viriam tomar o seu lugar na seleção do Zebu. Nos anos que antecederam à primeira grande guerra, com a ida dos primeiros brasileiros à Índia, ficaram estes conhecendo, no país de origem muitas variedades zebuínas. Assim, as levadas que desembarcavam no Brasil já traziam denominação própria e, nos negócios entabulados, começava-se fazer menção às respectivas raças.

### Declínio do Nelore

O aparecimento da peste bovina, em 1921, atribuída a uma partida de gado da Índia significou um sério golpe no mercado do Zebu. As medidas de ordem sanitária, proibindo a importação e limitando o trânsito de gado, agravaram a situação dos pecuaristas, já prejudicados com a diminuição das exportações de carne, devido ao término do conflito europeu. Por outro lado, a intensificação da campanha contra o **Bos indicus**, movida pelos criadores paulistas chefiados por Luiz Pereira Barreto e Arnaldo Vieira de Carvalho — o "Epicarnus" — foi outro fator determinante de uma das maiores crises que atingiram a exploração do gado de origem indiana.

Essa conjuntura, porém, não deixou, sob certos aspectos de ser benéfica à pecuária zebuína, pois as importações vinham absorvendo elevado número de criadores que passaram a cuidar melhor de seus rebanhos. Pecuaristas atilados notaram que a cruz entre Zebus de diferentes raças, ao mesmo tempo que acentuava o predomínio das orelhas longas, dava produtos mais precoces e mais desenvolvidos, alcançando maior peso. Dessa mestiçagem resultou um novo tipo em que se destacavam os exemplares de orelhas enormes, de perfil moderadamente convexo, meio termo entre o do gado Gir e do Guzerá, raças então predominantes no Triângulo Mineiro. Ao produto cruzado, frequentemente de pelagem branca ou cinza, outras vezes amarela, chegando até o vermelho, uniforme ou ligeiramente manchada, seria dado o nome de Induberaba, mas recebia de outros criadores a denominação de Indubrasil, que veio a se generalizar e ser oficialmente reconhecida.

Durante muito tempo prevaleceu a idéia de que o gado indiano deveria ser sempre cruzado, motivo pelo qual grande parte dos criadores se entregou à formação da nova raça.

Na voragem dos cruzamentos, acidentais ou intencionais, desapareceram os representantes de certas raças, como a Hissar, a Malvi, a Sindi e as do grupo Misore.

O Triângulo Mineiro, que com as grandes importações de após guerra conquistara a hegemonia como centro de criação e mercado de reprodutores indianos, formou seus grandes rebanhos Indubrasil com o sacrifício dos plantéis de gado Gir e Guzerá.

Os criadores de Nelore, raça possuidora de orelhas curtas e por isso de emprego muito restrito na formação da raça triângulina, em que uma das características era o desenvolvimento daqueles apêndices, viam seu gado desvalorizado e desprezados pelos "mascttes". Esse fato determinou a extinção gradual de antigos rebanhos, nos quais foram introduzidos reprodutores Gir, Guzerá ou mesmo Indubrasil.

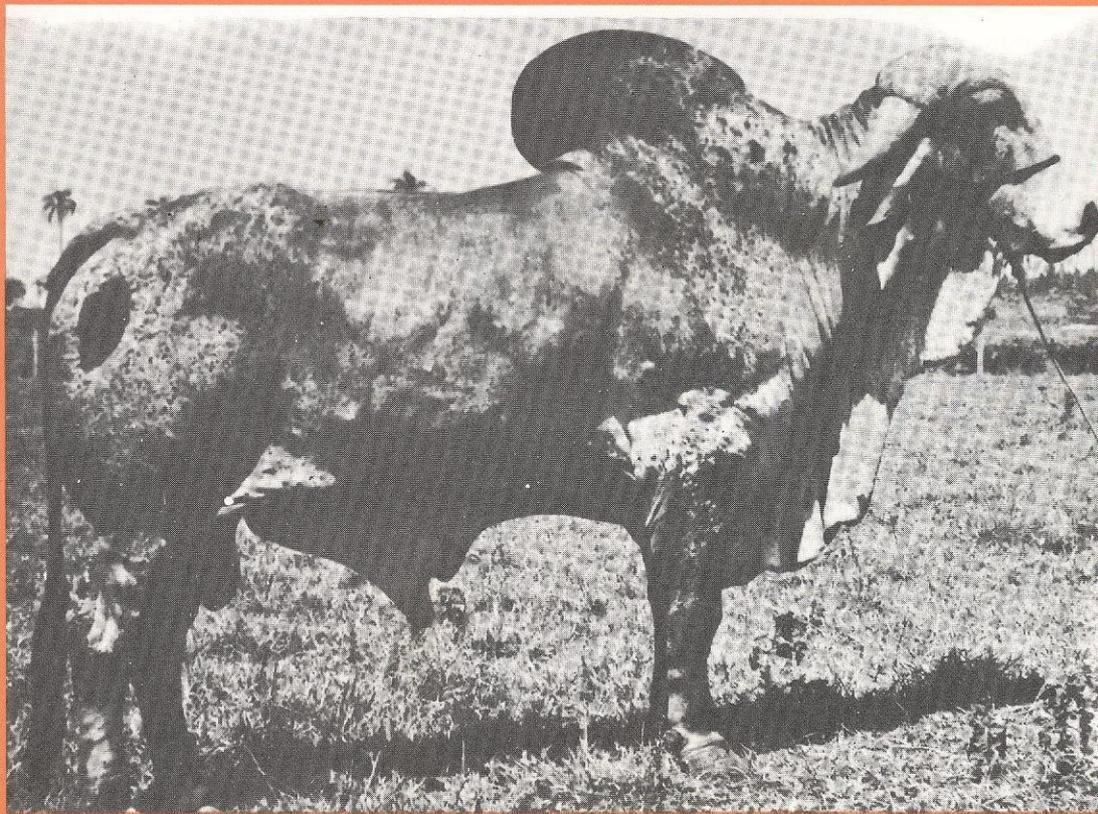
Por volta de 1930, o rebanho Nelore brasileiro ficou praticamente reduzido a três núcleos: o da família Lemgruber, na região fluminense do Carmo e Sapucaia; e o de Pedro Marques Nunes, em Piraí, e o de Otávio Ariani Machado, em Santo Amaro, na Bahia. E estaria a raça extinta no Brasil não fôsse o trabalho de preservação desses grandes criadores.

Recorde-se que na segunda Exposição de Uberaba, em 1936, do total de 121 inscrições, 101 se referiam a reprodutores Indubrasil; 9 eram Guzerá; 6 eram Nelore e somente 5 animais eram da raça Gir. Em porcentagem, 83,5% dos animais expostos pertenciam ao tipo Indubrasil, 7,4% à raça Guzerá, 5,0% à Nelore e 4,1% à Gir.

Três anos depois, em 1939, as comissões de julgamento para efeito de registro genealógico, que então iniciavam suas atividades, marcaram 1.695 animais da raça Indubrasil, 178 Nelore, 119 Gir e 85 Guzerá; em porcentagem, 82,7; 8,4; 5,8 e 3,1%, respectivamente.

O exame dos dois primeiros números da revista "Zebu", de Uberaba, nos mostra que os arti-

# A FAZENDA PRIMAVERA apresenta



MARACANÃ: extraordinário animal procedente da marca R-2, cujo pedigree publicamos abaixo:

MARACANÃ  
RG. 1053

GOIACAN  
(Camp. Nacional - 68)  
RG. 7368

CHAVE DE OURO  
Campeã Nacional

COLUMBIA  
Campeã Nacional - 60

BEY  
(Camp. Nacional - 41) { PAINEIRA  
ANABELA { GANDY  
(Camp. Nacional - 56)

BAEPENDY  
(Campeão em 44)  
ENCANTADA  
Rg. A6763

FADINHA  
RG. D.6913

CHAVE DE OURO  
RG. 2851

CERVINHA  
RG. 1065

BEY { GANDY (Imp.)  
Rg. 8 { PAINEIRA  
ANABELA  
Rg. 4406

ADOEMA  
Rg. 3518  
RUIPIA  
Rg. A917

# FAZENDA PRIMAVERA

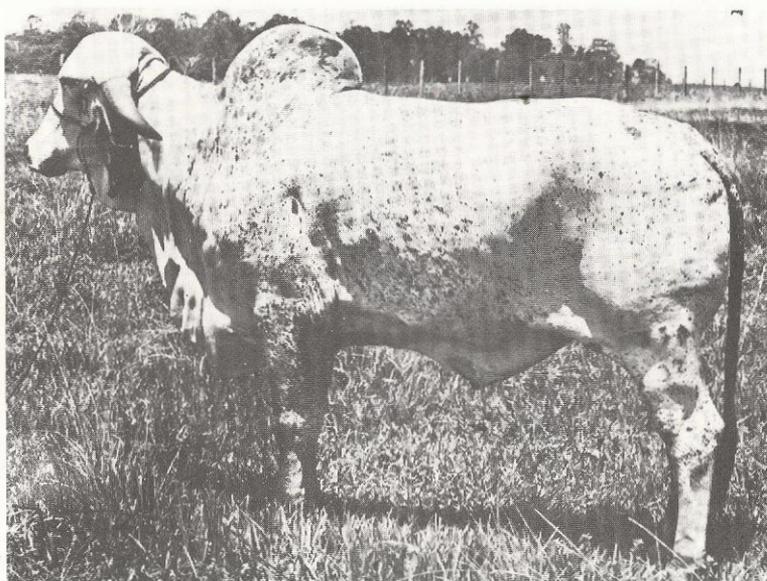
situada no

Município de Itápolis — Distrito de Tapina — S. P.

DE

## ANTONIO COLETTI

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 200 MATRIZES REGISTRADAS



### GUARANIA

36 meses — 570 quilos

Reg.: L-6765

filha de BURI e IEDA

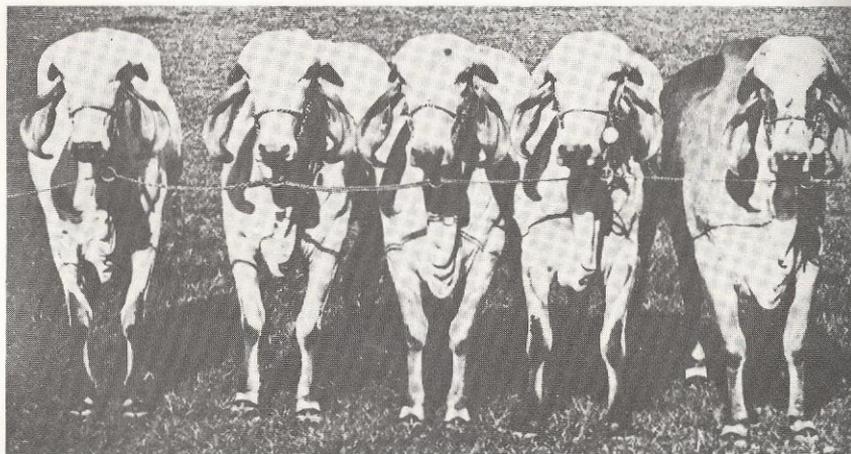
Reserva da Campeã Junior em

Catanduva - 71 e Campeã em

São José do Rio Preto

Conjunto de Novilhas  
pertencentes ao Plantel da  
Fazenda Primavera, variando  
a idade entre 22 e 25 meses.

composto por: Zingarã,  
Liberdade, Duda, Cínelândia  
e Condessa. Todas foram  
premiadas individualmente  
em exposições.



Endereço p/correspondencia  
Rua dos Expedicionários, 661  
Itápolis - São Paulo

gos e comentários focalizam, em sua maioria, a raça nacional e a quase totalidade de suas gravuras reproduzem exemplares do tipo em formação.

O predomínio do Indubrasil, sob todos os aspectos era indiscutível.

### Retorno às raças puras

Em 1935 e 1940 começava a verificar-se uma modificação profunda na orientação dos criadores, que procuram retornar às raças puras, renunciando ao sistema de cruzamentos e mestiçagem. Enquanto elevado número de pecuaristas prossegue nos trabalhos visando a formação e fixação da raça zebuína nacional, outros voltam sua atenção para as raças puras, que pareciam fadadas à extinção; três fatos, entretanto, concorreram para que isto não acontecesse.

Primeiramente, a famosa importação de 1930, quando Manoel de Oliveira Prata e Francisco Ravião Lemos conseguem vencer a resistência dos serviços técnicos federais e obtêm, em caráter excepcionais, a licença para a viagem à Índia, da qual trouxeram 192 exemplares. Como bons negociantes, tendo estudado o mercado, viram a conveniência de trazer elevado número de exemplares das raças Gir e Guzerá e apenas uma dezena de reprodutores Nelore, atendendo a pedidos ou encomendas de alguns criadores.

Em segundo lugar, temos a considerar a ação dos agrônomos zootecnistas Landulfo Alves de Almeida e Durval Garcia de Menezes, diretores do Departamento Nacional da Produção Animal, promovendo campanha de esclarecimento e pondo em execução um plano de defesa e fomento das raças puras, sem prejuízo dos trabalhos de formação do Indubrasil. Na cátedra, em livros e na imprensa, OCTAVIO DOMINGUES desenvolve vigorosa campanha a favor do Zebu.

Finalmente, a criação do Registro Genealógico para as raças Nelore, Gir, Guzerá e Indubrasil, foi outro fator de extraordinária importância na preservação, restauração e expansão das variedades zebuínas, merecendo por isso ser estudada à parte.

O retorno às raças puras, e sua consequente expansão pode ser aquilatada através do exame das inscrições de reprodutores nas exposições de Uberaba. A grande cidade do Triângulo Mineiro,

justamente considerada a capital, ou como dizem, a Meca do Zebu, contando numerosos e excelentes rebanho desse tipo bovino e constituindo o maior e mais importante mercado de reprodutores, o centro para onde ocorrem criadores e negociantes de gado de todo o país e do estrangeiro, reflete com bastante exatidão a situação das raças indianas e as tendências do mercado, inclusive as transformações havidas em nosso panorama pecuário.

Muito interessante, por conseguinte, a análise do comparecimento de representantes de cada uma das raças zebuínas, em seis épocas de sua evolução:

### Distribuição das Raças nas Exposições de Uberaba

Raça	1936	1940	1945	1950	1960	1972
	%	%	%	%	%	%
Indubrasil . . . . .	83,5	66,0	16,9	15,3	14,1	13,2
Guzerá . . . . .	7,4	3,1	2,6	3,1	2,8	10,3
Nelore . . . . .	5,0	4,9	22,2	25,4	32,1	39,5
Gir . . . . .	4,1	26,0	58,4	61,0	51,0	37,0

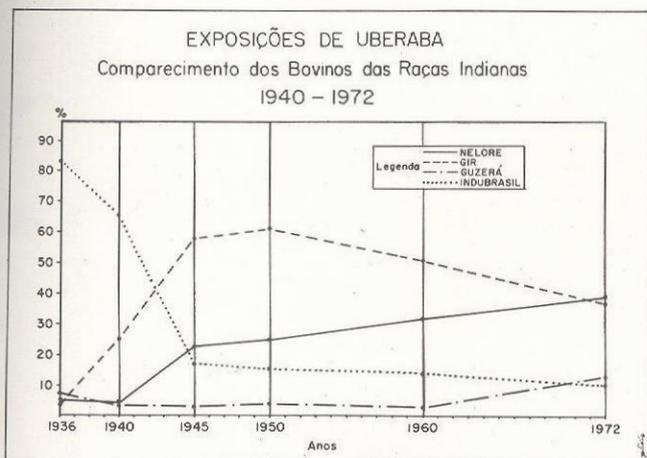
Esses números são tão significativos que dispensam maiores comentários; eles revelam, melhor do que palavras, a mudança de orientação nos criatórios. Em 1936 ainda estava no auge a raça Indubrasil, fruto da política de cruzamentos dentro das raças indianas, tanto que seus representantes predominavam no antigo recinto uberabense.

Em apenas 10 anos inverteram-se as posições do Indubrasil e do Gir; aumentou notavelmente a participação da raça Nelore, mas o Guzerá do Triângulo, excessivamente comprometido pela mestiçagem, não se recuperou. Em 1945, a posição das principais raças de origem indiana havia se modificado bastante. Na exposição de Uberaba, desse ano, a raça Gir figurava com 58,4% dos animais expostos, seguido pela Nelore, com 22,2% enquanto o Indubrasil reduziu-se para 16,9%; a raça Guzerá com pouca expressão, representando apenas 2,8% das inscrições.

Decorrido mais um quinquênio, vamos encontrar na exposição da "Meca do Zebu", em 1950, 61,0% de animais da raça Gir, para 25,4% de Nelores e 15,3% de exemplares da raça Indubrasil. Naquela época a predominância do gado Gir era absoluta, o Nelore continuava em boa posição, enquanto reduzia-se um pouco o contingente da raça triangulina.

A preferência pelo Gir entretanto, começou a diminuir na década de 1950-1960. Enquanto o Indubrasil e o Guzerá permaneciam quase estacionários, o rebanho Nelore ganhava força, e no ano de 1960 o conjunto da raça Gir representava 51% dos animais inscritos, beneficiando o Nelore, que passou a 32,1%.

Na última Exposição Nacional de Uberaba, no corrente ano de 1972, o conjunto Nelore suplantou numericamente a sua famosa rival; as inscrições de gado Nelore atingiram 39,5%, enquanto





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO ANIMAL  
DIVISÃO DE FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

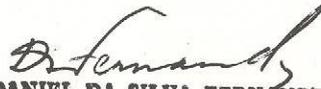
### Licença para Industrializar e Comercializar Sêmen

Processo Inicial MA-6380/72  
Anexo \_\_\_\_\_

Licença n.º IC-06

Nos termos da legislação em vigor, está registrada à fls. 22 do livro n.º 01  
a firma CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA"  
localizada FAZENDA CRUZEIRO Município de \_\_\_\_\_  
ITUVERAVA Estado de \_\_\_\_\_  
SÃO PAULO sendo-lhe concedida a presente licença para industrializar  
e comercializar sêmen de BOVINO  
sob a responsabilidade técnica do médico veterinário ANTONIO ALCEU RIBEIRO DOS SANTOS  
inscrito no CRMV- 4 sob o n.º 584

Esta licença deverá ser renovada até 31 de março de 19 73.

  
**DANIEL DA SILVA FERNANDES**  
Vet. 21 - B - CFMV - n.º 0087  
Chefe do SERAT

BRASÍLIA, 30 de OUTUBRO de 19 72

  
**HAROLD HASTENREITER**  
CFMV - n.º 0065  
Diretor de DIFRIA

# CRIADORES COLIGADOS À CIANB.

Nome do Criador	Touro	Reg.	Raça
Airton Alves Ferreira	AMACÁ	9623	Gir
Braz Cabral de Medeiros	GORI PARAÍBA	A292	Gir
Braz Cabral de Medeiros	KRISHNA SAKINA VIRBAY		
	LAXMI D. C.	A3522	Gir
Braz Cabral de Medeiros	KRISHNA GORI ROOPAN		
	VAND II D. C.	A31	Gir
Cezário Name	KRISHNA S. RUPIA	A53	Gir
Geraldo F. Simões e Dr. Miguel			
Angelo C. Cançado	CZAR	4354	Gir
Levi Mattos	FANTIL	3755	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	CARAJÁ	5415	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	MALSIN	4295	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	REAL	9389	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	SABRATE	A4010	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	SIBOR	1713	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	VALE OURO	9672	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	TOPÁSIO	1861	Gir
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	UMUARAMA	9671	Gir
Marzio de Souza Pereira	FENÍCIO	8606	Gir
Geraldo Rodrigues de Carvalho	ARATU	8775	Gir
Dr. Carlos Ivan de Oliveira	KRISHNA PABANI	8482	Gir
Fernando Soares Sampaio	RAJAH	A2	Gir Môcho
João Ignácio Filho	ORIENTE	27	Gir Môcho
João Ignácio Filho	MARDUQUE II	79	Gir Môcho
João Humberto A. Carvalho	PADRÃO	6598	Nelore
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	DONON	7262	Nelore
Luiz Fernando P. Soares Sampaio	MAROTO	H46	Nelore Môcho
Esp. Manoel Ignácio Barbosa	DONOZINHO		Nelore Môcho
Dr. Noel de Souza Sampaio	CAMAROTE	D401	Nelore Môcho
Dr. Rodolpho Ortemblad	AMBAR da S. C.	107	Môcho tipo Tabapuã
Dr. Rodolpho Ortemblad	BANCOK II da S. C.	105	Môcho tipo Tabapuã
Mário de Almeida Franco	MARYCH	3585	Guzerá
Irmãos Lacerda Barbosa	JUPITER	417	Indubrasil
Joaquim Pedro da Costa	IPIRANGA	3386	Indubrasil
Murilo Dantas	BOTAFOGO	9616	Indubrasil
Dr. José Alípio Furquim Fonseca	H. COBA'S STEVEN	HBB A10789	Holandesa PB
Christiano dos Reis M. Netto	E. S. EMBLEMA	HBB AA791	Holandesa VB

**CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**  
**«NHOZINHO BARBOSA LTDA.»**

**FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO**  
**CONGELAMENTO DE SÊMEN**

**Praça Rui Barbosa, n.º 240 — Caixa Postal, 35 —**  
**Telefones 2666 — 2431 — 2195**  
**CEP 14500 — ITUVERAVA — Estado de São Paulo**

os Gir representavam 37%. Foram inscritos 10,3% de Guzerá, enquanto o conjunto de Indubrasil caiu a 13,2%. Note-se que estamos considerando exclusivamente as 4 principais raças.

Verifica-se que fato semelhante ocorreu em São Paulo. Nas exposições da Água Branca o conjunto Nelore cresceu quase ininterruptamente, desde 1935, tendo alcançado numericamente o Gir no ano de 1957, como se depreende do gráfico apresentado. Nos anos seguintes, o Nelore e o Gir se alternam, como representação mais numerosa em nossas exposições. Observe-se que a decadência do Indubrasil foi acentuada e constante desde 1935, até 1956 quando se apresentaram apenas 2 reprodutores dessa raça. Dessa data em diante, criadores e visitantes não tiveram mais oportunidade de observar no Parque Fernando Costa os representantes da raça formada no Triângulo Mineiro.

Já a raça Guzerá que sempre teve aceitação de criadores paulistas e fluminenses, tem o seu comparecimento nas exposições da Capital paulista constante, mas pouco variável, representada geralmente por produtos das criações de Cantagalo e ultimamente acrescidos de exemplares das criações paulistas e paranaenses.

A partir de 1966, a posição das 4 raças vem-se mantendo constante, com pouca diferença entre o Nelore e o Gir.

#### Dados de Registro

Se as exposições mineiras e paulistas refletissem apenas a tendência regional, o que não acontece, disporíamos ainda dos dados do Registro Genealógico para demonstrar as mudanças verificadas. Os relatórios anuais dessa instituição apresentam o número de animais inscritos nos livros de cada uma das raças de origem indiana e um exame desses dados é sumamente interessante.

Para esses anos — 1940 a 1970 — o número de animais registrados foi o seguinte:

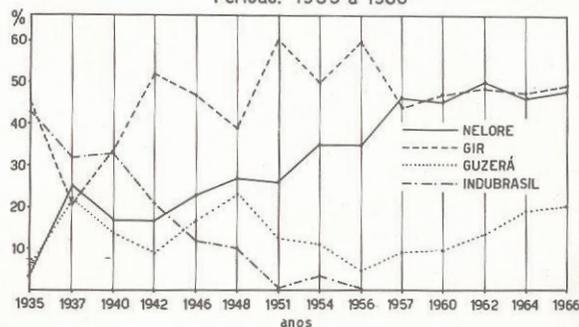
#### Inscrições nos Livros Genealógicos (Em porcentagem)

Raça	1939	1945	1950	1960	1970
	%	%	%	%	%
Indubrasil . . . . .	70,9	47,3	32,0	18,2	9,7
Guzerá . . . . .	1,4	12,0	4,8	5,3	4,8
Nelore . . . . .	10,8	17,0	22,2	37,2	55,8
Gir . . . . .	16,9	23,6	41,0	39,3	29,6

Esses dados, que exprimem as proporções dos animais marcados em todo o território nacional confirmam o revelado para análise do movimento de inscrições para os certames de Uberaba. A única discordância, a referente à raça Guzerá, explica-se facilmente: o gado dos chifres em lira, em Curvelo, em Cantagalo e nos Estados de São Paulo e Paraná.

Pelo gráfico representativo das inscrições nos livros de Registro Genealógico, verificamos a tendência dos criadores, cuja preferência pela raça Nelore aumenta, em detrimento do rebanho Gir.

#### EXPOSIÇÕES DE SÃO PAULO COMPARECIMENTO DE BOVINOS DE RAÇAS INDIANAS Período: 1935 a 1966



Em 1940, 80% dos animais até então inscritos no serviço de Uberaba eram da raça Indubrasil, enquanto que as demais raças representavam apenas 20% do total. Dessa época em diante, as inscrições de animais da raça triangulina caíram sensivelmente, reduzindo-se a 10% atualmente. A raça Gir progrediu numericamente até 1955, quando começou o seu decréscimo.

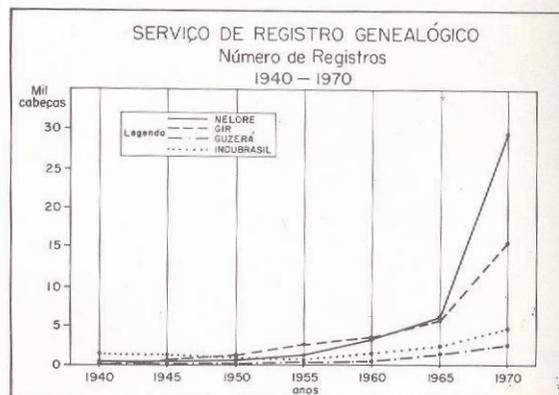
No gado Guzerá observa-se apenas um crescimento vegetativo.

A raça Nelore vem ganhando terreno com maior intensidade nos últimos 5 anos, encontrando-se agora na liderança dentre as raças originárias da Índia.

#### Registros atuais

São os dados do Serviço de Registro Genealógico, referentes aos últimos anos, os que melhor refletem a verdadeira posição de cada raça, no panorama pecuário brasileiro.

Dados fornecidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, nos revelam que no ano de 1970 as comissões de registro marcaram 52.363 reprodutores, assim distribuídos quanto às raças



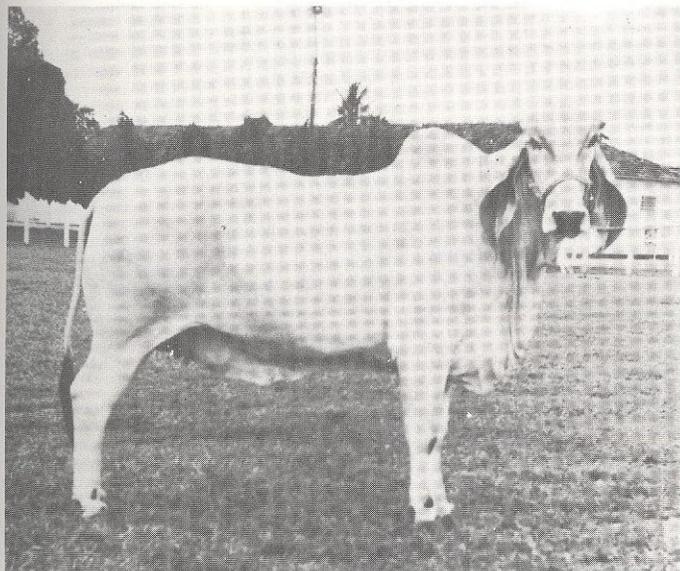
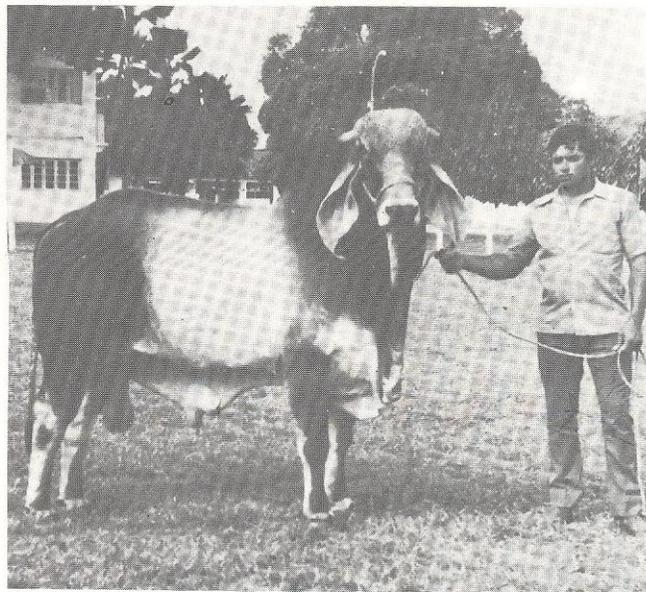
Raça	Número	Porcentagem
Nelore . . . . .	28.532	54,5
Nelore Mõcho . . . . .	699	1,3
Gir . . . . .	15.506	29,6
Indubrasil . . . . .	4.760	9,1
Guzerá . . . . .	2.500	4,8
Sindi . . . . .	366	0,7
<b>Total . . . . .</b>	<b>52.362</b>	<b>100%</b>

T

# ORGANIZAÇÃO OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE

T

**MATREIRO** — R.G. 2205 — 34 meses — 768 Kg  
 Filho de LIMOEIRO-2154 com BANANADA — Campeão Senior na XXXI Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, Recife-72, tendo conquistado anteriormente os títulos de Campeão Bezerra-70 e Campeão Júnior em 71, tirando ainda o Bicampeonato tipo Frigorífico em 70 e 71.



**FANTA** — Extraordinária matriz, que obteve os títulos de Campeã Bezerra-70, Campeã Senior da raça, Campeã tipo Frigorífico e CAMPEÃ TIPO FRIGORÍFICO DE TODAS AS RAÇAS NA XXXI Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados — Recife-72.

## FAZENDA SANTA TEREZINHA

LIMOEIRO — PERNAMBUCO

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

Prop.: OTAVIANO HERACLIO DUARTE

Orientação: DR. SEVERINO DUTRA

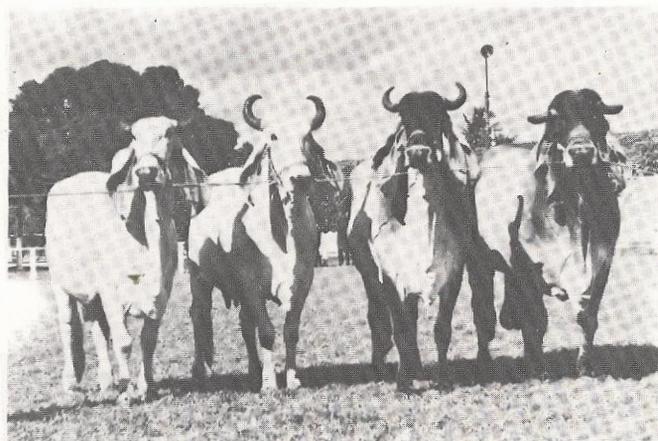
Enderço para correspondência: Av. Boa Viagem, 854 — Fone: 26-0565

RECIFE — PERNAMBUCÓ — BRASIL

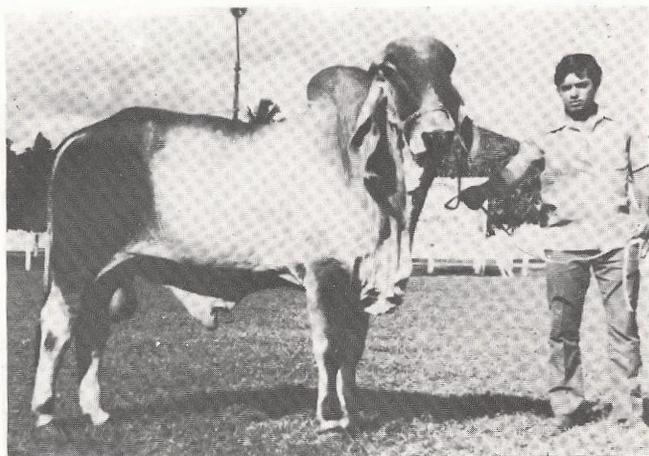
UM DOS MELHORES PLANTÉIS DO BRASIL



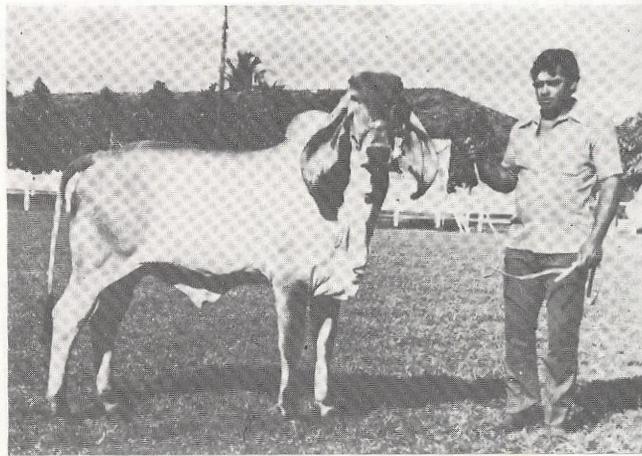
# ORGANIZAÇÃO OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE



Conjunto Campeão da Raça Senior, composto por: EID. BONECA-JURUPI-COLUMBIA e LIMOEIRO — Todos são filhos do grande raçador PRIMOR — R.G. 2094, sendo campeões em todas as Exposições Nordestinas.



**RADAR** — Filho de PRIMOR-2094 com Bandoleira — 17 meses — 570 Kg — Campeão Bezerra na XXXI Exposição Nordestina de Animais e Derivados — Recife-72.



**CAXAMBU** — 11 meses — 348 Kg — Filha de LIMOEIRO com BANANADA. Campeã Bezerra na XXXI Exposição Nordestina — Recife-72.

## FAZENDA CUMBÍ

LIMOEIRO — PERNAMBUCO

Prop.: OTAVIANO HERACLIO DUARTE

Orientação: DR. SEVERINO DUTRA

Enderêço: Av. Boa Viagem, 854 — Fone: 26-0565

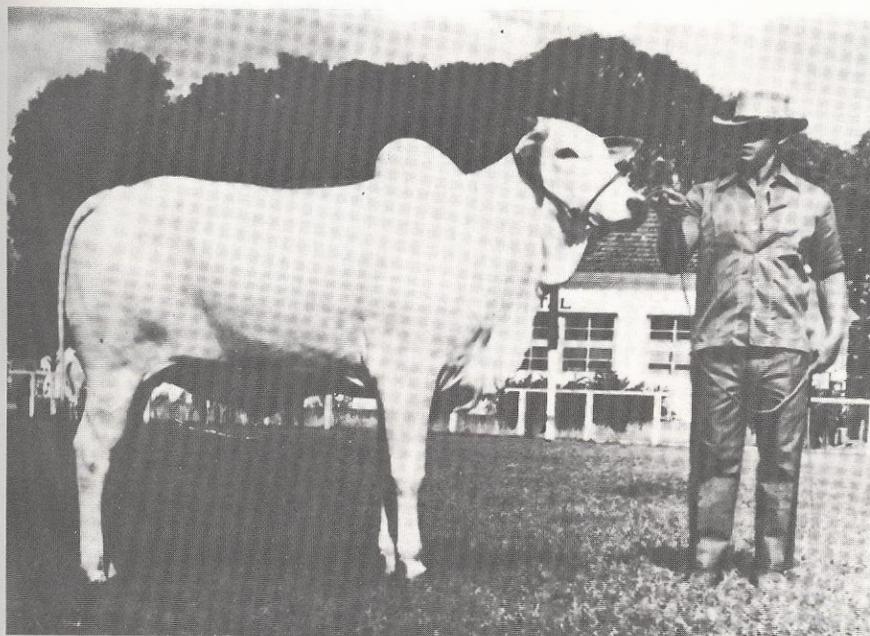
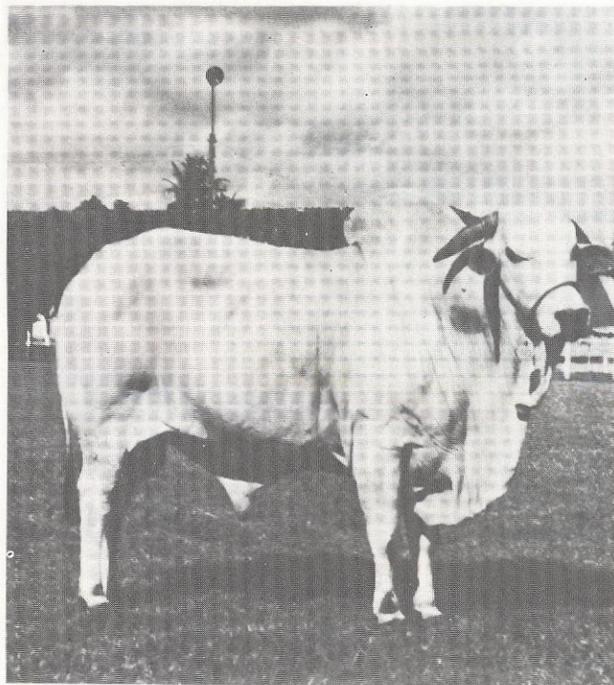
Recife - Pernambuco - Brasil



# ORGANIZAÇÃO OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE



**FABULOSO** — 68 meses — 912 Kg — R.G. 6134 — Filho de KARVADI com GARÇA-VR — Reservado Campeão Senior em Recife-70/71. Campeão Senior da Raça em Recife-72. FABULOSO é um dos melhores raçadores filhos de Karvadi do Brasil.



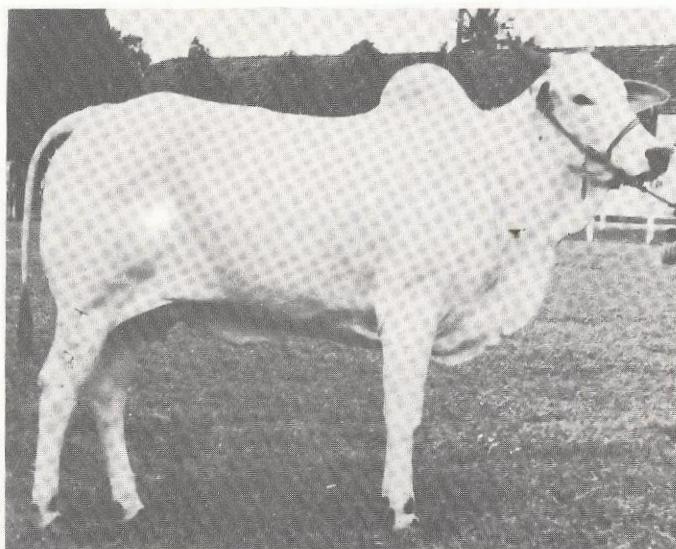
**CUBANA** — 17 meses — 438 Kg — Filha de FABULOSO com ARARA — 1.º prêmio e Campeã Bezerra em Recife-72 e Campeã tipo Frigorífico da raça na mesma exposição.

## FAZENDA RECREIO

Limoeiro - Pernambuco



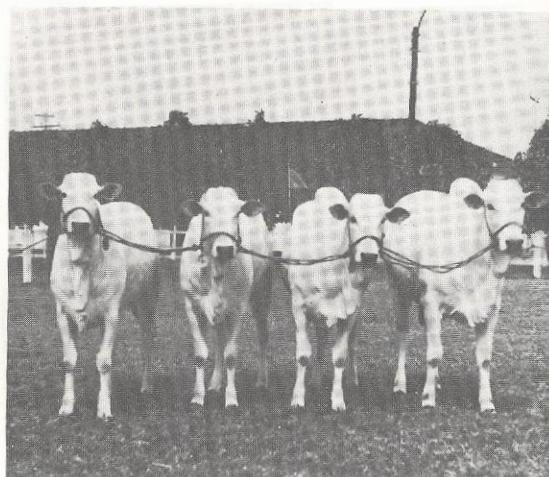
**ORGANIZAÇÃO OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE**



**BAMBINA** — R.G. T-3227 — 34 meses — 560 Kg — Reservada Campeã Senior na XXXI Exposição Nordestina de Animais — Recife — PE.



Conjunto Campeão Senior da Raça — E/D.: Fabuloso, Dakota do Sul, Bambina e Delta. Todos premiados individualmente.



Conjunto Campeão Bezerra da Raça — E/D.: Carinhosa, Caloria, Cantina e Cubana. Todos premiados individualmente.

## **FAZENDA CANDIAIS**

**Limoeiro - Pernambuco**

**UM DOS MELHORES PLANTÉIS NELORE DO NORTE/NORDESTE**

# Realizada com êxito a XXXI Exposição Agro Pecuária de Sergipe, de 5 a 12 de Novembro de 1972

Reportagem: Adib Miguel e Olímpio Vieira dos Santos  
Fotos — Walmir Almeida

Com as dependências do Parque João Cleofas totalmente lotadas, foi inaugurada oficialmente às 20 horas do dia 5 de novembro, a XXXI Exposição Agro Pecuária do Estado de Sergipe. O ato inaugural contou com a presença do Governador Paulo Barreto de Menezes, Senadores Lourival Baptista e Augusto Franco, Secretários de Estado, Criadores e Diretores de diversos Órgãos do Estado. Usou da palavra na oportunidade o Superintendente Edimilson Machado de Almeida, da SUDAP, que disse da importância do encontro, saudando os pecuaristas visitantes e em nome do Governador do Estado, declarou aberta oficialmente a Exposição.

Após as solenidades oficiais, foi realizado o tradicional desfile com cerca de 100 animais participando, representando as diversas raças expostas Indubrasil, Nelore, Guzerá, Holandês e Equinos. Compareceram criadores de Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraná e Minas Gerais.

Nos dias que se seguiram, foram realizados os julgamentos das diversas raças que ali estiveram presentes, tendo as comissões julgadora agido com a máxima honestidade, contentando a todos que colocaram seus animais em concurso.

Todas as noites, eram realizados o tradicional rodeio, com a tropa do Sr. Pylades Prata Tibery, de Uberaba — MG, que foi sem dúvida alguma a maior atração da Exposição. Uma equipe de peões profissionais fizeram uma grande exibição, agradando ao grande público presente ao parque João Cleofas.

Foram realizados negócios vultosos, tanto na exposição como nas fazendas, que foram visitadas por criadores de

Araxá (Geraldo Lemos) (Maria Dora de Paula Lemos, nosso amigo Dudú, Vitorico Alvarenga), e de Lagoa da Prata (Albertina de Castro), de Araçuaí (Dr. Múcio Scevola Gonzaga Jayme), além de outros.

## ENCERRAMENTO

Dia 12, encerrou-se mais esta mostra, ocasião em que fizeram uso da palavra, os Srs. Saldo Lima, representante do Ministro da Agricultura, Cirne Lima, Deputado Horácio Dantas de Goes, representante da Sudap, ABCZ e Pecuaristas, que fez a entrega de um cartão de prata ao Governador do Estado. Encerrando discursou o Governador Paulo Barreto de Menezes, que falou da realização das 31 exposições realizadas em Sergipe, e do aprimoramento da raça Indubrasil, dos prêmios obtidos pelas seleções Sergipana em Uberaba e Goiânia, o que faz seu governo se preocupar cada vez mais em melhorar os rebanhos zebuinos de seu Estado. Agradeceu e estimulou aos criadores, sergipanos e de outros Estados que estiveram presentes. Agradeceu ainda a homenagem que lhe foi prestada, e deu por encerrada a XXXI Exposição.

Logo após desfilaram os animais premiados e foi procedida a entrega de troféus aos criadores cujos animais obtiveram campeonatos.

A reportagem agradece o tratamento recebido pela Superintendência da SUDAP, na pessoa de Dr. Edimilson Machado de Almeida, e também aos criadores, e em particular ao amigo Murilo Dantas.

## DISCURSO PRONUNCIADO PELO ENG.º AG.º EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA NA SOLENIDADE INAUGURAL

### Sintonia de diretrizes

É com extrema satisfação, que em nome do Governo PAULO BARRETO DE MENEZES, através da SUPERINTENDÊNCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO, estamos dando início a este tradicional Certame Estadual, que atesta, sobretudo, o nível de aprimoramento racial do nosso rebanho, e serve como importante instrumental de intercâmbio econômico, cultural e social, entre produtores rurais sergipanos e de outros Estados da Federação, que também participam desta festa. O seu valor, portanto, está amplamente assegurado pelos benefícios resultantes da intensa motivação social, que conduz à melhoria da produtividade e da qualidade da produção agropecuária, ensejando assim, o alcance do mais elevado objetivo de aumento da renda, no meio rural.

Parece-nos sumamente agradável, para todos que participam das ações relativas à agricultura, a feliz oportunidade de se encontrar num momento histórico e decisivo da vida nacional. Num momento em que não apenas se tomam grandes decisões para o país, em termos de planejamento e estratégias globais para o desenvolvimento brasileiro, mas acorda-se, acertadamente, para a necessidade de minorar as disparidades interregionais, neste imenso país.

Assim é que, se para a agricultura brasileira, de modo geral, são estabelecidos estímulos e diretrizes de grande significado; para as regiões atrasadas, são criados programas e medidas especiais, que tendem a repercutir intensamente na economia dessas regiões. Tal é o caso do Nordeste, em que Programas como o PROTERRA, PIN e PROVALE, linhas de Créditos Especiais, como a Resolução 181 do Banco Central, representam exemplos incontestes da iluminada orientação das esferas superiores da Administração Nacional.

# Fazenda Guarani

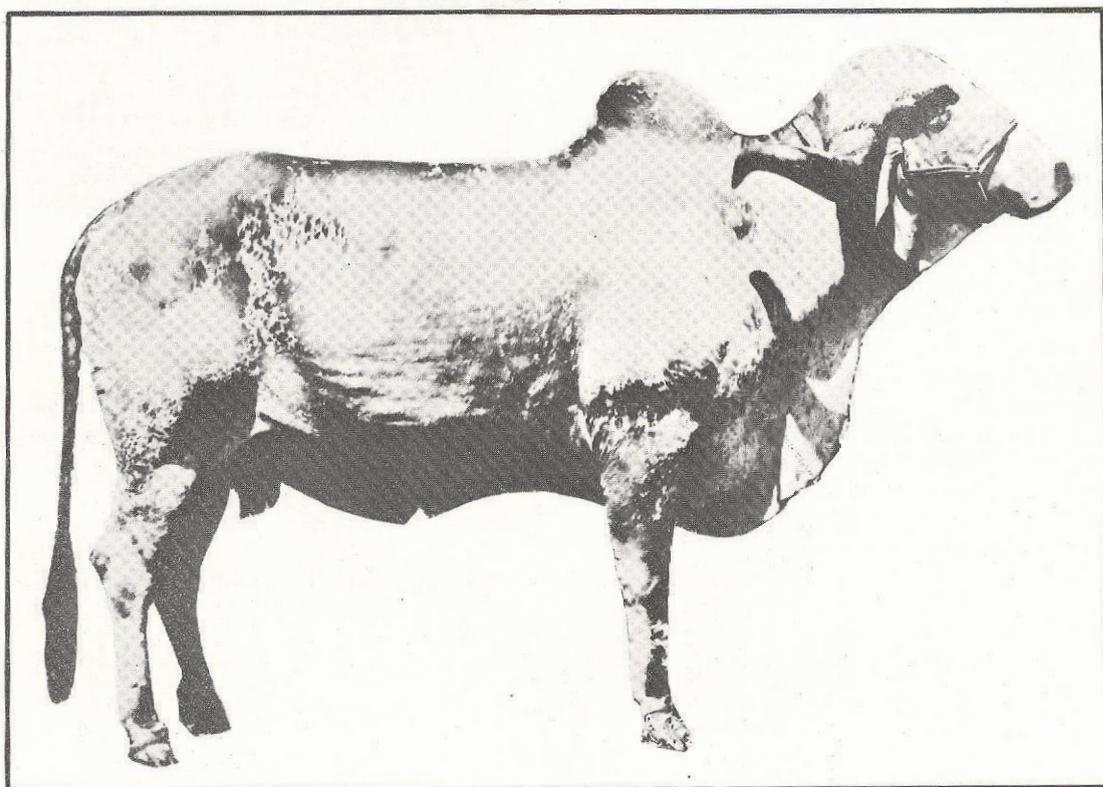
de

## CEZÁRIO NAIME

rodovia BR 153 Km 217 Mun. Jaci

### apresenta

HELENDÁ — RG E-7279 — 709 kg.



Pai — SHEIK  
Mãe — BASTILHA

HELENDÁ é uma das 200 Matrizes que compõe o plantel da  
FAZENDA GUARANI

Ponha um reprodutor "N" em seu gado e tenha campeões

# Fazenda Guarani

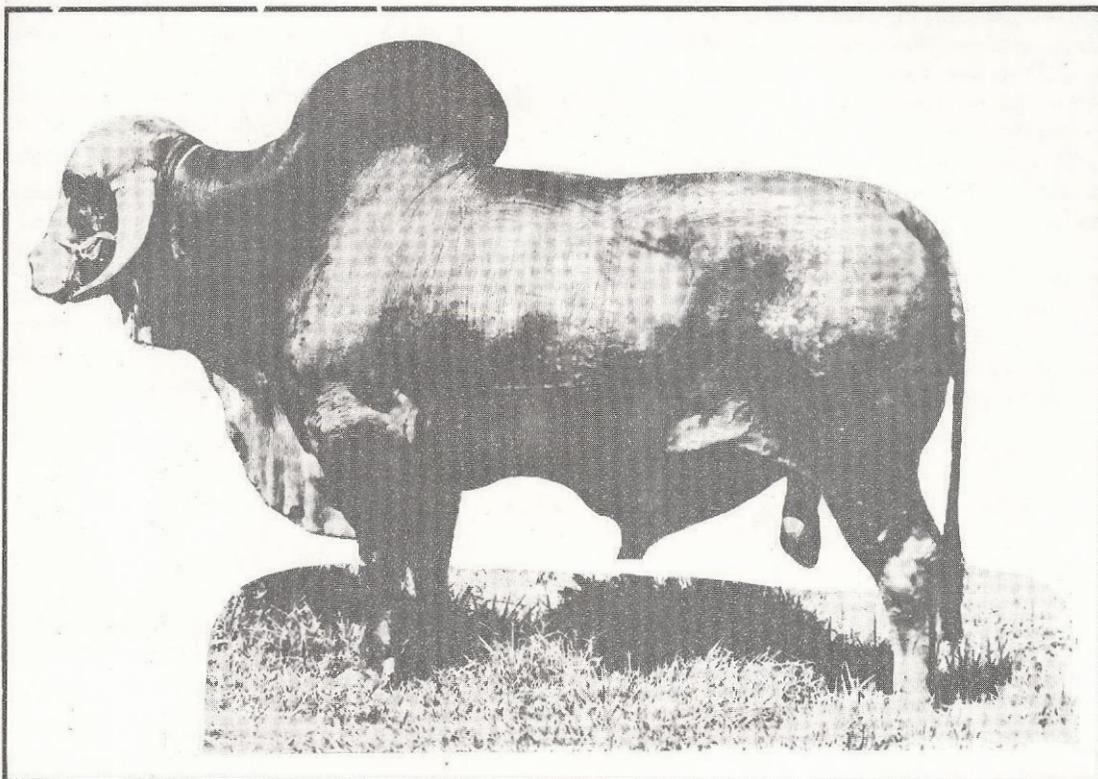
de

## CEZÁRIO NAIME

rodovia BR 153 km 217 Mun. Jaci

### apresenta

**KHISHNA SAKINA RÚPIA — RG A-53 — 832 kg.**



Pai — KRISHNA SAKINA DC - Importado — RG 6666

Mãe — RÚPIA — RG C-7259

KRISHNA SAKINA RÚPIA já demonstrou em várias exposições do Brasil o seu real valor, conquistando prêmios dos mais cobiçados.

Seu Sêmem está sendo coletado pela **Cianb**, estando desde já no departamento de vendas.

A FAZENDA GUARANI soma "TRIUNFO" mais "KRISHNA", provando que suas matrizes da linhagem "Triunfo" são cobertas pelo reprodutor KRISHNA.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

# Ponha um reprodutor "N" em seu gado e tenha campeões

Dentre os numerosos aspectos que as diretrizes federais e os referidos programas dão ensejo de comentar, esta ocasião especial nos permite lembrar uma: **o papel da iniciativa privada.**

Para esta, responsável direta pela produção, objetiva-se a transformação do produtor, antes preponderantemente marginal, num empresário agrícola, seja de pequeno, médio ou grande porte.

Ao Governo compete as funções de planejar, orientar e coordenar, numa ação integrada, cabendo-lhe, sobretudo, as atribuições relativas à oferta de serviços, tais como, pesquisas, assistência técnica, crédito e incentivo à produção de insumos básicos. Igualmente, o apoio à melhoria das funções da comercialização, e por fim, a resolução inteligente dos problemas ligados a propriedade da terra.

Estas rápidas considerações, valem pela intenção de deixar claro, que a par das iniciativas locais emanadas do Governo Estadual, estamos preocupados em nos sintonizar com as grandes diretrizes nacionais, conscientes de que destas dependem, fundamentalmente, os êxitos a serem observados no desenvolvimento agrícola. Entretanto, é preciso a incessante capacitação dos órgãos e entidades locais, no sentido do aproveitamento de oportunidades criadas, a partir de decisões federais.

Se analisarmos as atuais diretrizes do principal órgão federal junto ao setor primário, constata-se, facilmente, a sua preocupação em transferir inúmeras tarefas, às entidades estaduais e à iniciativa privada, reservando-se ao papel de coordenação, programação e controle.

Por outro lado, se analisarmos as principais atividades desenvolvidas pela SUDAP, constata-se o seu atrelamento às realizações da órbita federal, através de seus diversos organismos.

Temos, por exemplo, a assistência técnica ao Crédito Rural, para cuja expansão, SUDAP e ANCAR/SE desenvolvem esforços consideráveis. Há uma dependência fundamental para com as resoluções do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, sem os quais, e sem a ação destacada dos Bancos Oficiais, não se conseguiram os brilhantes resultados já alcançados.

Na área do cooperativismo e da colonização, se bem que a ênfase decorra de uma tomada de posição estadual, estamos contando com a cooperação indispensável do Banco do Brasil, da SUDENE, e do INCRA, já agora, servindo-se de recursos de um dos programas regionais do Governo Federal — O PROTERRA.

No Projeto de incentivo ao cooperativismo, é importante ressaltar, estão criadas e experimentadas soluções e mecanismos, eminentemente estaduais, para os quais damos uma atenção excepcional, pois somos daqueles, que não acreditam na transposição pura e simples de organismos criados para regiões desenvolvidas, sem que sejam feitas adaptações e condicionamentos, inspirados na realidade local. Acreditamos, que as iniciativas desenvolvidas entre nós, venham a produzir resultados satisfatórios, no campo da proteção ao agricultor, e, quem sabe, porventura, a indicação de um tipo de estrutura associativa diferente do cooperativismo tradicional, mas que preste serviços, igualmente valiosos.

Na área das atividades de assistência à pecuária, também contamos com o apoio das entidades federais, e estamos perfeitamente identificados com a ênfase especial dada, aos programas de defesa sanitária animal e melhoramento genético do rebanho, tendo em conta, sobretudo, o conhecimento das grandes metas e objetivos nacionais, com relação à produção e exportação de carne.

Em síntese, senhores, estamos procurando identificar os nossos programas e projetos, com os louváveis objetivos nacionais de **promoção social do homem**, não obstante a etapa de sacrifícios, que o processo de desenvolvimento sempre tem imposto, aos mais diversos povos e nações.

Gostaríamos, nesta oportunidade de expressar os nossos melhores votos de boas vindas aos expositores e pecuaristas, que ora nos visitam, enfatizando que as suas presenças, em muito contribuem para o engrandecimento deste certame.

Antes de encerrarmos o nosso discurso, desejamos expressar os nossos mais sincero agradecimento, àqueles que participam na realização desta festa, este ano abrilhantada pelo apreciado "rodeio", que teve a inestimável colaboração das entidades: Banco do Estado de Sergipe, COMASE, CONDESE e da firma Casa da Lavoura.

Agradecemos, inicialmente, ao Poder Executivo, a Prefeitura Municipal de Aracaju, através de seu Prefeito, em exercício, Doutor LUIZ JOSÉ AZEVEDO PEREIRA DE MELO.

Ao Engenheiro Agrônomo ELISÂNIO MENDONÇA CARDOSO, Coordenador do Certame, que desenvolveu um esforço excepcional, pelo que somos extremamente grato.

Aos incansáveis integrantes da equipe:

Engenheiros Agrônomos: LUIZ SIMÕES DE FARIAS, JOÃO DE SOUZA ÁVILA, JOÃO BOSCO DE ANDRADE L. FILHO, SOLON GUIMARÃES CARVALHO.

Médicos Veterinários:

PEDRO NIVALDO PIMENTEL DAMASCENO, SIMEÃO MACHADO NETO, JOSÉ RIBAMAR, CARLOS FREIRE DE ALMEIDA, FRANCISCO TELES DE SÁ e ALMÉRIO CAVALCANTI DE BARROS.

Agradecemos, penhoradamente, aos senhores Juízes, a sua participação nos diversos julgamentos, a serem realizados.

Ao Técnico Agrícola JORGE ARAUJO, responsável pelo setor de divulgação. Pelo trabalho do Sr. Leozirio Paixão, no Setor de Forragens, fazemos nossos agradecimentos. A todos os funcionários da SUDAP de maneira geral, e ao Dr. Iroito, em particular. Aos expositores do Estado de Sergipe. Aos Agentes Financeiros: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Estado de Sergipe e Banco Econômico da Bahia, pela inestimável contribuição que já se propuseram a dar.

As seguintes Entidades: DEMA, IPEAL, ANCAR/SE, PIPMO, COMASE, ENERGIPE, DER/SE, ABCZ, IBDF, DNOCS e CONDESE.

Enfim, autorizado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, declaramos aberta a presente Exposição Agropecuária, creditando ao Governo PAULO BARRETO DE MENESES, o penhor do nosso reconhecimento e aplauso, pela atenção que tem dedicado à agricultura do Estado de Sergipe.

Obrigado!

## Estrutura da produção

Encerramos hoje a Trigésima Primeira Exposição Agropecuária de Sergipe. Mostra pecuária de grande importância, esta Exposição já se incorpora hoje ao calendário dos principais eventos ligados à pecuária nacional. **Durante os trinta e um anos em que se realizaram as exposições, atravessou a pecuária em nosso Estado um significativo processo de evolução partindo dos estágios mais primitivos até atingir o nível de sofisticação que hoje a caracteriza como uma das mais desenvolvidas do Brasil, em termos de seleção, particularmente das raças Indubrasil.** Os sucessivos êxitos dos criadores sergipanos em Exposições locais e em outros Estados, tem servido como forte estímulo para a introdução de novas técnicas e, sobretudo, como demonstração de que os velhos processos que por tanto tempo impediram a criação de uma verdadeira mentalidade empresarial entre os pecuaristas, estão condenados a desaparecer por completo.

O sucesso obtido por criadores sergipanos, vem demonstrando que, a cada dia se torna mais necessário a introdução no setor agropecuário, dos mesmos sistemas de administração que caracterizam hoje a moderna empresa. Na medida em que as superadas concepções, que dominavam, em decorrência da utilização quase exclusiva dos métodos da pecuária extensiva à engorda vão desaparecendo em virtude das perspectivas novas que se abrem com a sua transformação em atividade moderna e racionalmente organizada, surgem oportunidades maiores para os pecuaristas que se adaptam ao seu tempo e procuram acompanhar a evolução da técnica paralelamente às exigências de um melhor desempenho econômico das suas atividades.

Aqui, nesta Exposição, os criadores que mais uma vez conseguem lugares de destaque e os que pela primeira vez figuram na relação dos melhores, são os verdadeiros pioneiros de um processo de transformação que urge ser reforçado e estimulado por todas as formas.

O meu Governo, que tem procurado proporcionar o maior incentivo possível visando a criar uma base sólida para a economia sergipana através do estímulo à industrialização enquanto paralelamente adota providências para o fortalecimento do setor primário da nossa economia, não poderia deixar de preocupar-se com a estrutura da produção em que se assenta a atividade pecuária em Sergipe.

Atividade por longos anos praticada através da utilização de processos remanescentes da época colonial, a pecuária mostrou-se por muito tempo refratária a todos os esforços visando adaptá-la às contingências criadas pelo desenvolvimento. Esses esforços têm como objetivo fazê-la corresponder a uma realidade ditada cada dia mais por um mercado consumidor em franca ampliação e que já agora passa a ser marcado pelas exigências da competitividade decorrente da necessária política de exportação iniciada pelo Governo Federal.

Assistimos em Sergipe durante muito tempo, os pastos crescerem e dominarem todas as áreas do Estado enquanto a agricultura sofria forte retração e se agravava o problema do desemprego causado pelo despoamento dos campos. Praticada dessa forma, a pecuária embora tenha contribuído sensivelmente para a receita estadual, provocou problemas

sociais de tal ordem que não poderiam ser compensados pela contribuição do setor, à formação da renda. Estado de reduzida extensão territorial, seria evidente, que a pecuária extensiva causaria em pouco tempo a especulação tornando proibitiva a aquisição de terras necessárias à expansão da agricultura, representando o fato um grave fator de encarecimento da produção.

A engorda de gado destinado principalmente aos mercados do nordeste, ficou sendo assim a característica principal da pecuária sergipana e os reflexos dessa situação se fizeram sentir fortemente pelo empobrecimento gradual das populações interioranas, prejudicadas por uma atividade cuja renda era fortemente concentrada ao tempo em que reduzia as possibilidades de emprego de uma ampla faixa da população. Felizmente porém, a reversão dessas tendências desligadas do interesse social, começou a surgir exatamente entre os próprios pecuaristas, que optaram por uma atividade mais consentânea com a realidade e com o interesse coletivo passando a dedicarem-se à criação e seleção de raças, ao tempo em que já se inicia a substituição da pecuária extensiva pelo sistema de confinamento e do semi-confinamento, ideais para um Estado que necessita urgentemente elevar os índices da sua produção agrícola, precisando utilizar assim maiores extensões de terra para o plantio.

Dentro deste quadro, tem procurado o meu Governo promover, inspirado pela política do Governo do Presidente Médici, que instituiu o PROTERRA e o FUNRURAL, estimular o processo de redistribuição de terras com vistas à elevação do nível de vida do homem do campo. O programa de incentivo ao desenvolvimento do cooperativismo é o instrumento que vimos utilizando para proporcionar a correção dos pontos de estrangulamento existentes no setor primário da nossa economia. Diante dessa realidade nova, é necessário que as terras antes destinadas exclusivamente à pecuária, passam a ser utilizadas pela agricultura, e para isto, o sistema de criação confinada deverá ser instituído com a urgência requerida por todas as transformações de um Estado que se esforça para acompanhar o ritmo de crescimento de um país que começa a se projetar como potência.

Ao encerramento desta exposição, quero trazer minha palavra de estímulo e também de agradecimento aos criadores sergipanos pela participação dinâmica que vêm tendo no crescimento da nossa economia e dizer-lhes que seu trabalho constitui um exemplo valioso para todos, contribuindo para a transformação do nosso Estado em importante centro de seleção bovina.

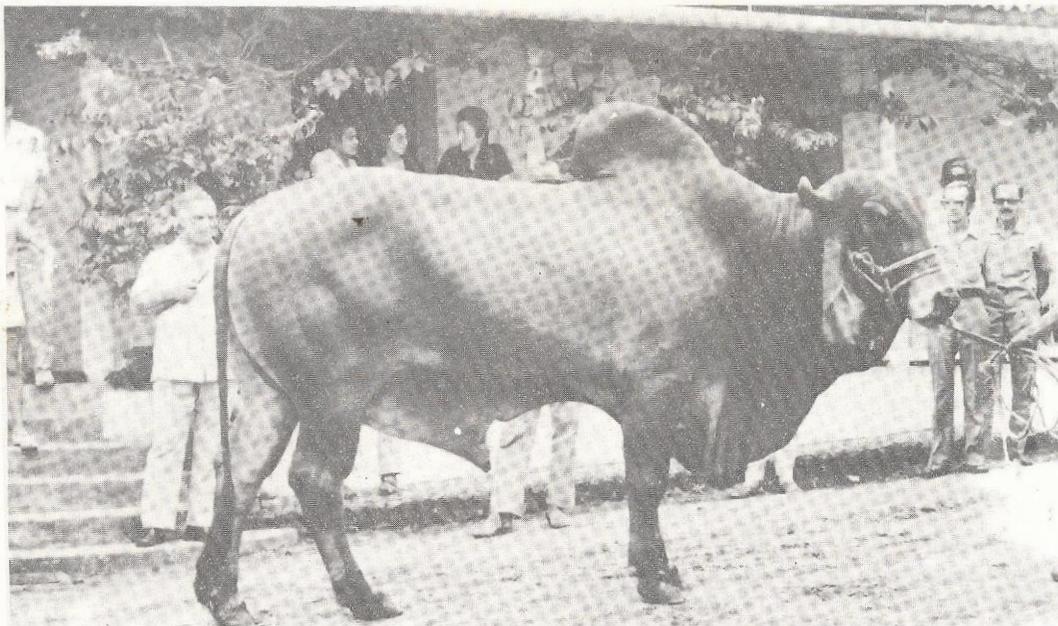
Manifestando os agradecimentos do Governo a todos os criadores de outros Estados que aqui se fizeram presentes com a participação dos seus plantéis, quero, igualmente, agradecer a todos os órgãos que colaboraram direta ou indiretamente para o êxito desta Exposição e aos estabelecimentos bancários que asseguraram uma linha de crédito indispensável à concretização dos negócios aqui realizados.

Agradecendo ainda a presença de todos que para aqui vieram contribuir para o maior brilhantismo desta promoção.

DECLARO ENCERRADA A XXXI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE.

## CRIANDO UMA RAÇA...

JOAQUIM GONÇALVES GUERRA, criador e selecionador da raça Indubrasil, nas pelagens Branca e Vermelho Lacre. Continuator do trabalho de fixação do Tipo Vermelho Lacre, iniciado há mais de 40 anos passados, pelo seu irmão JOSÉ GUERRA JUNIOR, a quem a Pecuária Nordestina rende esta homenagem.



Os técnicos sul-africanos, srs. drs. Alberto Santareno e Fernando Paisana, respectivamente Secretário Provincial de Terras e Povoamento e Diretor dos Serviços de Veterinária de Moçambique, examinam o reprodutor Vermelho Lacre, APOLO.

## FAZENDAS

LIMEIRA GRANDE - Carpina ☆ COTUNGUBA - Tracunhaém

Propriedade: JOAQUIM GONÇALVES GUERRA

Enderêço: LIMEIRA GRANDE — Carpina — Fone: 335  
Av. Beira Mar, 2958 — Apto. 601 — Boa Viagem — RECIFE  
PERNAMBUCO — BRASIL

## MARCA DO GADO



150 ANOS DE EXISTÊNCIA

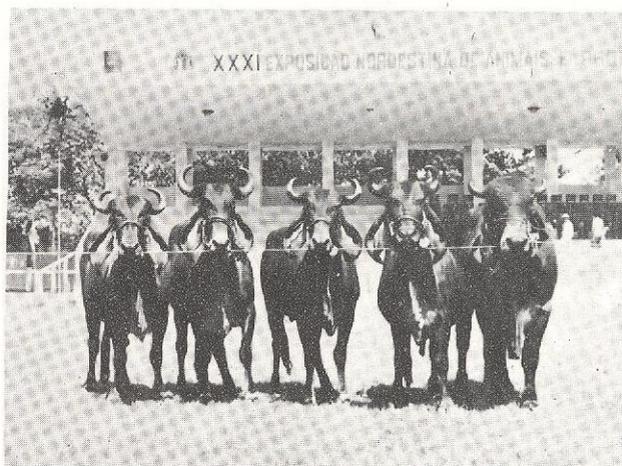
# Pioneirismo na exportação do zebu nordestino



← **APOLO — Vermelho Lacre — Registrado — Aos 60 meses, pesou 980 kg. — Chefe do plantel da Fazenda Limeira Grande — Premiado na XXXI Exposição Nordestina de Animais de Recife - PE.**

OS PRODUTOS VERMELHO LACRE DA **FAZENDA LIMEIRA GRANDE**, FORAM APRESENTADOS COM ABSOLUTO SUCESSO NA 8.ª **FACIM DE LOURENÇO MARQUES - MOCAMBIQUE**

Conjunto Vermelho Lacre, todos registrados, formado por: **GITIRANA, TURQUEZA, ITABUNA, VIDEIRA e APOLO**, presentes à XXXI Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados de Recife - Pernambuco



FAZENDAS

LIMEIRA GRANDE - Carpina

COTUNGUBA - Tracunhaem

MARCA DO GADO

Propriedade: **JOAQUIM GONÇALVES GUERRA**

Enderêço: LIMEIRA GRANDE — Carpina — Fone: 335

Av. Beira Mar, 2958 — Apto. 601 — Boa Viagem — RECIFE

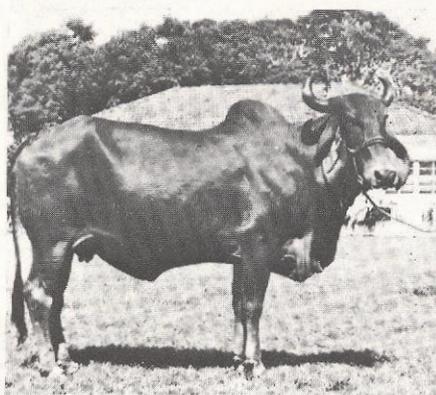
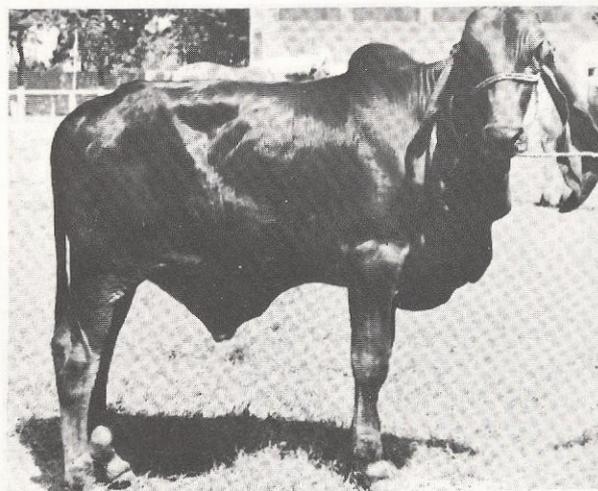
PERNAMBUCO — BRASIL



150 ANOS DE EXISTÊNCIA

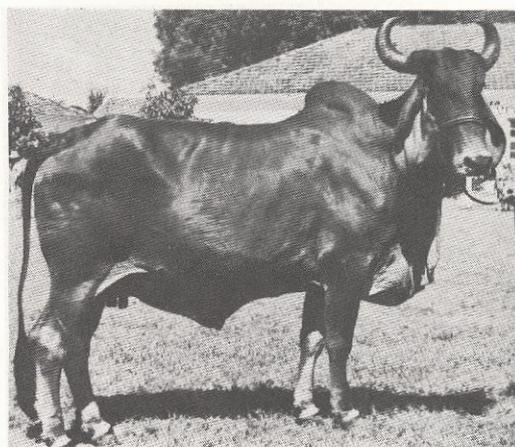
Fazenda "Limeira Grande" Representação vermelho lacre

**SUPREMO** — 3 meses —  
**Vermelho Lacre** — Filho de  
**APOLO e VIDEIRA.** Reserva  
 da **FAZENDA LIMEIRA  
 GRANDE.**



**ITABUNA** — Registrada  
 48 meses em regime de  
 pasto.

**TUQUEZA** — Registrada  
 Animal que também com-  
 apareceu à XXXI Exposição  
 Nordestina de Animais e  
 Produtos Derivados de Re-  
 cife — PE.



FAZENDAS

LIMEIRA GRANDE - Carpina

COTUNGUBA - Tracunhaem

MARCA DO GADO

Propriedade: JOAQUIM GONÇALVES GUERRA

Enderêço: LIMEIRA GRANDE — Carpina — Fone: 335

Av. Beira Mar, 2958 — Apto. 601 — Boa Viagem — RECIFE

PERNAMBUCO — BRASIL

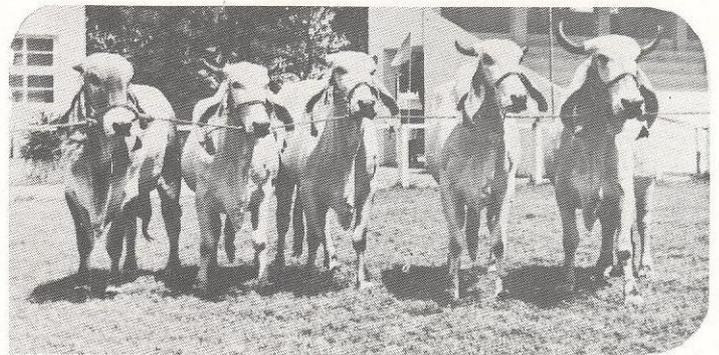
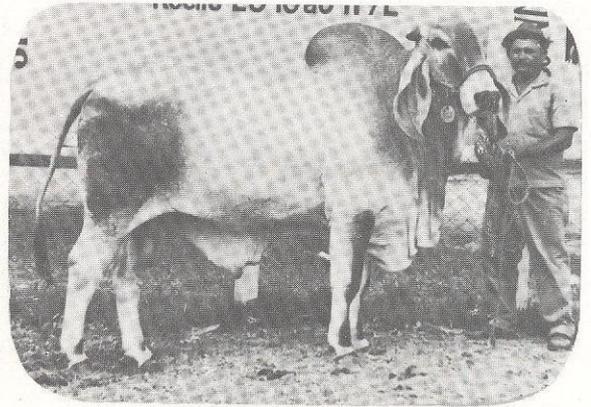


150 ANOS DE EXISTÊNCIA

REPRESENTAÇÃO DA FAZENDA COTUNGUBA PRESENTE  
EM RECIFE NA XXXI EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE  
ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

ASSESSOR — Registrado  
26 meses — 597 quilos

RORAIMA — R.G. D-6440  
40 meses — 480 quilos



Conjunto formado por: E/D ASSESSOR  
- SILHUETA - RORAIMA - VAIDADE e  
CANDELÁRIA — Todos são registrados.

CANDELÁRIA — R.G. D-6439 — 60  
meses — 580 quilos

FAZENDAS

LIMEIRA GRANDE - Carpina  
COTUNGUBA - Tracunhaem

MARCA DO GADO

Propriedade: JOAQUIM GONÇALVES GUERRA



Enderêço: LIMEIRA GRANDE — Carpina — Fone: 335

Av. Beira Mar, 2958 — Tpto. 601 — Boa Viagem — RECIFE

PERNAMBUCO — BRASIL

150 ANOS DE EXISTÊNCIA

# Animais premiados da XXXI Exposição Agro Pecuária de Sergipe

## RAÇA INDUBRASIL

- CAMPEÃ BEZERRA — Nautica 78 — Agropecuária Manoel Gonçalves S/A — SERGIPE
- RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA — Garganta 221 — Nelson Pinto de Mendonça — SERGIPE
- CAMPEÃ JUNIOR — Franca 2560 — Martinho Almeida de Meneses — SERGIPE
- RESERVADA CAMPEÃ JUNIOR — Martinha II 2588 — Martinho Almeida — SERGIPE
- CAMPEÃO BEZERRA — Congado 227 — Nelson Pinto de Mendonça — SERGIPE
- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA — Trevo 625 — S/A Fazenda Canafístula — SERGIPE
- CAMPEÃO JUNIOR — Rondon 2531 — Jorge Pinto de Almeida — SERGIPE
- RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR — Orange 1201 — S/A Fazenda Canafístula — SERGIPE
- CAMPEÃ SENIOR — aVidade I 1704 — S/A Faeznda Canafístula — SERGIPE
- RESERVADA CAMPEÃ SENIOR — Lolita 6737 — Fernando Ribeiro Franco — SERGIPE
- CAMPEÃO SENIOR-LORD 7042 — Martinho Almeida de Meneses — SERGIPE
- RESERVADO CAMPEÃO SENIOR — Maltino 6550 — Horácio Dantas de Gois — SERGIPE
- CAMPEÃO FRIGORIFICO — CONGADO 227 — Nelson Pinto de Mendonça — PINHÃO — SERGIPE
- CAMPEÃ FRIGORIFICO — Nautica 78 — Agropecuária Manoel Gonçalves — SERGIPE
- MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA — Franca, Martinha e Campinas — Martinho Almeida — SERGIPE
- MELHOR CONJUNTO BEZERRA — Polaca, Guatemala e Garsela — S/A Fazenda Canafístula — SERGIPE

## JULGAMENTO DE BOVINOS

### RAÇA GUZERÁ

- CAMPEÃO SENIOR — Galã — José Augusto Machado de Almeida — SERGIPE

### RAÇA NELORE

- CAMPEÃ BEZERRA — Nambu — Agropecuária Manoel Gonçalves S/A — SERGIPE
- CAMPEÃ JUNIOR — Doll de Sta. Maria — Estâncias Baleeiro Ltda. — Itaberaba — BAHIA
- RESERVADA CAMPEÃ JUNIOR — Dengosa de Sta. Maria — Estâncias Baleeiro Ltda. — BAHIA

## RAÇA HOLANDEZA VERMELHO E BRANCO — P.O.

- CAMPEÃO BEZERRA — Combate Citation Texas — Horácio Dantas de Gois — SERGIPE
- CAMPEÃO SENIOR — MARAMBAIA CENTAURO R — Fernando José Chagas — SERGIPE

## RAÇA HOLANDEZA PRETA E BRANCA — P.O. 6

- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA — Itaenga Buapé Ormsby — Murilo Dantas — SERGIPE
- CAMPEÃO BEZERRA — Arapoti Anba Rens — Siebe P. Greidanus — Fazenda Sta. Cruz — PARANÁ
- CAMPEÃO JUNIOR — Pachá Burke Niner — J. Martins e J. T. Carneiro — PERNAMBUCO
- RESERVADO CAMPEÃO SENIOR — Merino Damiana Promis — Murilo Dantas — SERGIPE
- CAMPEÃO SENIOR — São Nicolau White Dove Citation — Siebe P. Greidanus — PARANÁ

## RAÇA HOLANDEZA PRETA E BRANCA — P.C.

- CAMPEÃO BEZERRA — Lorrd Pineyhill Lauro — Siebe P. Greidanu — PARANÁ
- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA — Blarco Silvio P. Treasure — Siebe P. Greidanus — PARANÁ
- CAMPEÃ SENIOR — Pinha de Sto. Antonio — José de Almeida Fontes — SERGIPE
- RESERVADA CAMPEÃ SENIOR — RAINHA BELA VISTA — José de Almeida Fontes — SERGIPE

## RAÇA SCHWYZ

- CAMPEÃO JUNIOR — Fractitioner Alice de Sta. Madalena — Murilo Dantas — SERGIPE

## JULGAMENTO DE EQUÍDEOS

### RAÇA CAMPOLINA

- RESERVADA CAMPEÃ JUNIOR — Siberia do Itapecuru — Antonio Machado de Almeida — SERGIPE

### RAÇA MANGALARGA

- RESERVADO CAMPEÃO — Belo Vale Alikan — Jorge Pinto de Almeida — SERGIPE

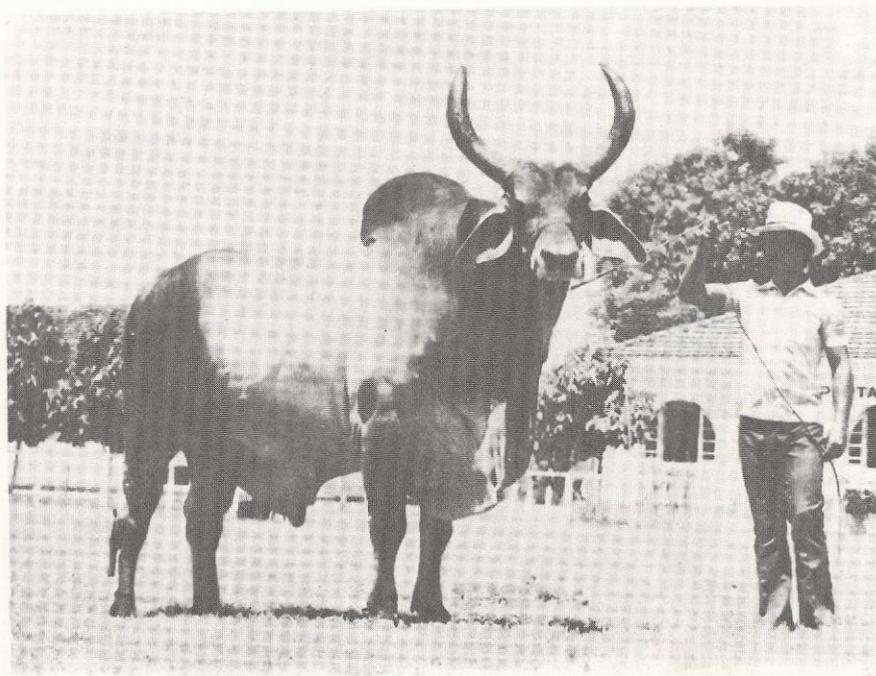
### RAÇA PONEY

- CAMPEÃO SENIOR — Fiat de Cipozinho — Horácio Dantas de Gois — SERGIPE
- RESERVADO CAMPEÃO SENIOR — Picorete do Belo Vale — Jorge Pinto de Almeida — SERGIPE
- CAMPEÃO JUNIOR — SENADOR — Horácio Dantas de Gois — SERGIPE
- RESERVADA CAMPEÃ SENIOR — Garota do Cipozinho — Horácio Dantas de Gois — SERGIPE

SABARÁ — 1.005 Kg. - Considerado por técnicos e criadores, como um dos melhores touros do país. Atualmente, chefe do plantel Guzerá.

MARCA  
  
DO GADO

PRÊMIOS CONQUISTADOS  
PELA RAIZ AGRO-PASTORIL S.A., na XXXI Exposição  
Nordestina de Animais —  
Recife — 1972.



FAZENDA RAIZ

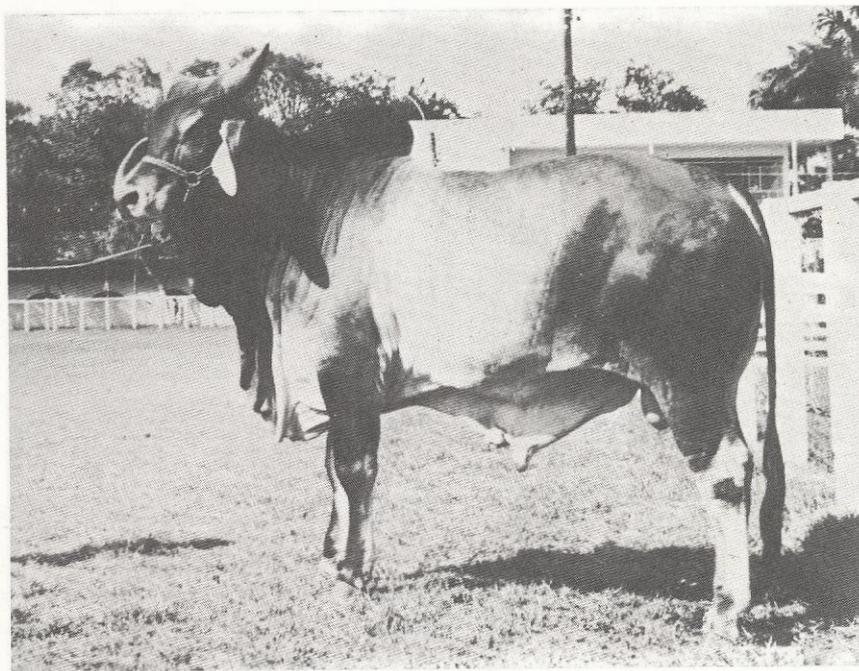
RAIZ INDUSTRIAL AGRO-PASTORIL S.A.

Escritório — Av. Marques de Olinda, 302 — 5.º andar  
cx. postal 44 — fone: 24-5111

RECIFE — PERNAMBUCO

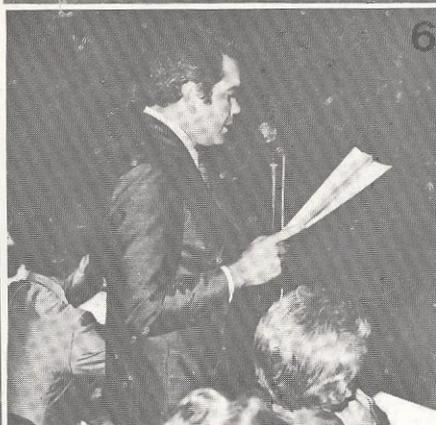
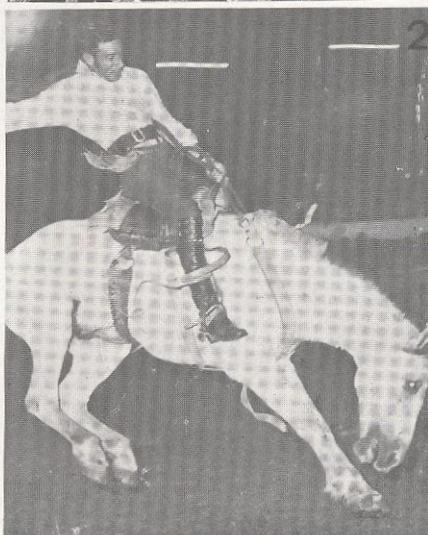
SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÁ, COMPOSTA DE 150 MATRIZES  
REGISTRADAS NAS MELHORES ORIGENS.

- a) Conjunto Campeão da Raça - SENIOR
- b) Reservada Campeã Vaca - SENIOR
- c) Menção Honrosa Vaca - SENIOR
- d) Conjunto Campeão Progenie de Mãe
- e) Conjunto Campeão da Raça - JÚNIOR
- f) 1.º Premio Campeão - JÚNIOR
- g) 1.º Premio Campeã - JÚNIOR
- h) 1.º Premio Reservada Campeã - JÚNIOR
- i) 2.º Premio - JÚNIOR
- j) Conjunto Reservado Campeão da Raça - BEZERROS
- k) 1.º Premio Campeão - BEZERRO
- l) 1.º Premio Reservado Campeão - BEZERRO
- m) 1.º Premio - BEZERRA
- n) Menção Honrosa - BEZERRA
- o) Melhor Macho Tipo Frigorífico
- p) Melhor Fêmea Tipo Frigorífico
- q) PALMA DE OURO - Melhor Expositor da Raça



**BOMBAY DE RAIZ — 21 meses — 562 Kg. — 1.º Premio e Campeão Bezerro — Recife-71; 1.º Premio e Campeão Junior — Alagoas-71; 1.º Premio e Campeão Junior — Recife-72; Melhor macho tipo frigorífico — XXXI Exposição Nordestina-72.**

# FLAGRANTES DA XXXI EXPOSIÇÃO DE ARACAJÚ-SE



- 1 O Governador do Estado, Eng.º Paulo Barreto de Menezes, quando do encerramento da EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, saudou a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o êxito alcançado pela mostra.
- 2 Uma das atrações da EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, foi, sem dúvida alguma, o disputadíssimo rodeio, no qual diversos peões exibiram as suas qualidades no manejo de animais.
- 3 Comissão Julgadora das raças zebuínas, posando para nossa objetiva, ao lado do Superintendente da Agricultura e Produção, Dr. Edimilson Machado de Almeida.
- 4 O Dr. Camilo Calazans, Diretor do Banco do Brasil S.A. para o Nordeste, esteve visitando a XXXI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA. Na foto, o visitante conversa com o Governador Paulo Barreto de Menezes, de Sergipe, e com o Eng.º Agr.º Edimilson Machado de Almeida, Superintendente da SUDAP.
- 5 O criador Murilo Dantas, além dos troféus recebidos pelos títulos conseguidos na XXXI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, recebeu das mãos do Superintendente da SUDAP, um prêmio de Honra ao Mérito, pelo título de GRANDE CAMPEÃ, conseguido por FLÓRIDA DA CANAFÍSTULA, na I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES, em Goiânia, de sua propriedade.
- 6 Superintendente da SUDAP, Dr. Edimilson Machado de Almeida, quando do encerramento da Mostra Agro-Pecuária.

XIV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBÚ

# UBERABA - 1972

Apresentaram 11 animais da raça Sindi e obtiveram 13 prêmios na XIV Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba (1972).



CACIQUE- R.G. 43  
Cacique- R.G. 43-Animal que sagrou-se Campeão Senior da raça Sindi em Uberaba+1972.

\* ————— 20 ANOS DE SELEÇÃO ————— \*



Garrucha- R.G. 1823-  
Uma das excepcionais matrizes selecionadas para leite e carne dentre os plantéis da Fazenda Santo Antonio.

Venda Permanente de Reprodutores

## FAZENDA SANTO ANTONIO

SABINO — SÃO PAULO

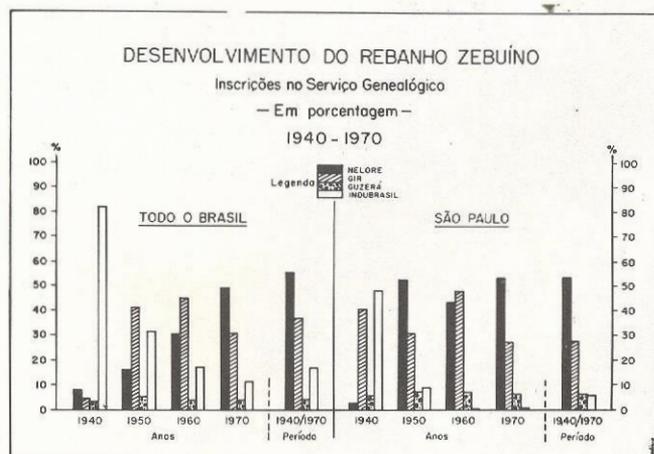
Criação em parceria entre Cel. Antonio Sabino Castilho Pereira e Dra. Elza Grecco

Endereço comercial — R. Dom Bosco, 137 — Fone: 2488  
(Lins — Estado de São Paulo)

Quanto ao gado m<sup>o</sup>cho Tabapuã, não figura no quadro acima por ter o seu registro começado no ano de 1971.

Os dados citados revelam que no ano considerado (1970), a raça Nelore predominou nos registros, com 54,5 por cento, seguida pela raça Gir, com 29,6%. Seguem-se as raças Indubrasil, com 9,1% e a Guzerá com 4,8%. Verifica-se que a raça Sindi e o M<sup>o</sup>cho Tabapuã constituem rebanhos reduzidos, mas em fase de expansão, estimulada pela abertura de livros genealógicos.

Para melhor visualização do crescimento das principais raças, apresentamos os gráficos correspondentes aos registros, tanto em valores numéricos, como em porcentagem, para maior facilidade de compreensão.



### Novos grupamentos étnicos

A expansão e a multiplicação dos rebanhos zebuínos trariam como consequência o aparecimento de novas variedades, como as desprovidas de chifres, ocorrida nas raças Nelore e Gir, ou então diferentes das raças originárias da Índia, como é o caso do gado Tabapuã.

A atividade do Registro Genealógico pode ser avaliada pelos resultados das inscrições efetuadas no País em 1971. Pelo relatório da A.B.C.Z., no Estado de São Paulo, foram inscritos 21.770 animais, assim distribuídos:

Animais registrados em São Paulo - 1971

Raça	Machos	Fêmeas	Total	Porcentagem
Nelore . . . . .	254	14.513	14.767	67,8
Nelore M <sup>o</sup> cho . . . . .	55	706	761	3,5
Gir . . . . .	134	4.685	4.819	22,1
Guzerá . . . . .	39	796	735	3,8
Sindi . . . . .	36	328	364	1,7
Indubrasil . . . . .	8	216	224	1,1
<b>Total . . . . .</b>	<b>526</b>	<b>21.244</b>	<b>21.770</b>	<b>100%</b>

A análise dos contingentes registrados nos livros genealógicos revela que no Estado de São Paulo, no ano de 1971, a raça Nelore destacou-se acentuadamente de suas congêneres. Marcaram-se três vezes mais Nelore do que representantes da raça Gir. O número de animais da variedade

Nelore M<sup>o</sup>cha aproximou-se do conjunto Guzerá. Em quinto lugar figura a raça Sindi, de introdução recente, mas que já supera quantitativamente a raça Indubrasil, que conta com pouca preferência dos criadores paulistas.

### Volume dos rebanhos

Expusemos, detalhadamente, o crescimento dos rebanhos das diferentes raças de origem indiana, em diversas épocas e fases em que pode ser dividida a história do gado de "cupim".

Interessante mencionar os totais de animais inscritos nos livros genealógicos, centralizados em Uberaba, desde o início dos trabalhos de marcação, até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1871.

### Número total de Animais Registrados

Raça	Número	Porcentagem
Nelore . . . . .	179.762	44,3
Nelore M <sup>o</sup> cho . . . . .	5.615	1,4
Gir . . . . .	136.022	33,5
Indubrasil . . . . .	56.962	14,0
Guzerá . . . . .	24.781	6,1
Sindi . . . . .	1.029	0,3
M <sup>o</sup> cho Tabapuã . . . . .	1.344	0,4
<b>Total . . . . .</b>	<b>405.515</b>	<b>100%</b>

O Serviço de Registro Genealógico, registrou desde seu início, 1936, até 31/12/1970, 291.311 animais das diversas raças zebuínas, enquanto em 1971 foram registrados 114.204 animais o que representa 39% de aumento em apenas um ano. Dando um número total geral de animais registrados desde o início do serviço até 31 de dezembro de 1971, de 405.515.

O aumento extraordinário do número de animais registrados, ocorreu, em grande parte, devido ao fechamento do Livro de Registro para os animais de genealogia desconhecida, dando motivo e interesse aos criadores em registrar seus rebanhos, entre eles novos criadores, para não ficarem com a seleção fora do Livro Fechado.

Como esses totais se referem a um longo período que vai de 1939 até o presente, é claro que esses números não se referem ao gdo existente, uma vez que parte dos animais registrados nas décadas de 1940 e 1950 já desapareceu. Desse modo, os dados acima têm um valor relativo.

A raça Nelore, confirmando as previsões, assumiu incontestável liderança, na pecuária brasileira.

E o rebanho Zebu, com 400 mil registros e mais de 10 0mil controles, revela um contingente muito superior aos das raças européias, existentes no Brasil. Recente levantamento demonstra que, presentemente, há no Brasil cerca de 4 mil criadores de bovinos de raças indianas, de relativa pureza, abrangendo aproximadamente 5 milhões de cabeças.

Em suma, qual a razão do extraordinário desenvolvimento do rebanho Nelore, que partiu de uma posição muito modesta, consideradas as ra-

ças zebuínas, e veio a alcançar a liderança indiscutível em nossa pecuária bovina? Não terá sido, certamente, a publicidade e a propaganda realizada por seus adeptos; é em suas qualidades, como raça formada pela natureza para os trópicos, e principalmente pelos trabalhos seletivos, bem orientados zootécnicamente, que encontramos a explicação para o notável progresso da raça Nelore. São as características econômicas que conduziram o rebanho Nelore ao primeiro posto, na pecuária de corte do Brasil Central, e que garantirão por muito tempo a posição conquistada.

### Aptidão Econômica

É como produtor de carne que o Nelore vem sendo selecionado no Brasil. Muitos pecuaristas, inclusive invernistas, consideram-na a melhor raça de corte dentre as variedades zebuínas, e a que mais pesa na balança, ponto de vista que vem sendo confirmado pelas Provas de Ganho de Peso e pelos Controles da Carne, onde seus rendimentos são os mais elevados. Na Índia, considera-se a raça razoável produtora de leite, mas não concorre com as variedades normalmente tidas como tal. No Brasil não se cogita da utilização da raça Nelore para produção de leite, embora em passado mais ou menos remoto isso pudesse ter acontecido.

A capacidade do atual rebanho Nelore brasileiro, quanto à aptidão leiteira, é totalmente desconhecida, não se dispendo de experiências e dados. Entretanto, de nossas raças zebuínas é a que apresenta melhor conformação de úbere, com tetas pequenas e bem dispostas. Note-se, também, que as vacas Nelore criam bezerros grandes e precoces, perfeitamente bem, sinal de que sua secreção láctea não pode ser deficiente.

Dentre as variedades indianas a Nelore é a que tem recebido a mais intensa seleção para a produção de carne. Tem a seu favor uma boa conformação, cabeça pequena e leve e alcança bom desenvolvimento nas várias idades. Como todo Zebu, tem especial habilidade para o aproveitamento das forragens, mesmo grosseiras. É um gado vivo, ligeiro, e manso desde que convenientemente cuidado. O Nelore se beneficiou da circunstância de ser criado e selecionado por pecuaristas capazes, sinceramente dedicados e em condições de proceder a difícil tarefa de melhorá-lo. Por essa razão resultados notáveis já foram alcançados, com relação ao desenvolvimento de algumas de suas qualidades: a rusticidade, a precocidade e a capacidade de produzir mais.

São vários os fatores que concorrem para fazer a raça de Ongole estimada pelos criadores de gado de corte:

1. Os bezerros Nelore nascem sadios, fortes, espertos e horas depois já se colocam com o rebanho.
2. Dispensam os bezerros a atenção dos tratadores, porquanto, tendo as vacas tetos pequenos e finos, o aleitamento se processa sem dificuldade.

3. A perda de bezerros é mínima, sabidamente inferior à de outras raças indianas, dada a sua natural rusticidade, o que eleva o desfrute do rebanho.
4. Os touros, possuindo umbigo relativamente curto, estão menos sujeitos aos acidentes que inutilizam elevado número de reprodutores nas outras raças zebuínas.
5. É um gado prolífico; os touros são bastante férteis e as vacas, além de parir com regularidade, apresentam notável longevidade, como tem sido demonstrado em numerosos estudos sobre a raça.

Setembro - 1972

## RIO DE JANEIRO



### GRANDE HOTEL PRESIDENTE



econômico e confortável  
Telefone e banho privativos  
Ar condicionado e TV  
opcionais AQUÊLE FARTO  
CAFÉ COMPLETO \*Agora  
também Restaurante e Bar

DIÁRIAS:		Cr\$
Solt.	33,00	a 55,00
Casal	53,00	a 75,00

(próximo à rua da Carióca)  
Rua Pedro I\*, n.º 19 Tel.: 252-4004

leia, assine e divulgue



ASSINATURAS 1 ANO 60,00  
2 ANOS 110,00

## O QUE É A FEIRA PERMANENTE DE ZEBU

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU vem acompanhando as necessidades cada vez maiores de incrementar e diversificar a comercialização do zebu. Estamos sendo procurados por mercados novos, com o povoamento pecuário da Amazônia e a exportação.

Na intenção de facilitar aos criadores e comerciantes de zebu num acesso a este mercado, sem preferências regionais ou particulares, a ABCZ decidiu estabelecer em Uberaba a Feira Permanente de Zebu do Brasil, a ser inaugurada proximamente, e com inscrições e admissão de animais a partir de 8 de dezembro próximo. A ela poderá concorrer qualquer sócio da ABCZ, expondo e negociando seus animais, desde que acate o Regulamento da Feira, recém-elaborado e que já está sendo enviado às Delegadas, Filial e Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ, onde poderá ser encontrado para consulta e informação.

De início, o número de inscrições estará limitado a 500 bovinos, com o máximo de 20 animais por expositor-feirante. Serão cobradas duas taxas, sendo uma de inscrição e outra mensal, para atender a despesas com alimentação, trato e comercialização, em regime de condomínio-rateio entre os admitidos. Os pormenores estarão esclarecidos no Regulamento da Feira.

Com esta medida, a ABCZ espera contornar o obstáculo que representa a muitos produtores, a falta de ocasião para expor ou vender ao grande comprador ou importador os seus animais, marginalizados assim deste comércio. Espera criar uma experiência nova em comercialização permanente, inclusive estudando a possibilidade de leilões periódicos com convocação de compradores e firmas importadoras. Finalmente, a ABCZ pretende estabelecer para o comprador nova ocasião cômoda de confrontar produtos das mais diversas procedências, em regime de venda aberta e concorrente, onde possa inclusive escolher e orientar-se como num mostruário da pecuária zebuína.

A título de incentivo aos feirantes a ABCZ concederá um desconto de 50% sobre a taxa de inscrição dos animais que forem inscritos e entrarem no recinto da Feira até o dia 30/12/72.

Tratando-se de uma iniciativa pioneira, admite-se que haja falhas iniciais de implantação, a serem posteriormente corrigidas. Para isto a ABCZ conta com a sua compreensão, e desde já espera a sua ajuda e sugestões.

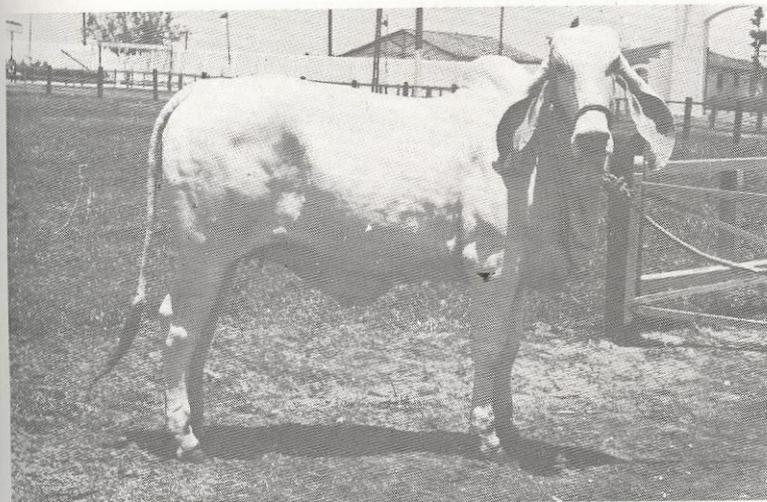
Aguardando a sua presença e esperando corresponder, cordialmente nos subscrevemos.

Cordiais Saudações,

DR. MAURO ALVES BARACHO — DIRETOR  
SECRETÁRIO GERAL A.B.C.Z.

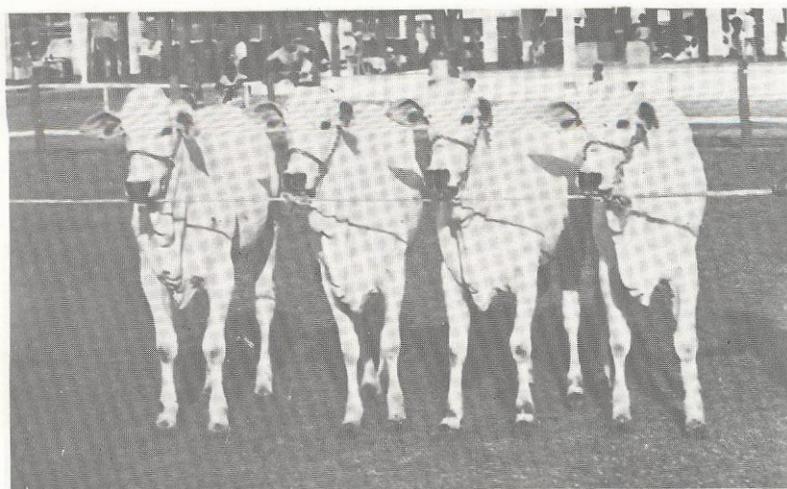
## seleção de campeões

O PLANTEL MAIS PREMIADO NA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE SERGIPE



**NÁUTICA DAS LADEIRINHAS**  
Cont. 78-363 kg. aos 16 meses —  
Filha de Marajá - 4709 e Gerebra  
C-802p. 1.º Prêmio e Campeã Be-  
zerra e Campeão Tipo Frigorífico  
na XXXI Exposição Estadual de  
Sergipe, em Novembro de 1972

**CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA  
E CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI, composto por E/D:  
NILO - NAMBÚ - NOVELA e NOVIÇA,** sendo todos controlados e  
crias da Fazenda Ladeirinhas. São netos de Karvadi. Individualmente,  
NAMBÚ foi Campeão Bezerra  
NOVELA 1.º Prêmio, NOVIÇA 2.º  
Prêmio e NILO 1.º Prêmio.



**Agro Pecuária  
Manoel Gonçalves S.A.,  
Fazendas — Ladeirinhas e Santana  
MUNICÍPIO DE JAPOATÁ — SERGIPE**

**Seleção das Raças Indubrasil e Nelore**

**ENDEREÇOS:**

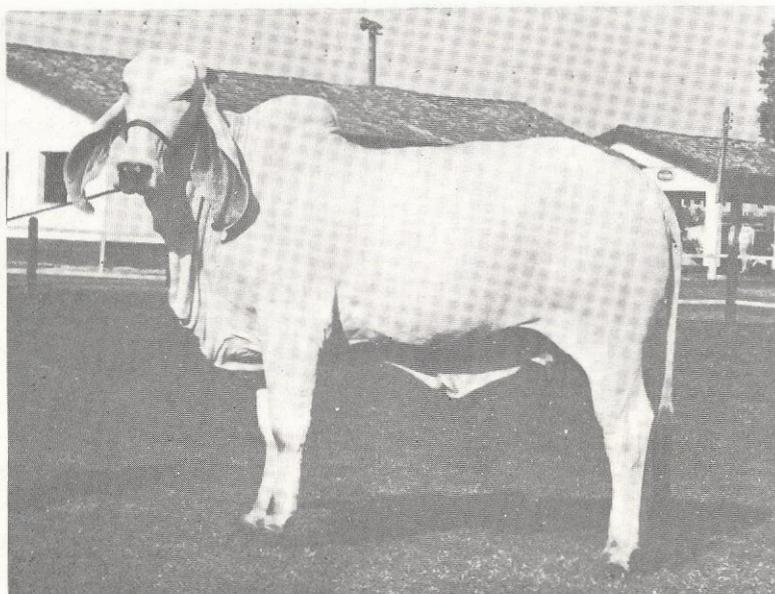
RUA DA PALMA, 167 — CONJ. 811 — FONE 24-3219 — RECIFE — PERNAMBUCO

CX. POSTAL N.º 1 — PENEDO — ALAGOAS

**ESTA SELEÇÃO FOI INICIADA PELO COMENDADOR MANOEL GONÇALVES HÁ MAIS DE 60 ANOS**

OS REPRODUTORES MA, foram responsáveis pela formação dos melhores rebanhos Indubrasil, do Estado de Sergipe, e a FAZENDA JACÓCA se orgulha disso. Hoje, nosso rebanho está na FAZENDA SANTA MARIA, a 8 kms. de Lagarto, onde aguardamos sua visita.

LORD - RG. 7042 - 1020 quilos aos 48 meses - filho de NATAL e VERA - Campeão Senior em Aracajú - 71, CAMPEÃO Senior em Lagarto - Setembro - 72 e CAMPEÃO Senior em Aracajú - Novembro de 1972.



FRANCA — 24 meses - 600 quilos - filha de NATAL - Campeã Junior em Jequié em 71 e Campeã Junior em Aracajú - 72.

## FAZENDA SANTA MARIA

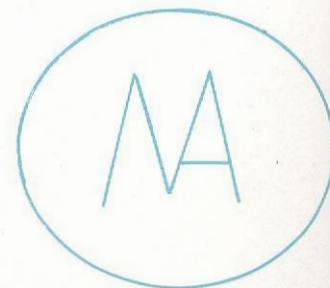
Propriedade: Martinho Almeida de Menezes

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

Endereço para Correspondência: FAZENDA MACHADO

Lagarto — Sergipe

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

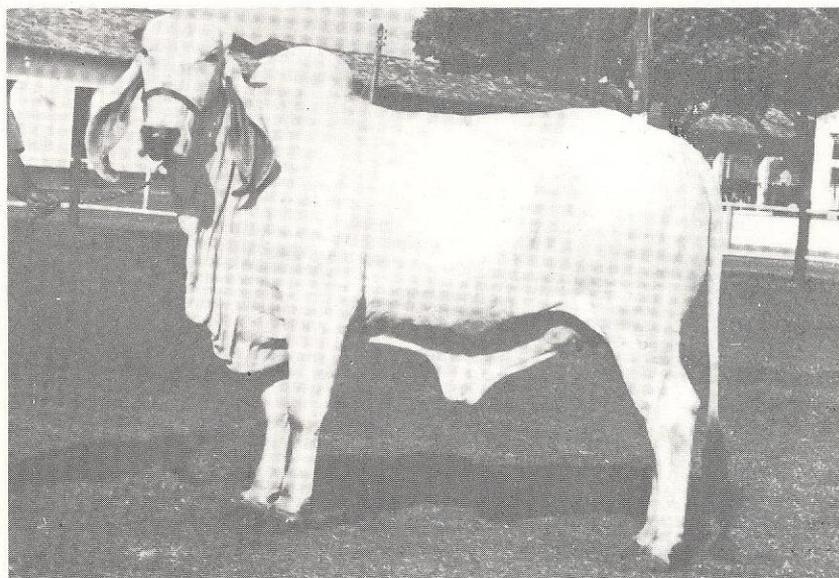


# Natal apresenta sua prole campeã



**CONJUNTO CAMPEÃO SENIOR DA RAÇA**, composto por: Esq/Dir.: LORD — Campeã Junior; e CAMPINA 2.º prêmio na categoria. São todos filhos do Campeão Nacional NATAL.

**MARTINHA** — 24 meses —  
620 quilos — Filha de Natal  
(CAMPEÃO NACIONAL).  
Campeã em LAGARTO - 72  
Reservada Campeã Junior em  
Aracajú em 1972.



## FAZENDA SANTA MARIA

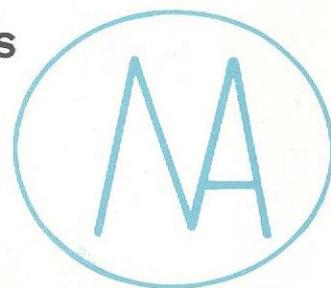
Propriedade: Martinho Almeida de Menezes

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

Endereço para Correspondência: FAZENDA MACHADO

Lagarto — Sergipe

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**



# Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

## REGULAMENTO DA FEIRA PERMANENTE DE ZEBU

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

ART. 1 — A Feira Permanente de Zebu tem por finalidade:

a — Reunir, para venda, animais dos melhores rebanhos do País, permitindo ao comprador adquiri-los com todas as vantagens oferecidas de preço, garantias de sanidade e qualidade exigidas pelo Serviço de Registro Genealógico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

b — Proporcionar aos criadores e comerciantes de gado Zebu, oportunidades na comercialização da produção, facilitando um contato entre produtores e criadores para o desenvolvimento da Pecuária Nacional.

c — Ser uma mostra permanente do nosso Zebu disponível para comércio, inclusive de exportação, permitindo aos compradores comparações, estudos e visitas aos rebanhos nela representados.

ART. 2 — A Feira Permanente de Zebu será organizada e dirigida por uma Comissão Executiva nomeada pela Diretoria da A.B.C.Z.

§ 1.º — A Comissão Executiva será auxiliada por Comissões Auxiliares, compostas por membros designados por ela;

§ 2.º — A Comissão Executiva e as Comissões Auxiliares funcionarão na sede da A.B.C.Z., à Rua Cel. Manoel Borges, 32 - 38.100 - Uberaba (MG).

§ 3.º — O Presidente da Comissão Executiva será, sempre, um Diretor-Executivo da A.B.C.Z. para este fim designado.

### DA INSCRIÇÃO

ART. 3.º — A inscrição dos animais está sujeita ao pagamento de taxas de acordo com Tabela existente nas Secretarias da A.B.C.Z. e da Feira.

§ 1.º — Para efeito de inscrição, a Comissão Executiva distribuirá formulários apropriados que poderão ser obtidos na sede da A.B.C.Z., suas Delegadas e Escritórios Regionais.

§ 2.º — Nenhum animal será inscrito sem o pagamento da respectiva taxa, no ato da inscrição.

§ 3.º — As importâncias correspondentes às taxas de inscrição não serão devolvidas, em hipótese alguma.

§ 4.º — A tabela de taxas poderá ser alterada, a critério da Diretoria da A.B.C.Z., e as taxas da nova tabela incidirão sobre as novas inscrições, e terão 10 (dez) dias de prazo para os animais já na Feira.

ART. 4.º — Somente serão inscritos animais CONTROLADOS ou REGISTRADOS no LF ou no LX.

ART. 5.º — Os formulários de inscrição deverão ser devolvidos diretamente à A.B.C.Z., à Rua Cel. Manoel Borges, 32 - 38.100 - Uberaba (MG), integralmente preenchidos, até 10 (dez) dias antes da chegada do animal.

§ Único — Os formulários de inscrição deverão ser preenchidos a máquina ou com letra clara e legível, sem o que serão considerados sem efeito e, neste caso, imediatamente devolvidos.

ART. 6.º — O número de animais inscritos para a Feira será determinado pela Comissão Executiva. De início, este número será limitado a 500 (quinhentos) animais.

§ 1.º — Cada criador ou feirante terá direito, inicialmente, a inscrever 20 (vinte) animais de cada raça, podendo inscrever número menor.

§ 2.º — À medida em que forem sendo vendidos os animais expostos, o titular da inscrição terá o direito de repor a quantidade inicial, pagando nova taxa de inscrição pelos que enviar, no prazo máximo de 10 (dez) dias.

§ 3.º — Caso desista da inscrição ou continuação, o feirante deverá avisar à Comissão, por escrito, para serem aproveitadas suas vagas.

ART. 7.º — Embora sejam exigidos atestados de sanidade dos animais inscritos, serão sempre de responsabilidade do vendedor os defeitos ou vícios apresentados pelos animais negociados na Feira e que, eventualmente, venham a ser observados posteriormente.

ART. 8.º — O início do recebimento das inscrições se dará, a título precário, no dia 28 de novembro de 1972, por tempo indeterminado, ficando a A.B.C.Z. autorizada a cancelar inscrições quando achar conveniente.

§ 1.º — A inauguração oficial da Feira será marcada pela Diretoria da A.B.C.Z., oportunamente.

§ 2.º — A localização dos animais, nos currais ou pavilhões obedecerá à ordem de entrada, até os limites de capacidade do recinto a eles destinados.

§ 3.º — Poderão ser aceitas substituições de animais inscritos, anteriormente à data de sua chegada.

§ 4.º — O feirante, quando da entrada de seus animais, será obrigado a depositar fotocópia do certificado de REGISTRO ou CONTROLE na Secretaria da Feira.

ART. 9.º — Por ocasião da entrada dos animais no recinto; seus proprietários serão obrigados a fornecer os seguintes atestados para cada animal:

a — isenção de brucelose, baseada em soro - aglutinação efetuada, no máximo, há 3 (três) meses. No caso de fêmeas aceitar-se-á atestado de vacinação.

b — vacinação contra a febre aftosa, no mínimo há 15 (quinze) dias e no máximo, há 3 (três) meses da data da Feira. Ou caderneta atualizada do Serviço Nacional de Combate a Aftosa, para os que estiverem incluídos no plano.

c — os animais com papilomas (figueiras), não serão aceitos no recinto.

ART. 10 — Os animais prejudicados no seu desenvolvimento ou estado físico, poderão ser afastados da Feira por determinação da Comissão para este fim nomeada.

ART. 11 — Leilão. A Comissão Executiva, no intuito de facilitar as vendas, organizará leilões públicos, por intermédio de leiloeiro oficial estabelecendo local, data e horários prévios para esse fim. As condições de venda em leilão e seu funcionamento, serão estabelecidas em normas a serem divulgadas na Feira, oportunamente. Os criadores, ao inscreverem animais na Feira, deverão declarar se desejam incluí-los em leilão.

ART. 12 — Qualquer negócio realizado no recinto da Feira, envolvendo animais inscritos, pagará as taxas estabelecidas pelo Regulamento.

§ Único — A inobservância aos preceitos do presente artigo devidamente comprovada, determinará sanções que serão aplicadas a critério da Comissão Executiva.

ART. 13 — As despesas de venda correrão por conta do vendedor:

a — Comissão de 3% (três por cento) para a Feira Permanente sobre o valor dos animais vendidos dentro do País;

b — Comissão de 5% (cinco por cento) para a Feira Permanente sobre o valor dos animais vendidos para fora do País acrescida de 3% (três por cento), caso a documentação e despacho dos animais seja feita pela A.B.C.Z.

c — Manutenção dos animais: A A.B.C.Z. fornecerá, por tratadores de seu quadro, "cama" para os animais e ração padronizada, conforme tabela de preços à parte.

§ Único — O pagamento dessas despesas será feito no ato da saída do animal, ou cada vez que ele completar 30 (trinta) dias de estadia.

## FUNCIONAMENTO

ART. 14 — A Feira Permanente estará aberta, para visitação pública, das 9,00 horas às 18,00 horas.

§ Único — Fora deste horário somente terão entrada os membros das Comissões, da Diretoria, as Autoridades e os Feirantes, aos quais será fornecido um ingresso pessoal e especial.

ART. 15 — As provas de ganho de peso, que se realizarão periodicamente nos demais animais do recinto, prosseguirão normalmente. Caso o proprietário destes animais o deseje, poderá inscrevê-los, igualmente, no regime da Feira, preenchendo uma inscrição na sua admissão.

ART. 16 — Podem concorrer à Feira Permanente criadores e comerciantes, sócios da A.B.C.Z. e suas Delegadas, quites com a Tesouraria.

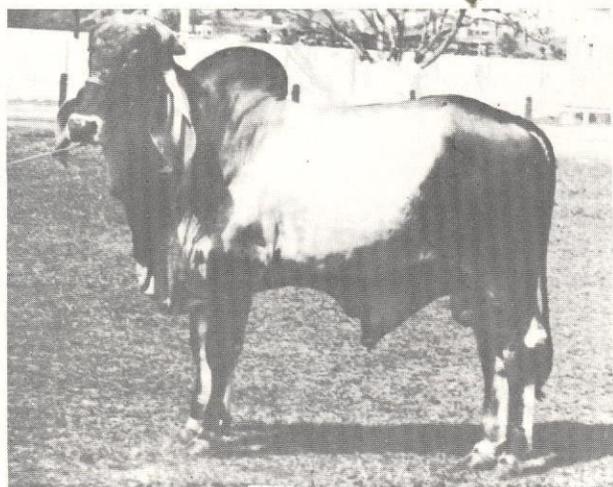
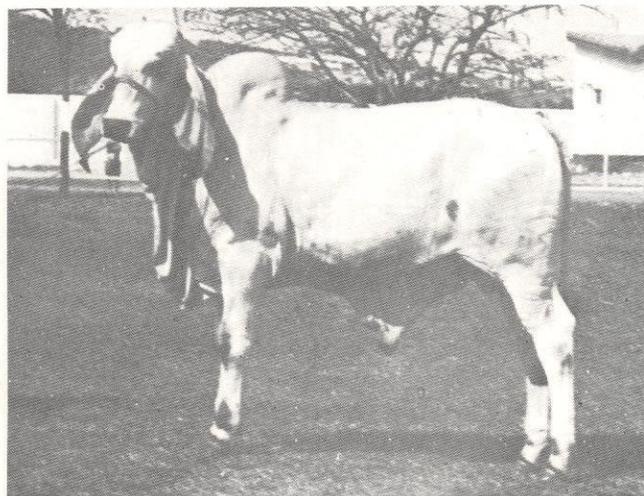
§ 1.º — Será facultada aos industriais e comerciantes de artigos que se relacionem com a Pecuária, a montagem de "stands" para exibição de seus artigos e produtos, os quais poderão ser comercializados.

§ 2.º — As despesas para instalação destes "stands", demolição e remoção, correm por conta dos mesmos.

§ 3.º — Nenhum "stand" será construído sem que os respectivos "croquis" sejam previamente aprovados pelo Diretor do Parque e Comissão Executiva da Feira.

# O MELHOR INDUBRASIL DE SERGIPE VOCÊ ENCONTRA NA FAZENDA CANAFÍSTULA

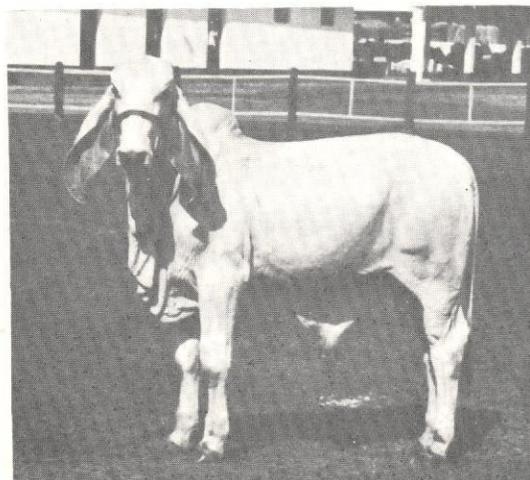
**TREVO DA CANAFÍSTULA** — Aos 11 meses pesou 410 Kg. - Filho de **DIAMANTE** e neto de **IMPERIAL DA CANAFÍSTULA** — Reservado Campeão Bezerro em Aracaju - 1972.



A MARCA DOS CAMPEÕES

**ORANGE** - Extraordinário animal, que obteve o título de Reservado Campeão Junior em Aracaju - 1972.

**RIGOLETO DA CANAFÍSTULA** - Filho de **DIAMANTE DA CANAFÍSTULA** - 8 meses de idade, com 300 Kg. de peso. Reserva da Fazenda Canafistula - 1.º premio na categoria, em Aracajú - 1972.



## S.A. Fazenda Canafístula

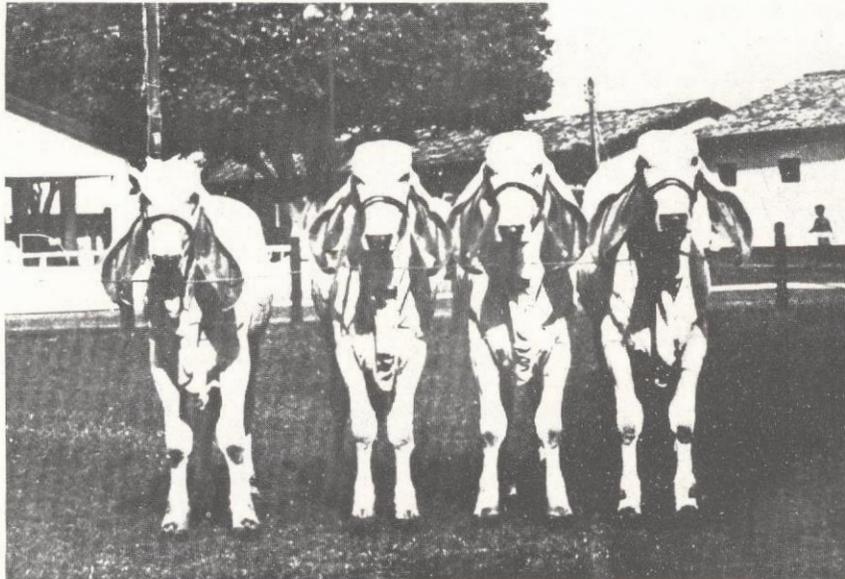
MURILO DANTAS

Rua João Pessoa, 85 — Fones: 2069 e 2763

ARACAJÚ — SERGIPE

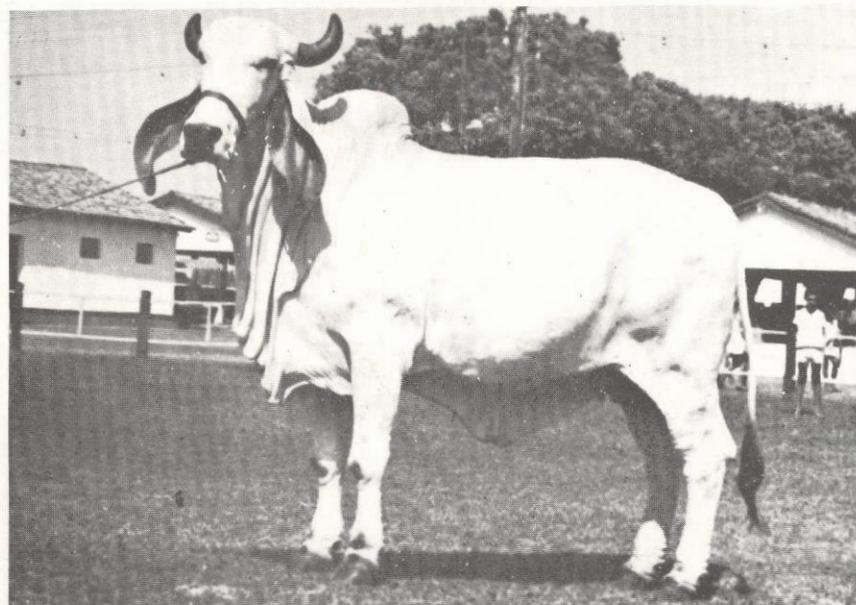
# FAZENDA CANAFÍSTULA

## CELEIRO DE CAMPEÕES!



VAIDADE II DA CANAFÍSTULA - Filha de IMPERIAL DA CANAFÍSTULA. Aos 56 meses, pesou 750 Kg., obtendo o título de CAMPEÃ SENIOR DA RAÇA NA XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE SERGIPE - 1972.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA BEZERRO, formado por filhos do extraordinário raçador DIAMANTE DA CANAFÍSTULA. E/D. RIGOLETO - GUATEMALA - GALESA E POLACA.



### S.A. FAZENDA CANAFISTULA

MURILO DANTAS

Rua João Pessoa, 85 — Fones: 2069 e 2763

ARACAJÚ — SERGIPE



§ 4.º — As taxas de inscrição dos "stands" e mostruários serão tratadas diretamente na Secretaria da A.B.C.Z.

ART. 17 — Nos negócios realizados, entende-se que as comissões são devidas pelos vendedores, a menos que num entendimento comercial, o comprador venha a assumi-las. O mesmo se aplica às despesas fiscais, na forma da Lei.

§ Único — Caso os animais sejam exportados pela A.B.C.Z., serão deduzidas do pagamento final ao vendedor, as despesas acima referidas, e aquelas provenientes do transporte, embarque, despacho, seguro, etc., se efetuadas pela A.B.C.Z. e devidamente comprovadas.

#### **ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA**

ART. 18 — A Comissão de Assistência Veterinária será composta por Veterinários dos quadros oficiais, Associações Rurais, Sindicatos Rurais e por particulares, convidados pela Diretoria da A.B.C.Z. para este fim.

ART. 19 — Durante a realização da Feira, os animais terão assistência veterinária que será exercida pelo plantão veterinário, composto de um profissional e seu auxiliar, que porão em prática as medidas necessárias que o caso exigir. O feirante, proprietário do animal, será comunicado do fato.

§ 1.º — Os medicamentos serão por conta dos feirantes, indicados pelo plantonista, conforme receita, e a execução será feita pelo seu auxiliar.

§ 2.º — Não se tratando de doenças infecto-contagiosas, e com a prévia autorização do Veterinário de plantão os animais poderão ser tratados por profissionais da confiança do proprietário.

ART. 20 — A Diretoria, bem como a Comissão de Assistência Veterinária, não se responsabilizarão pelos danos sofridos pelos animais, seja em consequência de acidentes, moléstias ou outra qualquer circunstância que se verificar durante ou depois do certame.

ART. 21 — Os animais que se destinam à Feira serão recebidos desde o dia da abertura da mesma, ininterruptamente.

§ Único — Os mostruários de máquinas, adubos, forragens, etc., em datas a serem combinadas com a Comissão Executiva.

ART. 22 — Nenhum animal ou produto será admitido no recinto sem que sejam satisfeitas as exigências deste Regulamento, e sem que tenha um responsável direto perante a Diretoria da A.B.C.Z.

ART. 23 — Uma vez admitidos na Feira, os animais serão levados para o local que lhes for designado, de onde não poderão ser mudados pelo proprietário. Compete, única e exclusivamente, à Comissão Executiva da Feira, a determinação da localização dos animais. De início, haverá três critérios na colocação dos animais no recinto. Assim, os animais já mansos de "argola" e "cabresto" poderão ficar em pavilhões determinados. Os não educados ficarão alojados nos currais da própria Feira, em grupos não superiores a 10 (dez) por curral.

§ 1.º — No período da Exposição, (entre 1 de março e 15 de maio de cada ano), os animais colocados nos pavilhões serão, provisoriamente, recolhidos a currais a menos que sejam inscritos como concorrentes à Exposição. Vencido este período, retornarão aos pavilhões.

§ 2.º — Do local que lhes competir os animais só poderão sair para o leilão ou exercício, nas horas que forem determinadas.

§ 3.º — É expressamente vedada, sob pena de exclusão dos produtos expostos, a todo e qualquer proprietário, alterar ou interferir nas determinações ditadas pela Comissão.

ART. 24 — Desde o momento do recebimento, os animais ou produtos expostos ficam sob a ordem da Diretoria da A.B.C.Z.

ART. 25 — Os animais poderão ser vendidos pelo próprio Feirante, ou por procurador habilitado. Poderão ser consignados à A.B.C.Z. e, neste caso, vendidos por elementos credenciados pela Diretoria, constando esta condição da ficha de inscrição dos animais em tela, com o preço declarado de venda.

§ Único — Em todos os negócios realizados será conservada a lisura e a ética profissional. Comportamento incompatível, suborno, corretagens "extras", serão casos de advertência ou exclusão da Feira.

ART. 26 — Os empregados dos expositores, da A.B.C.Z., bem como os empregados de Bar e Restaurante, etc., ficam sob a ordem da Direção do Parque e da Comissão, a cujos membros deverão respeito, obediência e acatamento às ordens recebidas e relativas aos serviços que lhes estiverem afetos.

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

ART. 27 — A Diretoria da A.B.C.Z. poderá permitir a instalação de Restaurante, Bares, diversões, etc., dentro do recinto do certame, mediante condições a estipular.

ART. 28 — As despesas das instalações referidas no artigo anterior correrão por conta exclusiva dos concessionários, que se obrigam a aceitar o local que lhes for designado e a apresentarem à aprovação da Diretoria os planos das referidas instalações.

ART. 29 — Os concessionários das instalações em apreço só poderão cobrar do público, pelas mercadorias à venda, preços de acordo com uma tabela previamente aprovada pela Diretoria.

§ Único — O concessionário do restaurante estará obrigado a fornecer, por preço justo, refeições comerciais aos tratadores.

ART. 30 — Os empregados poderão dormir, livremente, em redes montadas junto aos currais. A A.B.C.Z. providenciará camas beliche num dormitório, aos que assim o preferirem, porém sem roupas de cama e travesseiros, quando, seus usuários, a taxa mensal de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

ART. 31 — Os empregados ficam proibidos de fazerem algazarra e ajuntamentos que prejudiquem a boa ordem da Feira, assim como lhes é expressamente vedado o porte de armas, conforme o Regulamento interno do Parque.

ART. 32 — É expressamente proibido a manutenção de inflamáveis ou produtos corrosivos, sem a devida licença da Diretoria da A.B.C.Z.

ART. 33 — Todas as pessoas presentes ao Recinto da Exposição, ficam sujeitas ao presente Regulamento, qualquer que seja a sua qualidade ou função.

ART. 34 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

**3 A 10 DE MAIO DE 1973**



**VISITE**

**UBERABA**



**NA MAIOR  
PARADA ZEBUINA  
DO MUNDO!**



**3 A 10 DE MAIO DE 1973**

# SELEÇÃO NELORE BASEADA EM DESENVOLVIMENTO PONDERAL



Lote de machos e fêmeas filhos de Campeões. É parte da safra de 72 da Fazenda Santa Rita de Minas Ltda.

Outra foto colhida na Fazenda Santa Rita de Minas, onde focalizamos o grande raçador FOGUETE, que já conquistou a Medalha de Ouro, como o melhor animal em desenvolvimento Ponderal das raças zebuínas, na Exposição de Uberaba-71, junto a um lote de matrizes, por ele padreadas.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM.

## FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. — Veríssimo — MG  
SANTA RITA — Ituverava — SP  
SANTA CLARA — Veríssimo — MG  
SANT'ANA — Veríssimo — MG

ENDEREÇO: ESCRITÓRIO CENTRAL: —

RUA 7 DE SETEMBRO, 965 — FONE: 2092 — RIBEIRÃO PRETO — SP

PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA

MARCA  
**SR**  
DO GADO